

ANNO XXXIV

N. 32

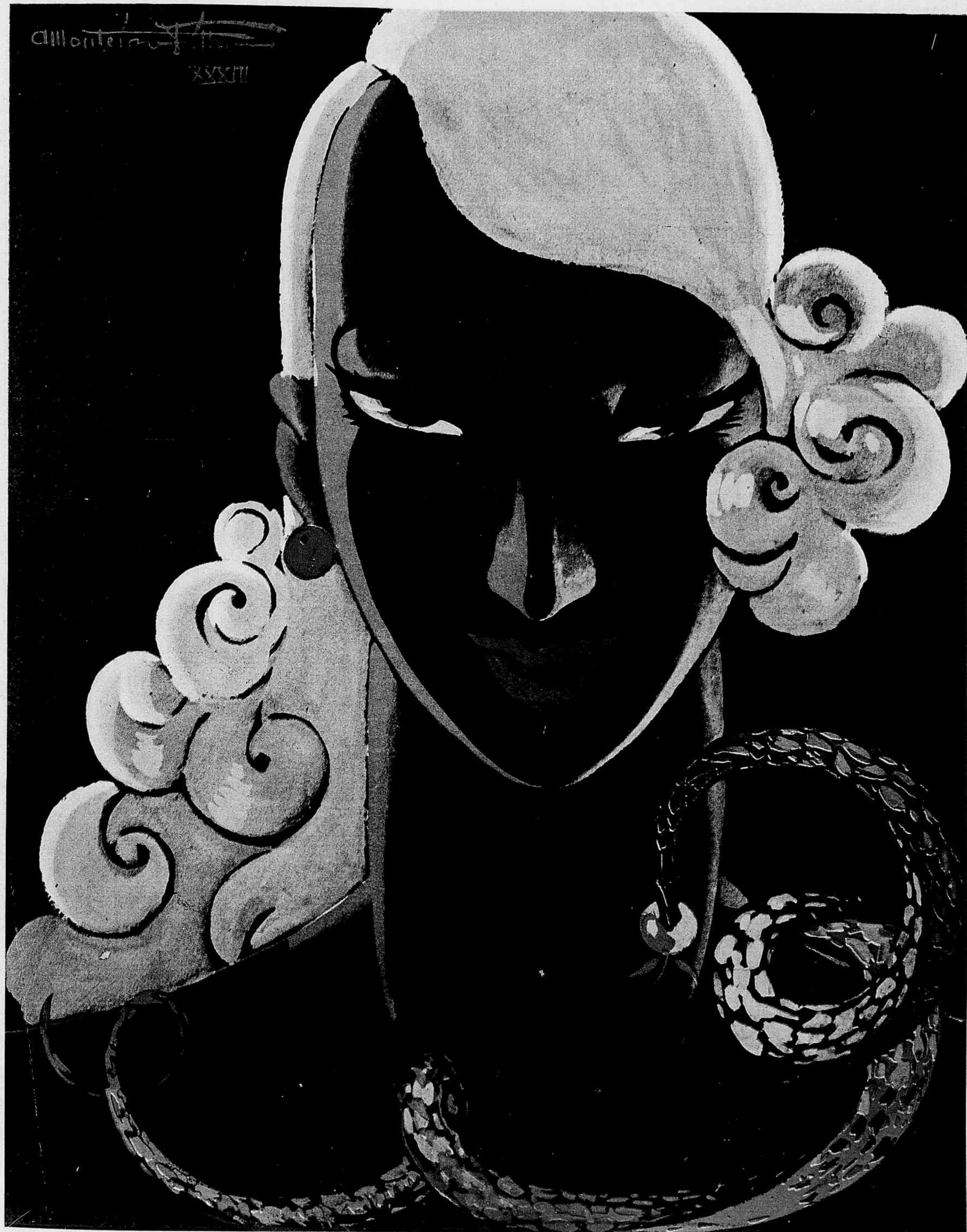
Preço 1\$500

Revista da Semana

22 de

Julho

de 1933





Matriz de Grajaú



Tres aspectos da procissão realizada no bairro do Grajaú, onde os fieis se empenham vivamente pela creacção de uma igreja matriz.



BANHO TRAGICO

— Eu te affirmo, Ernesto, que acabo de me ver frente a frente com um tubarão.
— Que susto para o tubarão!



— Alice, precisas de ter mais cuidado com os livros, cá em casa. Vê o romance que acabo de encontrar nas mãos de teu filho!
— Mas, titio, foi elle que o escreveu!

SABONETE
DE
TOILETTE
Eucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

SÓ COM
A **FITA VERMELHA**

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000.000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :- FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

Honra ao Merito

Os productos "PHILIPS" foram distinguidos na Feira Internacional de Amostras em São Paulo (30.4.33 - 4.6.33) com

MEDALHA DE OURO e

GRANDE PREMIO

PHILIPS - RADIO É QUALIDADE.

Toda a familia goza agora de bôa saude

Todos os homens, mulheres e crianças fracas, debeis ou de saúde precaria podem começar hoje mesmo a augmentar de peso. Póem relazer suas forças rapidamente graças ao oleo de figado de bacalhau, apresentado sob a nova forma de Pastilhas cobertas de assucar e tão facéis de tomar como confeitos.

Todos nós sabemos que as vitaminas tão necessarias para a saude e o crescimento do corpo encontram-se em maior numero no oleo de figado de bacalhau que em qualquer outra substancia. — Porém que gosto horrivel: é desanimador! E' por isso que milhares de familias usam as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau e cada dia é maior o numero de pessoas que gozam de seus beneficos resultados. De maneira que, se alguem da sua familia — do mais velho ao mais moço — necessitar de um fortificante, compre logo uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer pharmacia.

O sr. Antonio Forni, rua Silva Valle 33 — Rio, nos escreve: "Ha muitos annos soffria de prisão de ventre e neurasthenia, e tomei muitos preparados sem obter resultado. — Comprei as Pastilhas McCoy e logo na 1.ª caixa notei umas melhoras. — Continuei a tomar-as e estou completamente curado. — Além disso, apesar de já ser um pouco edoso, augmentei dois e meio kilos no meu pesc e tenho optima disposição."

Pastilhas
McCOY

de oleo de figado de bacalhau

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1933

NUMERO 32

Carta aberta ao cidadão Abel Pinheiro

Meu caro senhor:

O appello, que acaba de fazer-me, em nome de Adão morto e da Justiça viva, de-veras me commoveu e abalou! Revolta-se V. S. com o facto de serem, todos os dias, substituidos, nas nossas casas commerciaes, homens que ganhavam 200\$000 por mulheres que se contentam em ganhar 100\$000 e que, conforme as palavras textuaes de V. S., "ainda contribuem, com as linhas harmoniosas do seu corpo, para o embelezamento total do escriptorio e com aquelle palmo de cara completamente tinto" etc.

Conclue V. S., com as mãos na cabeça e a alma cheia de justas inquietações: "nenhum homem deve deixar-se illudir pela labia das mulheres, uma vez que, ao ouvirmol-as, tudo de nós conseguem..."

Longas são as considerações de V. S. e curto o espaço de que disponho nesta Revista — em verdade, porém, lhe affirmo que estou disposto a collaborar com V. S. no combate á violenta intromissão das damas na vida dos nossos negocios e nos negocios da nossa vida. A observação corriqueira em todo o Mundo — aqui, na China, na Groenlandia etc. — já provou, ha muito, que as mulheres que trabalham mui raramente despendem o seu dinheiro com a familia e para fins razoaveis; ou o encafúam avaramente no bahú, ou o despendem em ninharias e bobagens (pó de arroz, pirolitos, bonecos de engonço, presentinhos aos namorados etc.). Excepcional e quasi hypothetica é a dama que sabe utilizar sensatamente o dinheiro que consegue preterindo, muitas vezes, um pai de familia cheio de filhos e de necessidades!

E' sabido, alem disso, que 90 olo das mulheres são de uma sovicine ante a qual o tio Goriot, de Balzac, chega a parecer um perdulario incorrigivel! V. S. já viu uma dama chic dar um nickel, num canto de rua, a um mendigo anonymo, a hora em que não haja transeuntes?... Mas ella será capaz de mandar, ao outro dia, 200\$000 a uma sociedade pia — dessas que publicam, nos jornaes, os nomes de seus bemfeitores... Porque isso representa publicidade, e a publicidade



é uma alliada da belleza e da elegancia...

Ha familias em que o marido ganha 500\$ e a mulher 800\$000 — e as despesas têm que ser constringidas dentro dos 500\$000 do marido... Moças que vencem 1:000\$000 de ordenado mensal — vão de bonde para o serviço e ameaçam chamar a Policia por conta de um engano de 100 réis no troco. São umas santinhas, com alma de Shylock! O trabalho fóra de casa só serve para seccar e perverter o coração das mulheres. Delle não advém nenhum beneficio, a não ser para as casas de modas e para meia duzia de cynicos bem vestidos...

E como conquistam ellas os seus lugares? Empenhando sorrisos, hypothecando olhares, dando, como caução, promessas vagas, diluidas em mentira e agua de rosas... Tudo isso, aliás — sorrisos, tregeitos, faceirices e a propria capacidade technica — são, via de regra, formidaveis bluffs de que os chefes de serviço nem sempre têm a coragem de se arrepender a tempo... Escondem, com a esperanza mallograda, a derrota infligida... Calam-se por vaidade, quando deviam confessar — por justiça...

Em igualdade de condições (valor intellectual, conhecimentos profissionaes etc.) não ha nenhuma moça (que não seja, de todo, um monstro de feiura) que não leve de vencida o seu concorrente masculino. As antessalas dos ministerios vivem cheias de creaturinhas geitosas, espevitadas, electrizantes, que entram sorrindo, vão ao Ministro sorrindo, e

sorrindo saem nomeadas, deixando atrás de si pobres homens desgraciosos, mal vestidos e humildes, carregados de caspas e de desenganos!

Revolta-me vel-as apertar longamente, com uma technica perfeita de hypnotizadoras perfumadas, mãos inexperitas de jovens officiaes de gabinete, que nunca lhes recusam nada... Revolta-me vel-as preterindo homens de talento, que teem a timidez propria do merito, e a atrapalhação congenial ás calças!

Como muito bem o diz V. S. — por que ellas não de conservar, na igreja, o seu chapéu irreverente, quando os homens tiram, com humildade, o delles? Até perante Deus (que bem as conhece, aliás...) exigem regalias e impõem privilegios!... Por que não pagam imposto de renda, como nós? Por que não fazem o serviço militar obrigatorio, como nós?... Por que não apanham chuva na rua ou sentam nos peores bancos dos omnibus, como nós?... Por que não tomam a iniciativa do namoro e não pagam o cinema, como nós?... Por que não pedem em casamento e não custeiam as despesas do enxoval — como nós?... Por que não vão para o inferno, e não ardem nem rechinam nas caldeiras de Pedro Botelho — como nós?...

Guerra ás mulheres, amigo! Enquanto ficarem em casa, e tratarem da panella e das gallinhas, terão o meu applauso e a minha sympathia, que para isso nasceram e disso lhes mandam cuidarem a Biblia e o bom senso. Nos escriptorios, nas fabricas, nas repartições publicas, nas ruas, perturbando o rythmo economico do Universo e o equilibrio sociologico do Mundo, e fazendo cecegas á sensibilidade senil dos chefes de secção — nunca lhes perdorei porém, em boa hora lhe digo!

Ou largam os nossos empregos e voltam a tratar das suas saias, continuando a ser mulheres para todos os effeitos, ou teimam em se metter diante das nossas calças — e haveremos de tratá-las como inimigas, traidoras do seu sexo e, mais, da palavra de Deus e do desejo dos homens.

Para servir a V. S. e a todos os descendentes de Adão, cordialmente

BERILO NEVES

UM HOMEM SEGURO CONTO DE ANDRÉ BIRABEAU

EM todos os amores, é bem sabido, ha sempre um cujo amor é superior ao do outro. Nos amores Lucia - Fernando, quem mais ama é Lucia. Fernando — que se lhe ha de fazer? — é um cavalheiro que raciocina, calcula, pesa os prós e os contras, e não pode deixar de olhar para o futuro. Aos vinte annos, já reflectia no que seria quanto tivesse sessenta. Não o impede isso, está claro, de ter bons sentimentos, mas complica os mesmos sentimentos. E eis porque, antes de casar com Lucia, Fernando pensa, pensa...

A questão é que Lucia não tem coisa alguma. Quer dizer: tem um lindo rosto, um corpo airoso e um coração admiravelmente bem formado. Mas, a respeito de fortuna, nada, pela palavra nada. Nem mesmo aquellos velhos parentes ricos de que se espera alguma coisa em testamento e cuja morte por isso mais ou menos se deseja... Ora, será razoavel, em taes condições, dar um passo tão sério, de tantas responsabilidades como o do casamento?

Fernando confessa lealmente a Lucia as suas apprehensões, as suas hesitações. E' que

tambem elle não possui grande coisa. Lucia, porém, responde com um bonito sorriso, que disfarça a sombra e o aperto do seu coração:

— Comprehendo perfeitamente... Era melhor, não ha duvida, que eu tivesse um bom dote... Em todo o caso, não sei... confio no futuro. Tenho o presentimento, a certeza intima de que tudo se arranjará. E depois, se não se arranjar, você me abandonará, divorciar-nos-hemos — e acabou-se!

Fernando exclama sinceramente:

— Não, isso, nunca!

E' que tambem a ama. Se a não amasse, não hesitaria: escolheria outra moça que lhe trouxesse um pé de meia bastante para se estabelecer, se instalar na vida. Assim, hesita...

Ao cabo, porém, de muitos mezes de hesitação, toma resolutamente o partido de desposar a sua amada.

— Seja o que Deus quizer, vamos casar!

— Vamos, Fernando, seja o que Deus quizer!

Para elles, realmente, foi como quem joga uma cartada. Apenas Lucia a jogava encan-

tada, cheia de esperança, os olhos risonhos, bem abertos para o futuro, e Fernando apprehensivo, inquieto, os olhos no chão, matutando sempre...

Chega o dia do casamento. Lucia, toda de branco, está encantadora. O vestido de noiva vae-lhe a matar. E é sobretudo a felicidade de tal dia que lhe vae ás mil maravilhas. Fernando vem buscá-la para a conduzir á *mairie*. Lucia aperta-lhe a mão e diz-lhe baixinho:

— E sabe duma coisa? Tenho a certeza de que tudo se arranjará. Você vae ver!

Fernando não é rico, mas tem automovel. O automovel é hoje um traste indispensavel. Odelle é um carro pequeno, comprado em segunda mão. Lucia acha-o magnifico, porque vae sentada nelle, com flôres de laranjeira na cabeça e no peito, ao lado do homem a quem ama e que daqui a pouco será seu marido...

— Parece que estamos já fazendo a nossa viagem de nupcias... diz ella, num murmúrio.

— Que já chegou o "enfim, sós"... responde Fernando.

E' um lindo dia. Chove copiosamente, mas isso não prejudica a belleza do dia. O automovelzinho roda a caminho da *mairie*. Dentro duma hora o mesmo modesto carro os trará, unidos pelos laços do matrimonio...

O automovelzinho roda, roda. O cortejo segue-o em outros automoveis. Chegam á praça da *mairie*. Fernando faz a viragem. Mas, conforme já observei, está chovendo. O automovelzinho resvala, a parte de trás desata a rabear para a direita e para a esquerda — como um pato que corre para o tanque — e zás! sobe ao passeio e vae contra um combustor de gaz.

Pela portinhola do carro revirado, sae o corpo da noiva encantadora. Nos curiosos que logo acodem ha um duplo sentimento: primeiro, a inquietação, porque um accidente é sempre um accidente; depois certa vontade de rir, porque a creaturinha mostra aquillo que só numa praia de banhos quereria mostrar. Logo, porém, os risos se extinguem: a moça não se pode mexer e geme de cortar o coração.

At....chin!



V. S. espirrou? Trate immediatamente de medicar-se. Porque o espirro é o aviso de que um resfriado começou a atacar o seu organismo. Pode-se mesmo dizer que é o toque de clarim do primeiro ataque.

Quer V. S. ser victoriosa nessa batalha que se inicia? Ha um remedio infalivel—
A *Instantina*.

Assim que começar a espirrar, tome dois comprimidos de *Instantina*, repetindo a dose para maior segurança, tres ou quatro horas depois.



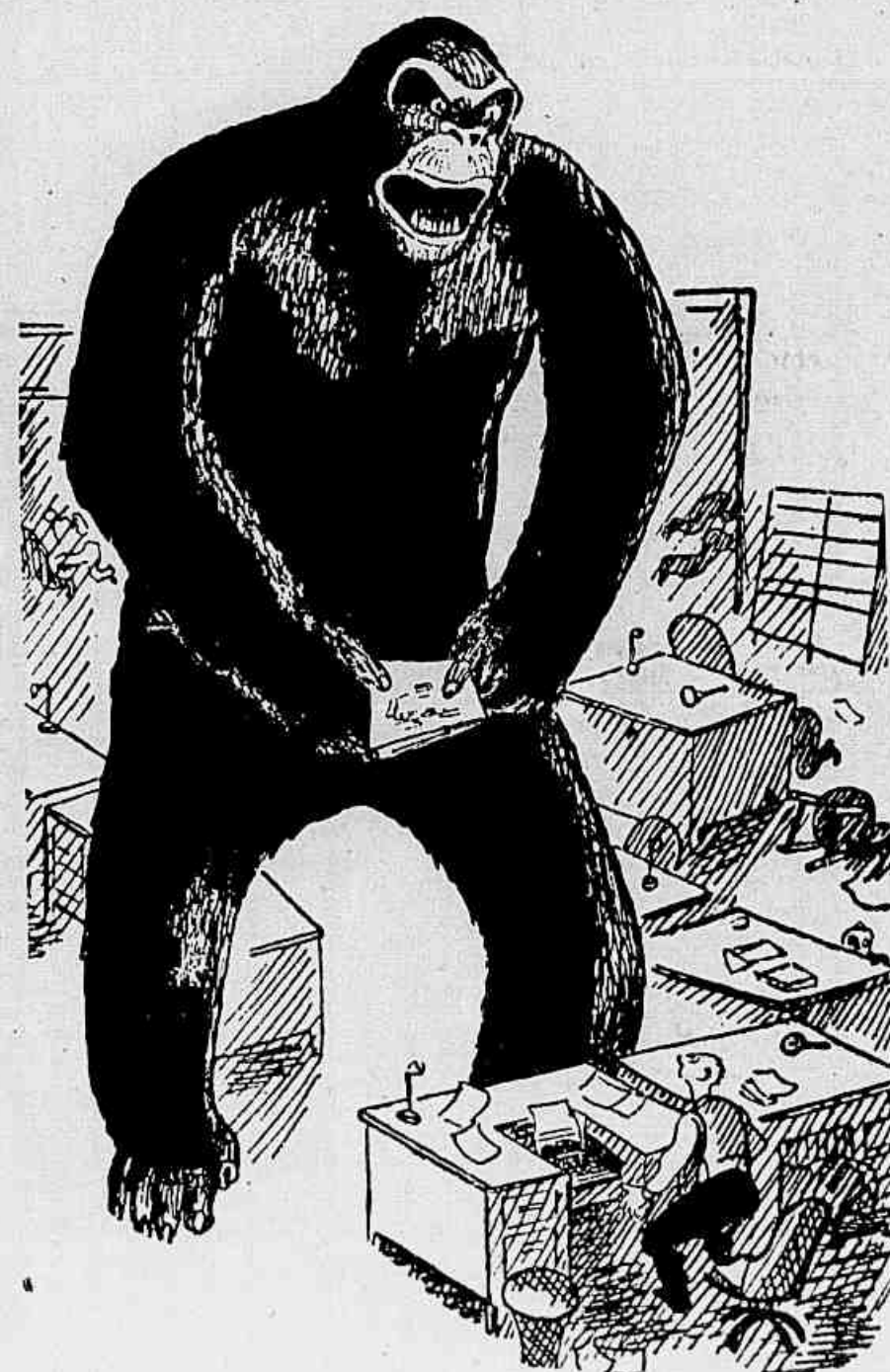
Atacar energicamente os primeiros symptomas de um resfriado é o que aconselha o mais rudimentar bom senso!

INSTANTINA

corta os resfriados



GRANDE TONICO
VINCITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



—E' você o critico cinematografico deste jornal?

O ministro da Alemanha em Minas



O sr. Elskop, ministro da Alemanha, recebido no salão nobre da Prefeitura de Juiz de Fora. Vê-se s. ex. entre as autoridades locais e federais.

O progresso mineiro

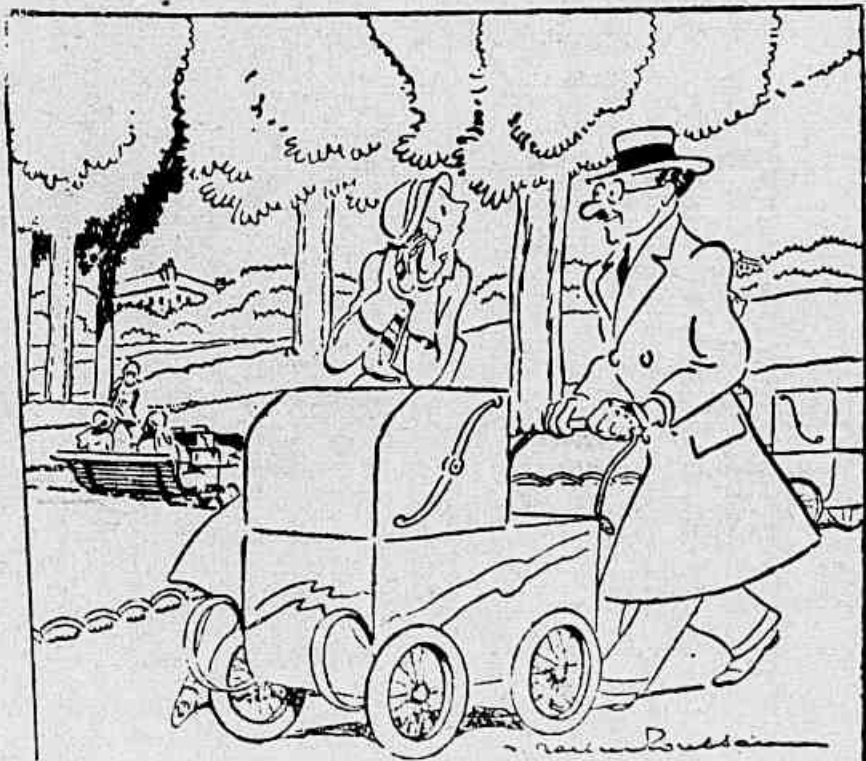


A inauguração da nova Policlínica de Juiz de Fora. Ao centro do grupo, o exmo. bispo de Juiz de Fora, entre os dres. Procópio Teixeira e prefeito da Manchester Mineira.

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

O noivo, esse, não quebrou nada, a não ser o peitilho duro da camisa...

Ninguém pensa, está visto, em entrar na *mairie*. Fica o casamento para mais tarde, sabe Deus quando... enfim, quando a noiva ficar bôa. O que é preciso agora é leva-la dali. Pobrezinha! Que terá ella? Uma perna partida, talvez... O aspecto de Fernando é ao mesmo tempo consternador e comico, com as calças enlameadas, o collete rasgado, o chapéu exageradamente enterrado na cabeça. De



A esposa — Mas este não é o nosso filho! Você enganou-se no carrinho!
O marido — Cale a boca! Este carrinho é muito melhor que o nosso!

do. Pensa no desastre, no casamento... "E" necessário avisar o *mair*, transportar Lucia para uma casa de saúde". E um grande remorso o atormenta: "Fui eu o causador de tudo!"

E' esse remorso que sobretudo o agita, algumas horas depois, a cabeceira da victima:

— Não compreendo como aquillo aconteceu. Não freei, não fiz nada. O carro derapou á tóa...

— Está bem, Fernando, não se afflija. Não foi grande coisa. Algum tempo no aparelho de gesso e prompto. Comtanto que eu, depois, não fique mancando...

— E você sabe como eu, por principio, por habito, sou prudente. Foi uma fatalidade...

Para se defender — se bem que ella, coitada, se não lembre de o acusar — Fernando pega num jornal e lê os desastres da vespera: *Um auto-omnibus precipita-se por uma ribanceira... Querendo passar adeante dum caminhão... Consequência dum choque: cem mil francos de perdas e danos...*

De repente, tem um sobresalto.

— Que foi? pergunta a enferma.

Fernando hesita, num grande embaraço:

— Nada, nada...

— Ah, isso, não, houve alguma coisa! Você pensou em alguma coisa de repente...

— Sim, é verdade! Pensei que o nosso accidente... O causador fui eu, não é verdade? Pois bem, eu tenho um seguro contra os accidentes e os danos que possa causar a um terceiro... Ora, o terceiro, neste caso, é você.

— Ah!

— Perfeitamente. Se o caso se tem dado á volta da *mairie*, sendo já você minha esposa, nada a companhia me devia, porque, então, não seria você, legalmente, "um terceiro". Compreende? Ao passo que assim

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terribéis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

— A companhia me deve, a mim, uma indemnisação... De quanto?

— Cem mil francos.

Lucia sorri:

— Quer dizer que eu lhe trago agora um dote de cem mil francos. Que sorte!

Lucia detem-se um momento, porque sentiu subitamente na perna machucada uma dôr de gritar... Mas não grita. E pouco depois acrescenta:

— Já vê que, quando resolveu casar commigo, fez bem. Eu tinha certeza de que tudo, por fim, se havia de arranjar!



O Maitre d'hotel — E a noiva?

O Noivo, em frangalhos — Voltou para casa da família...

ENSINANDO A ECONOMIA



A distribuição de cofres às crianças da Escola Francisco Manoel.

AS MULHERES ESCANDINAVAS

(Por C. Carters)

Divorcia-se muito na Suécia, na Noruega e na Dinamarca. As estatísticas



Miss Dinamarca
(Miss Europa 1932).

anuais o provam. Em 1900, na Suécia, por exemplo, contava-se pouco mais ou menos 1,5% de divórcios; o algarismo 5% foi aumentado desde 1927; o aumento é lento, mas constante. Na Noruega a proporção é pouco mais ou menos a mesma: 800 divórcios por 16.000 casamentos. Na Dinamarca, as últimas estatísticas, a de 1929, por exemplo, dão 2.265 divórcios para 27.725 casamentos realizados; em Copenhague, o número de divórcios foi 1.314 e o de casamentos 7.034.

No entanto, as condições dos noivados e do casamento nesses países parecia prometterem mais garantias que nos outros países. Maior liberdade das moças, uma grande e contínua convivência com os rapazes, intimidade de camaradagem sugerindo uma atitude recíproca mais natural, a vida comum dos sports e enfim os longos noivados deveriam permitir a ambos conhecerem-se melhor. Mas como a opinião dos pais tem pouca importância e a mocidade é sempre inexperiente as escandinavas tem que pagar à sua própria custa a experiência.

Por mais dissimelhanças que possam ter, as raças do norte da Europa podem ser grupadas devido a uma certa comunidade de princípios. Tem todas tres seguido juntas na via das reformas sociais: a Suécia com mais lentidão, freada pela sua velha aristocracia ainda muito activa; na Dinamarca, a aristocracia deixou-se anular; na Noruega, não existe.

Quem diz reformas sociais diz, no decorrer destes últimos annos, emancipação da mulher. Prova-se pelo 'acesso' das mulheres a todos os empregos, pelo voto feminino, pela presença de Selma Lagerlof na Academia Sueca. Mas isso foi conseguido

com grande esforço, porque não deixou de acordar os instintos de revolta da parte do sexo forte. As mulheres dessa raça, porém, sobretudo as norueguesas, lutam contra os acontecimentos, as contrariedades e os constrangimentos com o mesmo esforço rude e desesperado que os pescadores contra os vagalhões do seu mar bravo. As Dinamarquezas mesmo, de natural mais doce, encontram no velho fundo ancestral forças de

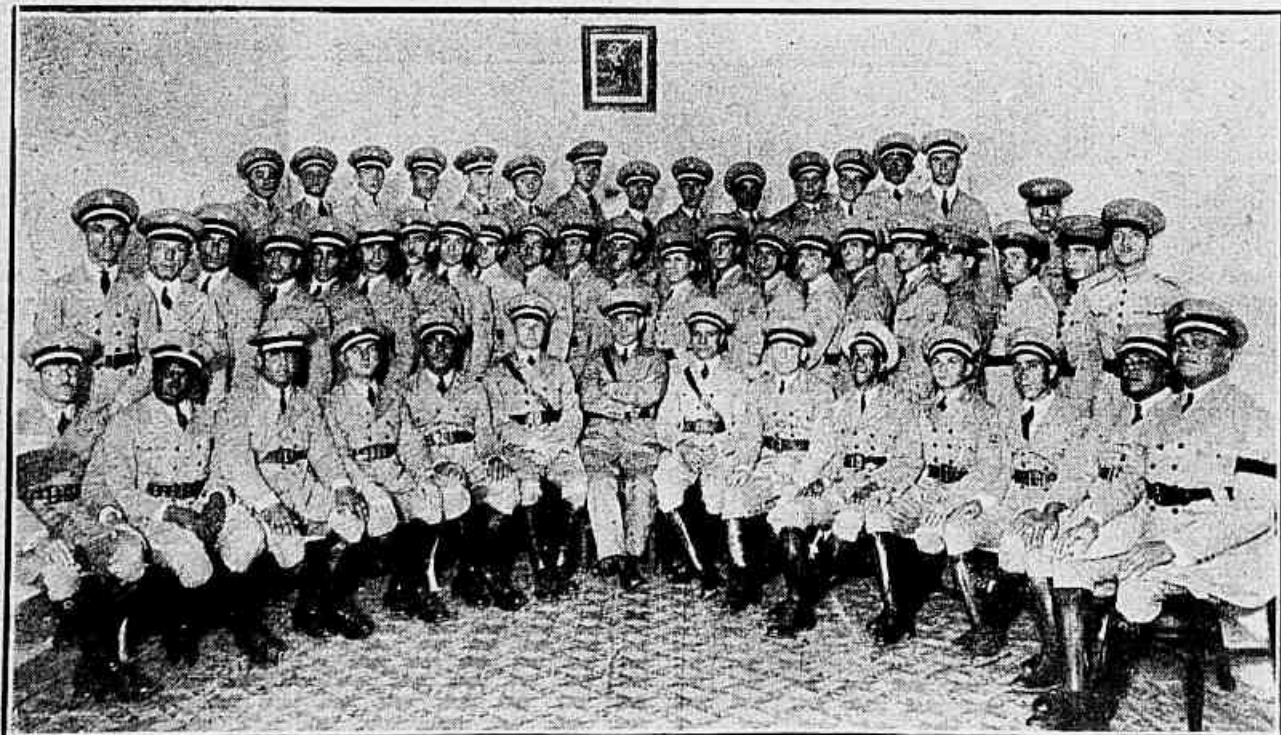


Joven sueca de Stockolmo
Escolhida como typo da
mulher de hoje.

resistência e de revolta insuspeitáveis.

Or Sel. Corações, de mme. Karin Michaelis, Hedda

Inspectoria do Trafego



Grupo de inspectores da 8.ª zona, com sede no 1.º districto policial, vendo-se ao centro o chefe, sr. Carlos Cesar, que tem ao lado os 2.ºs fiscaes José Pereira e Manoel de Oliveira.

Porque os homens não me admiram?



... Agora
as manchas feias e amarellas
são tiradas facilmente

COMO milhares de pessoas ella illudiu-se pensando que os dentes sem brilho e feios são um soffrimento que se tem de supportar porque, embora escovando-os diariamente, não conseguiu tornal-os brancos e attrahentes. É puro erro. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca duas vezes por dia e note a differença depois de 3 dias.

Ao entrar na bocca o Kolynos se transforma em uma espuma que penetra nos mais pequeninos intersticios. Tira as manchas e destróe milhões de bactérias da bocca causadoras da carie dos dentes e o mau halito. Se usar Kolynos os seus dentes serão admirados por todos.

É o mais economico —

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



223H

VIDA FLUMINENSE



A cerimônia da inauguração da nova ponte sobre o Rio Icaraí, em Nictheroy, vendo-se no centro, assinalado, o sr. Pêlo Ramalho, secretário de Obras Públicas e Viação do Estado, e ao seu lado direito o Prefeito, dr. Gustavo Lyra.

Gabriel e Casa de Brega, de Ibsen, e as Selambes, de Sigfried Siwertz, crearam rudes figuras femininas. Em todas, a violência das revoltas agravava-se com uma ausência de ternura, de docura compassiva, de sensibilidade à flôr da pelle.

No entanto não é justa a opinião que se fica fa-

zendo das mulheres dessa raça pela leitura desses livros.

"Sentimos mais profundamente que as Latinas, dizem ellas, mas não mostramos nossos sentimentos. Seria uma prova de fraqueza. Não se deve trahir nem seus soffrimentos nem suas alegrias".

D'ahi a razão do malen-

tendido entre Latinos e Escandinavos que tem algumas relações superficiaes: malentendido que desaparece em muitos casamentos de latinos com escandinavos, quando o accordo e a comprehensão tiveram tempo de estabelecer-se.

A sensibilidade, a afeição, o amor traduzem-se por uma outra linguagem.

No entanto nenhuma amizade latina é mais demonstrativa, mais franca que a amizade sueca, dinamarqueza ou norueguesa. A voz do coração tem accentos que se percebe lá como aqui, e os gestos illuminam-se com uma gentileza espontanea de grande encanto. As chamas da ternura e do amor devem ser tão quentes lá como aqui: é preciso somente que os olhos se acostumem a ver seus brillos mais pallidos.

Mas o que simplifica muito a vida naquelles paizes é não serem nada malizantes os seus habitantes, não havendo por essa razão a preocupação "do que podem dizer". Falta de causticidade natural sem duvida: falta tambem de senso critico.

Os dinamarquezes seriam os mais capazes dessa modestidade: tambem são os mais latinos dos povos do

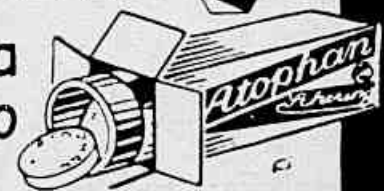


O rumo certo

Para entrar no rumo certo basta muita vez uma pequena manobra. Esta, porém, si fôr retardada ou mal executada, pode ter as mais serias consequências.

Tambem para que uma doença caminhe com segurança para a cura, é preciso tratá-la com o seu medicamento proprio e adequado. Os medicos do mundo inteiro affirmam que o remedio especial contra o rheumatismo e arthritismo é o Atophan, porque não somente acalma as dôres, mas elimina o acido urico e faz desaparecer a inflamação. Siga, pois, o "rumo certo":

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
TUBOS DE 10 E 20 CMPR.



uma finura de caracter que não possui o homem. Talvez se encontre ali uma das causas dos divorcios. Mais sensiveis e interessando-se mais pela vida do espirito, as mulheres pelem mais a vida que os seus companheiros. E o rapaz que as seduziu porque era bello, sportivo, forte, alto, desilludil-as-á quando ficar o hospede familiar da casa, tornando-se pesado pouco a pouco com os annos e a bôa mesa, pouco capaz de tirar seu espirito serio e applicado

fôra da ideia fixa fornecida pelo seu trabalho, seja elle qual fôr.

O dynamismo intelligente da mulher escandinava — quando não se deixa dominar tambem pelo prazer da mesa em refeições pantagruelicas — encontrará raramente uma atmosphera de expansão, no meio familiar. Era-lhe necessario portanto um derivativo: encontrou-o nas vias que lhe foram abertas pelas reformas sociais, dando-lhe direito ao accesso em todos os empregos.

Os cégos e a musica



Sua concerta de banda de musica da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, realizado no jardim da praça 24 de Outubro, em Inhúma, no dia 9 de Julho.

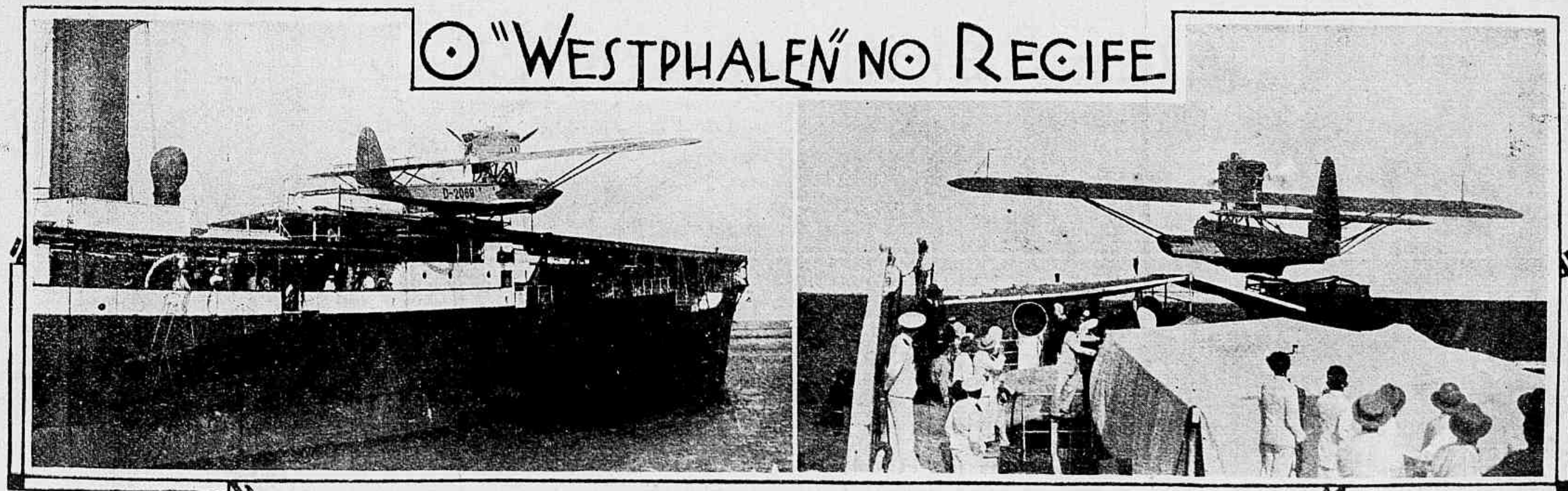


Norueguesa

Que caracteriza o tipo mais commum.

Norte, aquelles que se afastaram mais da raça e do espirito primitivo. Mas, em geral, o escandinavo tem muito aro: a liberdade e a independencia para não attinar a concentra a liberdade e a independencia dos ouros criticando-os o menos que fosse. Muito submetidos ao espirito colectivo, obedecendo ás leis e decretos que protegem a commodidade de cada um, felizes de unir e associar seus interesses, os escandinavos conservam no entanto a preocupação de nada alienar da sua personalidade. No entanto, nessa raça, nós homens a diferença é menos accentuada de individuo para individuo que entre os latinos. As mulheres, pelo contrario, são individualistas, mais flexiveis, mais perto de nós latinos, mais comprehensivas. A intuição ajudá-as, e tem

"WESTPHALEN" NO RECIFE



O navio lança-avião, allemão, "Westphalen", no momento em que opera o lançamento de um avião. A photographia á esquerda representa o avião sobre o trilho, por baixo do qual ha uma machina que o impulsiona até á sua extremidade. A da direita mostra o avião depois de lançado, pela brusca parada da machina collocada sob o trilho, já alcançando o vôo. Experiencia feita no porto de Recife e assistida por jornalistas e pessoas gradas.



E' importante a collecção de modelos apresentada por Nina Ricci; o interesse reside na diversidade das creações, todas



Ensemble de Helen Hubert, que o baptizou de "Auteuil": vestido e capa de lã leve *bois de rose*, a capa guarnecida com zibeline.

muito bellas, o que permite adaptações perfeitamente harmoniosas, segundo o *typo* e o genero de cada mulher; alem disso, a



Longa *boa* de plumas brancas e pretas, modelo de Maggy Rouff.

modelista interessa-se pessoalmente na reproducção de cada modelo, sempre na mesma ordem de ideias da personalidade, chamando a attenção a sua linha de hombros, tão difficil de resolver actualmente. Nota-se nessa collecção, para os *sports*, os vestidos de jersey, com bordados feitos a lã de tons vivos; *ensembles*, vestido e *manteau*, de lã de um só tom, o *manteau* um pouco mais escuro; recortes numerosos nas cadeiras e nas costas; grandes pregas pespontadas formando relevo nas mangas dos *manteaux*; grupos de plissados na saia; linha de abotoamento de cor em opposição; pala nos hombros e nas costas em transparente, por tecido trabalhado ou por bordado rebordado com seda de tons vivos e metal; vestidos de tecido de fantasia acompanhados por *manteau* de um só tom de lã leve; capas, cabeções de crepe simples ou plissado; aventaes *plissé-soleil*, pregados em palas que se amarram atrás e que mudam completamente o aspecto dum vestido. Para a noite muitas toilettes



Grande chapéu de *organdi* branco bordado, guarnecido com velludo azul.

de *mousseline*, *organza*; hombros e barra da saia guarnecidos com babados plissados ou franzidos; largas faixas de fita.

Martial & Armand apresentaram muitos modelos novos para a tarde em *mousselines*, crepes de um só tom ou de fantasia de tons claros, com grandes incrustações



Interessante vestido para a noite, de *organza* rosa e branco.

de crepe em tom mais escuro. Gollas altas, dois babados na barra das saias e das capas. Vestidos de taetá de um só tom ou de



"Mirage" foi o nome que Worth deu a esta distincta *toilette* para a noite, de setim branco. Faixa de setim preto e setim branco, com as pontas plissadas, guarnição de *strass*. No hombro flores pretas e brancas.



UNHAS PINTADAS OU AO NATURAL?

Use o matiz que harmonize com o seu vestido



Toda mulher elegante usa agora esmalte de varios matizes para as unhas, variando-os segundo os seus vestidos. O esmalte Rosa dá um realce encantador ao mais simples vestido azul escuro. O matiz Coral vae admiravelmente bem com vestidos brancos, rosa pallido, bege e cinzentos.

O Esmalte Liquido CUTEX não descora, não racha e não se desprende. É offerecido em varios matizes que harmonizam com qualquer vestido.

J. MARTINS,
Rua Haddock Lobo 30 — Rio
Incluo 1\$500 em 3 sellos de 500 rs.
para um estojo de amostra CUTEX.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

CUTEX

Distribuidor: H. RINDER — Rio



Nina Ricci baptizou "Les Hortensias" a este ensemble para a tarde, de crepe da China preto com desenhos brancos. O manteau de crepe armuré branco, guarnecido com pello de macaco.

fantasia, a roda da saia muitas vezes levada para um lado, manguinhas balão ou mangas longas collantes, de coloridos em opposição.



Feltro cor de lousa, enfeitado com fitas gros-grain azul marinha e branca.



"Petit Grillon" foi o nome que Martial et Armand deram a este vestido para a tarde, de tafetá de xadrez cinzento.



Toilette de casamento, de setim branco, com longa cauda e véu de tulle, mantido por uma grinalda de flores de laranja. Modelo de Bernard et Cie.

Para a noite os tecidos de fantasia; as faixas de chamalote preto, com grande laço atrás ou pontas caídas na frente; nos ombros babados guarnecidos com pontos abertos, vestidos de tulle sobre forro de tafetá; nos ombros e na barra

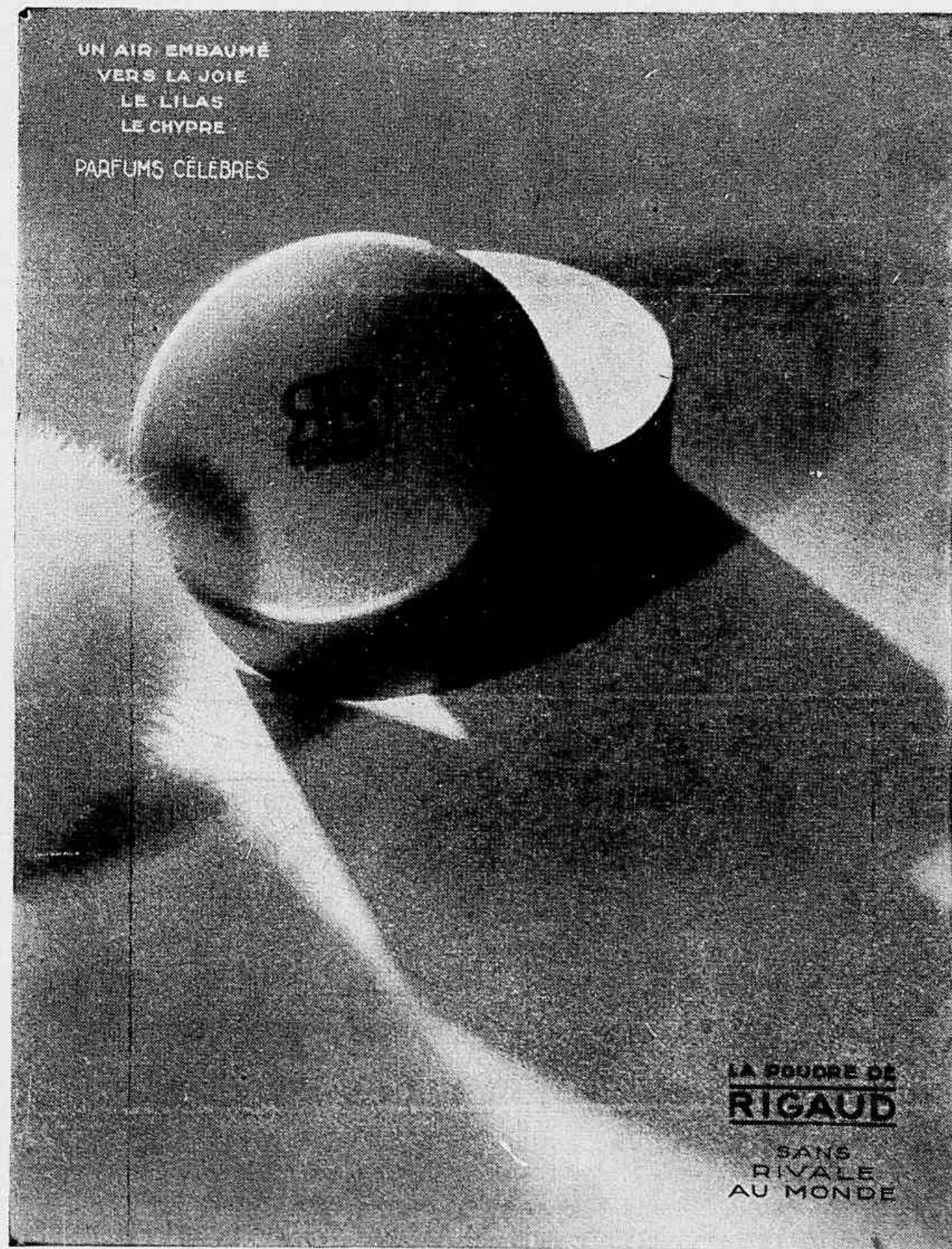
das saias, *ruches* guarnecidas com rendas. Os tecidos empregados por estes grandes costureiros: *drap* preto, as lãs de Lesur, Chatillon, Mouly, Roussel, veludos de seda, velludo de verão, *faïlle* achamalhada com pintas, crepe com pintas formadas



"Vous la suivez" foi o nome que Martial et Armand puseram nessa toilette de tafetá de xadrez branco sobre fundo preto. Capa de fustão branco.

pelo proprio tecido; rendas brancas; *organza* de um só tom e de fantasia; crepe de dois tons de cinzento. As pelles empregadas: raposa, arminho, pello de macaco e *agneau-rasé*.

MARINETTE



Agente: Vautelet & Cia. Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 47 - 2.º - RIO DE JANEIRO



"A rosa" foi o nome que deu Bruyère a este seu modelo, de jersey de seda artificial listado de preto e rosa aurora. Chapéu preto assim como as luvas.



OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM!

O emér e o exito são inimigos dos CABELLOS BRANCOS. Hoje, para tudo se exige JUVENTUDE, real ou apparente. Rejuvenesça 15 annos usando LOÇÃO "CARMELA" que em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma LOÇÃO deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

A venda em todas as Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos.

PROSPECTOS GRATIS

ARAUJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 88 — RIO

LOÇÃO
"Carmela"

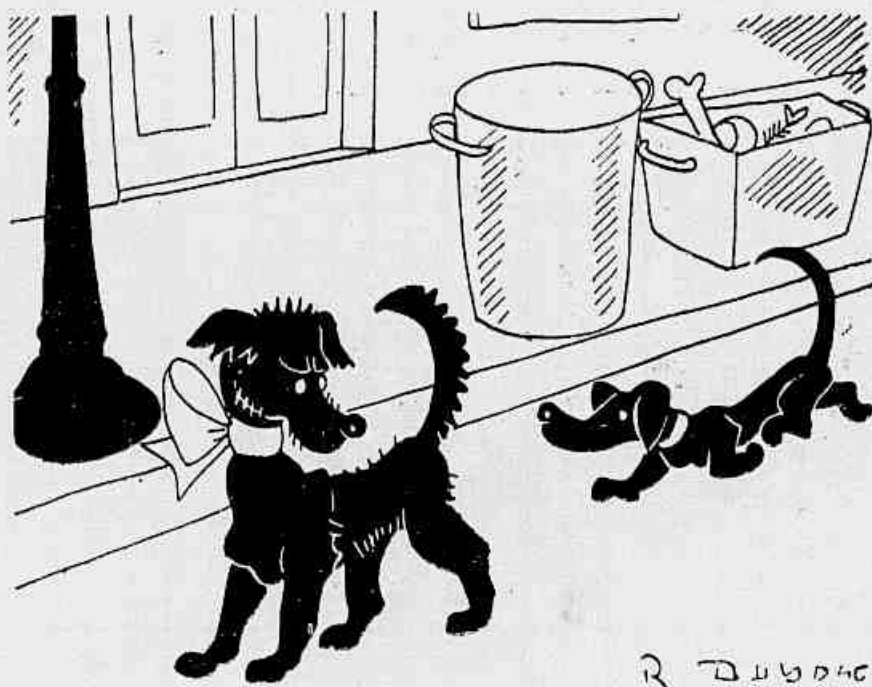
KEAN

Os circulos theatraes de Inglaterra celebraram com grande cerimonia o centenario da morte dum dos seus artistas mais illustres, Kean, cuja existencia tumultuosa, desovairada, foi comedia, farsa, tragedia e terminou miseravelmente a 15 de Maio de 1855.

Esse homem fez da sua vida um romance extravagante que Dumas pae reconstituiu, tres annos após o seu fallecimento, numa peça famosissima Kean ou Genio e desordem, criada em Paris, a 31 de Agosto de 1856, por Frederick Lemaître e que na nossa lingua teve por primeiro interprete Eduardo Brazão. Recentemente — quer dizer: ha oito ou nove annos — extrahiu-se de Kean um film, fazendo o protagonista Ivan Mosjoukine.

Edmund Kean, filho dum humilde alfaiate judeu, nasceu em Londres, em 1787. Aos cinco annos apparece

pela primeira vez num palco, em Drury-Lane. Depois, abandona a familia e engaja-se como grumete. Aos treze annos, está de novo no theatro e, com o nome de Carey, dirige uma resumida companhia ambulante.



R. DUBOIS

— Sabe com quem está falando? Eu fui premiada com a medalha de ouro na ultima exposiçao central!

Albergue Nocturno de Nictheroy



Lançamento da pedra fundamental do Albergue Nocturno no pateo da Policia Central de Nictheroy. Vê-se, assignalado, o dr. Joubert Evangelista, chefe de Policia, dando inicio á cerimonia.

le. Desde muito moço começa a frequentar os holaguins de White-Chapel e conhece a mais fustosa paixão pelo gin e pelo whisky. E' aos 27 annos que elle verdadeiramente inicia a sua carreira de grande actor — carreira que tão pouco havia de durar.

A 26 de Janeiro de 1814 estreia-se Edmund Kean em Drury Lane, no Mercader de Veneza e o tem estrepitoso exito. Triunpha e, finalmente, em Ricardo III, Othello, Romeu e Julietta; ganha 10.000 libras por ann e cecipa a gloria dos seus mais a nosos antecessores cu reccos: — David Garrick, Charles Macmillan e John-Philip Kemble.

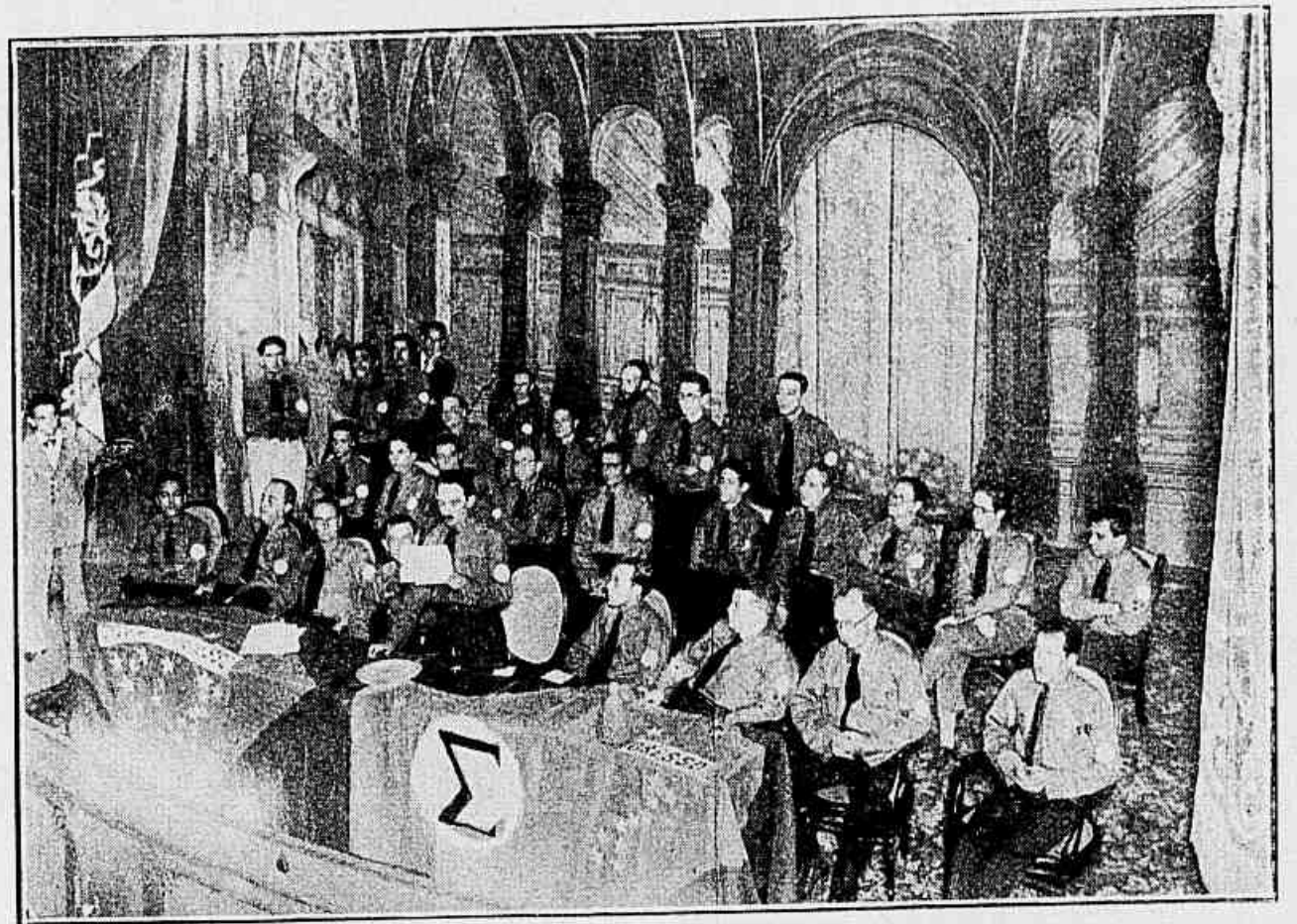
Amigo do Principe de Gales, admirado por Fyrr, idolo do publico que o adamma nos o quardio a embriaguez o faz cambalar em scena. Kean assombra Londres com os seus espalhafatos, as suas excentricidades, os seus escandalos. Saem numa carruagem puxada a quatro cavallos; passava em Picadilly, levando um leão á lreia, frequenta a immunda taberna Cova de Carvão, onde se embreda de sucia com os peores malencitros. E assim arruina ao mesmo tempo a fortuna e a saude.

Em 1820 e 1825 fez excursões pelos Estados Unidos e Canada. Em 1828 representou Ricardo III em Paris, no theatro Favart, por signal que á hora de subir o panno não tinha ainda chegado ao theatro. Onde estaria? Procurou-se Kean por toda parte, verificou-se

que fora janito no Café Anglais e lá se emborrichou completamente. Foram buscado, mas o artista recusou-se a trabalhar naquella noite, ebravejoso, desafiou a que o levassem á forca. Assim acabaram fazendo. Aparraram-no, metteram-no num fiacre e, embora sem esperança de que elle pudesse representar em tal estado, vestiram-no violentamente e assim o levaram até á scena.

O director do theatro, Guibert de Pixérécourt, arrevelava-se de desespero... Da-

ACÇÃO INTEGRALISTA



A mesa que presidiu á solennidade da entrega da Bandeira ao Nucleo Fluminense do Aço Integralista. Vê-se ao centro, grande, o dr. Plínio Silgado, chefe do fascismo nacional. Vêem-se tambem presentes os srs. dr. Gustavo Barros, presidente da Academia Brasileira, dr. Medeira de Freitas e Albino Mello.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

se, porém, um verdadeiro milagre. Deante do publico que, depois de protestar contra a demora do espectáculo, ainda resmungava de mau humor, o artista, subitamente curado da embria-

quez, equilibrou-se, ficou senhor de si. E um dos seus companheiros declarava depois:

— Nunca o vi tão admiravel, tão formidavel como naquella noite...

Molestias dos Rins

O exito de nossa cruzada contra as MOLESTIAS DOS RINS deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Dóres constantes. Padecimentos sem tregua que arrancam este grito a milhares de soffredores que supportam dia a dia e hora a hora a tortura das Molestias dos Rins.

Eis aqui umas perguntas opportunas: Que faz V. S. para conseguir allivio? Está fazendo um esforço para melhorar?

O perigo que se acerca do que soffre de molestias dos rins não é sómente o enfraquecimento do organismo, é o aniquilamento da vontade. Quando isto acontece, não ha esperanças de melhorar. Não assuma uma attitudo negativa, acreditando, como muitos acreditam, que o que não se pôde curar deve ser supportado. Não poupe esforços para alliviar os seus padecimentos.

Ha muitos annos que os medicos de todas as partes do mundo recommendam as Pilulas De Witt como um preparado notavel para os rins e a bexiga. Se nenhum outro medicamento até esta data lhe tem dado os resultados desejados, faça uma experiencia com as Pilulas De Witt. De outra forma, desde que lhe offerecemos um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA, V. S. não deve vacillar em encher e remetter o coupon abaixo, o qual lhe permittirá provar, livre de despesas, um medicamento recommendado pelos medicos. Remetta HOJE e pela volta do correio receberá um fornecimento para experiencia. Depois da primeira dose V. S. se felicitará por tel-o feito.



Remetta HOJE e pela volta do correio receberá um fornecimento para experiencia. Depois da primeira dose V. S. se felicitará por tel-o feito.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dóres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 155), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto. 30 de Maio de 1933

'A "Revista" em Angra dos Reis



No Club Commercial de Angra dos Reis, ao ser feita, após vibrante manifestação, entrega ao Juiz de Direito, dr. Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho, de uma rica beca, oferecida pela população.

As misses e os touros

Os jornais de Madrid descrevem com abundância de pormenores pittorescos a tourada de gala dada em honra das "misses" que allí se reuniram em disputa do título de miss Europa.

As misses desfilaram, em caleças do tempo de Goya, por deante da multidão, que as aclamou com verdadeiro ardor peninsular. A tourada, porém, é que lhes não agradou tanto quanto as saudações do povo.

Para a maior parte delas o espectáculo era inédito. Algumas lapavam o rosto nos lances mais sangrentos

da corrida. Outras quasi desmaiavam. Quando um dos espadas, no classico gesto de homenagem, alçou o chapéu para o camarote occupado pelas misses, uma delas, miss Inglaterra, apanhou-o e pôz-o na cabeça, por ignorar que é da praxe devolvê-lo immediatamente ao toureiro.

O que mais impressionou as moças foi o preito do matador Maravilla, que alcançara a honra excepcional de receber a orelha dum touro que magistralmente abatera. Maravilla alçou para o camarote a orelha que acabava de ser cortada e naturalmente sangrava ain-

da. Todas as donzellas se ergueram, horrorizadas. Só miss Belgica manteve — ou fingiu manter — a calma; e, pegando na orelha, guardou-a entre as paginas do programma luxuoso da corrida, sob os applausos de toda a assistência.

Os toureiros dedicavam, conforme o costume, os touros que iam malhar ás formosas hospedes, servindo-se para isso de saudações mais ou menos galantes. Assim o matador Villalta, acompanhando as suas palavras da reverencia habitual, fez esta offerta: "A presidencia da corrida que, desta vez, não é uma presidencia

mas um canteiro de flores!" Nada disso, porém, im-

pediu que as misses, com grande escandalo dos afi-

cionados, se retirassem antes do fim da tourada.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)



Luiz, filho do esp. Coriolano Dutra (Pirassununga — S. Paulo).



Therezinha, filha do sr. Percilio Bandeira e d. Olga Bandeira.



Virginia, filha do dr. Elisio de Araujo e d. Adelia Araujo.



Gloriano José e Henrique Guilherme, filhos do sr. Christiano Muller e d. Maria da Gloria Muller (Bahia).

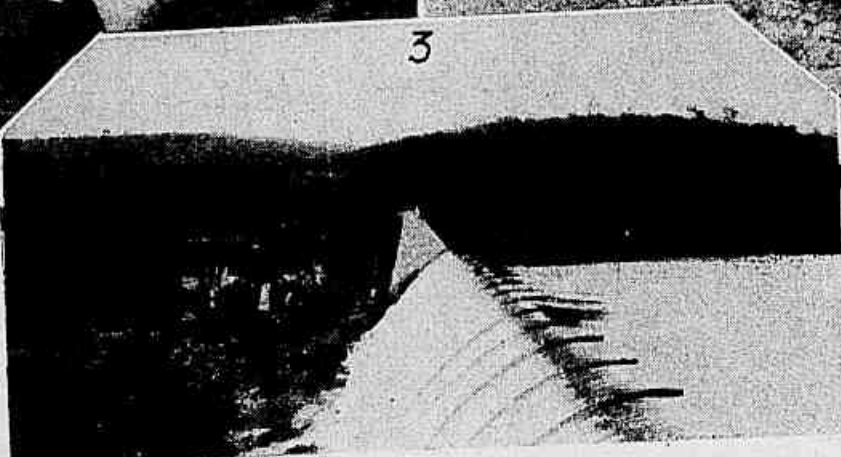


Francisco e Eduardo Frisone (S. Paulo).

PELO CERTÃO 2



1 — Na cachoeira de [Paulo Affonso. Vêm-se o interventor Lima Cavalcanti e os srs. Cleophas de Oliveira, Navarro de Andrade e Octavio Caldas. 2 — Em Água Branca (Alagôas), no Campo de Palma. Vêm-se na photographia o dr. Navarro de Andrade, director geral de Agricultura; dr. Lima Cavalcanti, interventor, fed-



ral em Pernambuco; cap. Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas; dr. João Cleophas de Oliveira, secretario da Agricultura de Pernambuco. 3 — A barragem de Bananeiras (E. E. Brasileiras) — Bahia. Essa barragem é unica no genero. Tem 40 metros de altura e passagem interna.



É UM COLLAR DE PEROLAS EM ESTOJO ESCARLATE!

Nunca inspirou essa exclamação, quando os seus dentes brilharam na claridade de um sorriso?

E' tão facil fazê-lo! Dentes bellos não são mais do que resultado de attenciosos e intelligentes cuidados.

Após a mastigação dos alimentos, sempre ha detritos que se escondem entre os dentes ou na parte em que estes encontram a gengiva. A escova remove grande parte dos residuos. Nem todos, porém, ella attinge. O novo Creme Dental Gessy, devido á sua formula anti-acida, em que entra Leite de Magnesia, neutraliza os effeitos das fermentações buccaes, de maneira que mesmo o que a escova não consegue remover, o Creme Dental Gessy annulla.

Fresco, adstringente, de sabor agradável, o novo Creme Dental Gessy clareia os dentes e empresta-lhes brilho sem ofender o esmalte, porque não contém substancias arenosas.

Pela manhã, ao levantar, ao meio dia, após o almoço e á noite, antes de deitar, escove cuidadosamente os dentes com o novo Creme Dental Gessy. E faça esplender o thesouro magnifico que se exhibe entre os seus labios de coral.

CREME DENTAL
GESSY
Contendo Leite de Magnesia



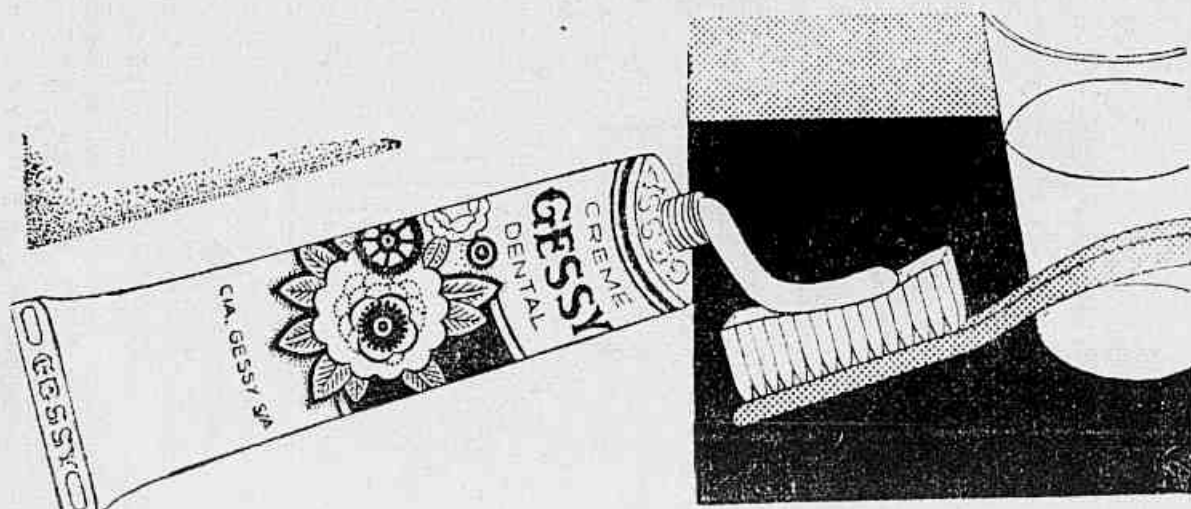
De Manhã



Ao Meio dia



À Noite



UMA SCENA DE TODOS OS DIAS

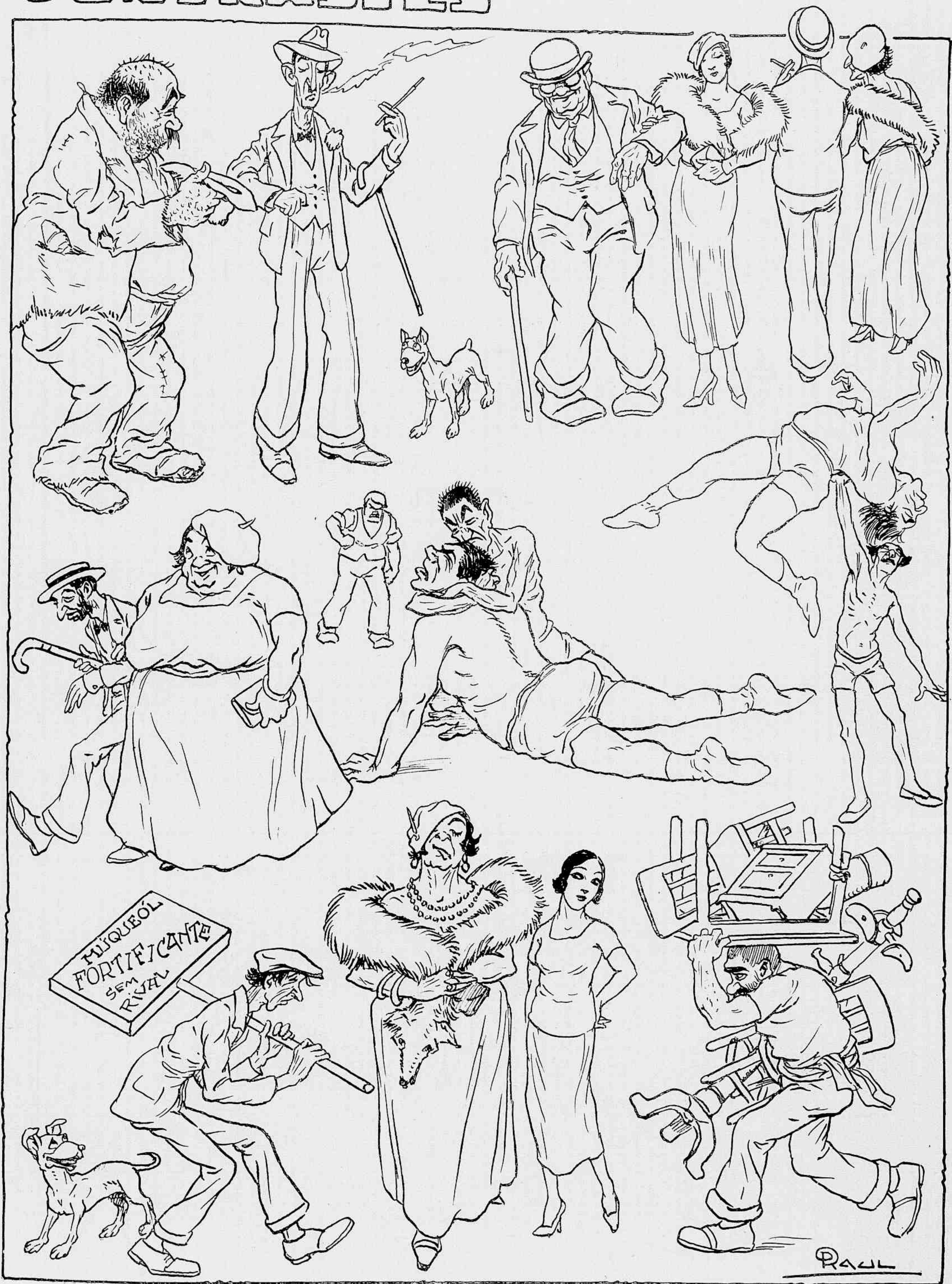
FECULOSE
A FARINHA QUE AS CRIANÇAS PREFEREM
Riquissima em elementos nutritivos e vitaminas.

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio



O GUARDA DO MUSEU — Senhores, podem sair, passou a chuva

CONTRASTES





Avenida Pedro II - N. 380
End. Tel. SEDIAL - RIO
Telephones: 8-0870 — 8-6080

Carta aberta SIM...

Presado Senhor:-

Tem V. tido progresso na venda da sua secção de calçado?

Está V. contente com os seus resultados?

A sua resposta nos permitirá concluir como se lessemos nas linhas das suas mãos, qual a orientação que V. está seguindo nos seus negocios de calçado.

Se V. nos responder: S I M, nós sabemos desde logo que V. não se deixou arrastar por essa illusão passageira e desastrosa do BARATO SEJA COMO FÔR. Sabemos que V. intelligente e previdente como deve ser não desconhecera que apesar da mudança dos tempos, ainda não se conseguiu inverter a lei de que SÓ É BARATO O QUE É BOM.— V. naturalmente preza mais o bom nome e reputação da sua casa do que o fogo de palha de uma venda momentaneamente facil. V. por certo é daquella escola que diz que um freguez bem servido é o melhor propagandista. V. naturalmente é um negociante com que a qualquer momento a fabrica D.N.B. pode vir a contar no numero de seus clientes, porque lhe convirá negociar com uma casa tradicionalmente honesta, que colloca acima de tudo o bom nome da sua reputação e da reputação dos seus productos. V. finalmente é dos que comprehende o commercio como nós o comprehendemos. Nós lhe apertamos a mão com satisfação e orgulho.

Mas... se a sua resposta fôr N Ã O
então permitta que o aconselhemos:

Muitos varejistas de calçado entre nós estão tendo insuccesso por terem enveredado francamente pelos artigos baratos para a compra de seus stocks. Alguns, menos confiantes, têm preferido traspasar as suas casas a tentar outra orientação. Outros, mais animados, mudam a sua orientação procurando encontrar nos artigos de garantia a melhoria de seus negocios. NENHUM, absolutamente NENHUM, tem logrado successo na venda das imitações compradas só pelo preço. O publico, hoje, desilludido de tanto logro, já não confia mais nos reclames de preço e nas liquidações... Isso se passa entre nós actualmente.

Não será esse tambem o seu caso?

As imitações compradas pelo preço são como os anestesicos violentos: estes dão a illusão de vencer

Continua ...

aos negociantes de calçado do Brasil ou NÃO ?

Continuação ...

a dôr que todavia mais tarde volta com mais intensidade; áquellas dão ao negociante a illusão de que alimentam o negocio para depois degenerar em maior mal que é a perda da confiança da freguezia.

calçado D.N.B. Experimente incorporar ao seu stock algum

Estude cautelosamente os efeitos dessa transição e se se der bem, a pouco e pouco poderá transformar o seu stock em D.N.B.

O seu negocio de calçado aumentará.

Cada um dos seus freguezes se transformará num bom propagandista.

E nós nos sentiremos felizes por termos conquistado a sua freguezia e a sua amizade.

D.N.B. tem calçado de todas as qualidades e para todos os preços, mas, seja qual fôr o preço, D.N.B. é sempre bom.

O consumidor paga o justo preço pelo calçado D.N.B.

Nenhum empregado se cança nem se aborrece em vender D.N.B.

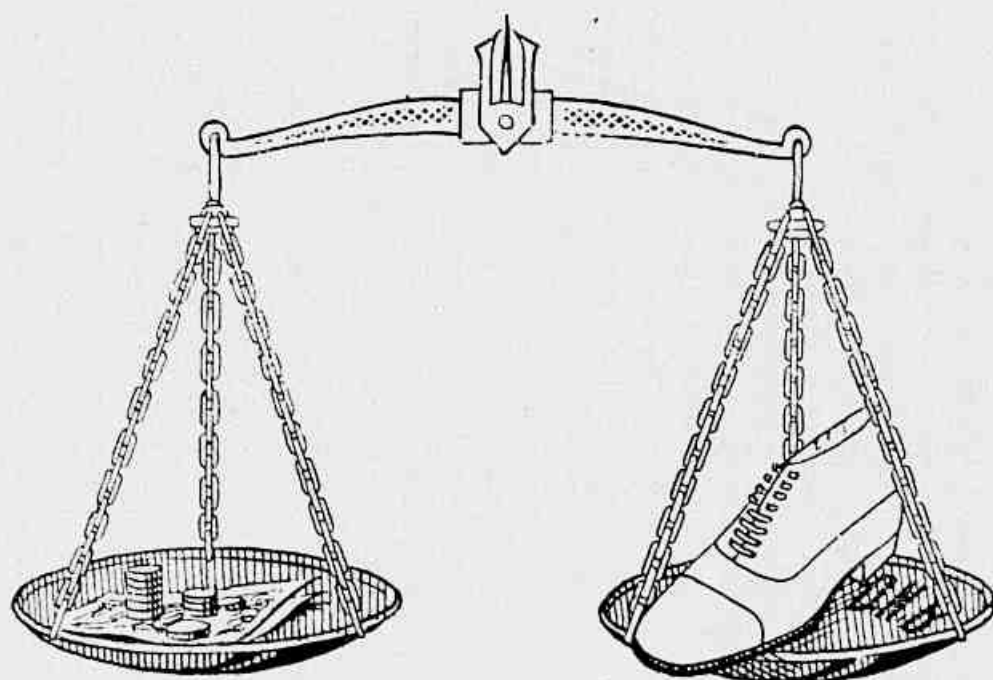
Muito respeitosamente,

Rio, 14/7/33.
Av. Pedro II, 380.

Pela COMPANHIA DE CALÇADOS "DNB"

A DIRECTORIA

A mais rigorosa
honestidade
demonstrada
na mais perfeita
equivalencia.



O enorme successo do calçado D. N. B. repousa na segurança que conseguimos inspirar ao publico de que ao adquirir um par D. N. B. recebe sempre em qualidade o equivalente ao que entregou em dinheiro.



NAIR MESQUITA

Jornalista
e tennista
(De RACHEL PRADO)



SÃO PAULO, no seu incessante labor, no seu grandioso progresso industrial, commercial e artistico, offerece ao viajante curioso, do ultimo andar do arranha-céo Martinelli, um panorama surpreendente e empolgante. E' a cidade que se desdobra em kilometros e kilometros de extensão — guardando em seu seio um povo forte e emprehendedor.

Interessante e fraternal é o cosmopolitismo dos seus habitantes: ha bairro tcheco-slovaco, syrio, japonéz, allemão, russo, hungaro, italiano. Todas estas nacionalidades estão tão radicadas em São Paulo que se sentem mais paulistas do que os proprios paulistas.

A feição ethnica de São Paulo é differente da de qualquer outro Estado da União.

Existe ainda, por parte de alguns paulistanos, uma certa prevenção contra os innocentes cariocas que vibraram tanto por S. Paulo; mas isso desapparece facilmente quando estreitam os laços de sympathia e amizade, e conhecem a verdade dos factos.

Disseram-me cousas maravilhosas de um curioso espirito de mulher que em S. Paulo publica "Vá-nitas" — uma linda revista mensal onde fulge o magnifico lapis de Badenes.

Entreí portas a dentro da redacção, onde logo á entrada encontrei essa linda figurinha de mulher que é Violeta Carreira, secretária da revista. Trocámos cumprimentos, falámos do Rio e da nossa REVISTA DA SEMANA.

Depois appareceu-me Nair Mesquita, uma figura de *sportswoman* moderna, fina, elegante e dinamica. Indago-lhe da impressão do pleito de 3 de Maio. Responde-me:

— Foi tão eloquente como expressão civica e patriotica que se póde dizer que nunca observámos espectáculo igual em São Paulo. A "Chapa Unica" foi a mais sympathica ao povo; foi a de representação mais culta, mais intellectual, mais fina e também teve representação do povo. Todos accorreram ás urnas com prazer indizível, certos de que cumpriam um alto dever civico, principalmente as mulheres.

Perguntei-lhe o que pensava da candidatura da dra. Carlota de Queiroz.

Nair Mesquita disse-me:

— Ella representa plenamente os ideaes da mulher paulista. Essa candidatura foi lançada pela Federação de Voluntarios, pela Liga das Senhoras Catholicas, Centro de Professorado Paulista, Associação Commercial e Associação Civica Feminina — fóra as adhesões que vieram das cidades do interior e que eu recebi pelo telephone nesta redacção. A dra. Carlota de Queiroz prestou relavantes serviços á Revolução; é medica muito estimada por ser assás humanitaria.

— E a sua revista, dona Nair? — continuei.

— A revista, responde ella com orgulho, tem quasi quatro annos! E' ainda uma creança, mas já se impoz, sendo conhecida no Brasil inteiro. O seu programma é artistico, literario e social.

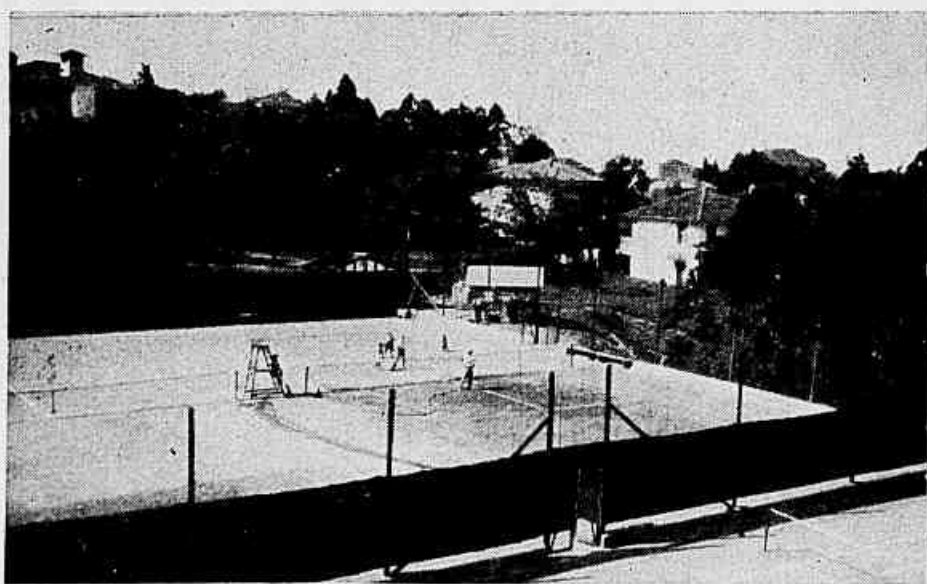
— Sei que a senhora é a alma e a vida do "Tennis-Club Paulista..."

— E' verdade; é esse Club o meu orgulho maior. Fundei-o com um grupo de 50 socias e hoje tem 1.200. Quero que vá visitá-lo. Tem uma linda piscina e quatro *courts* de tennis. E estamos construindo o predio onde ha um lindo salão de baile e as demais dependencias necessarias a um Club organizado e elegante. O meu Club tem uma excellente cotação social. Organizamos duas lindas festas por anno que são um baile no Carnaval e outro em 13 de Junho (Santo Antonio) sendo este em estylo regional que alcança sempre grande successo.

Nair Mesquita é um temperamento artistico: é ella quem organiza sempre as lindas festas de caridade da Paulicéa. Além de ser campeã de tennis é a jornalista activa, que realiza ainda outras actividades importantes. Foi ella quem organizou o "Departamento Feminino" que foi instituido para incentivar a economia publica, para formar peculios e reservas economicas de todas as familias.

Observei que na redacção se reúne todo o mundo intellectual de São Paulo, transformando-a num centro de agradável *causerie* entre intellectuaes.

Rachel Prado



Dois aspectos do Tennis Club Paulista: o court de tennis e uma visão parcial da piscina.



Nossa Terra

Paizagem pernambucana, bem typica, com os coqueiros bordando o littoral e a casa "de sopapo" enfeitando o ambiente e pondo a nota humana no esplendor da Natureza (Photo Oscar Maia — Recife).

DE vez em quando, no meio de uma ou outra novidade problemática, tem de caber uma velharia... E eu ponho o nome por baixo até que alguém dê em cima...

O caso é que — ha centenas de annos — houve um rei que embirrou com um moleiro. Embirrou de verdade, porque não dava uma folga no pobre do subdito. O moleiro não podia pôr pé em ramo verde, porque lá estava o rei de alcateia, para fazer valer o seu odio.

O moleiro fazia uma gymnastica terrivel, para não ser apanhado descalço. Mas já se sentia cansado de tanto pensar em defender-se, e o rei cansado tambem de tanto procurar colhel-o em falso...

Um dia, porém, o rei, que acordara de mau humor, resolveu acabar com a velha questão.

Mandou chamar o moleiro.

Este — transido de pavor — acudiu á ordem sem tugar nem mugir.

Em presença do rei, amarrotando nas mãos tremulas o chapéu surrado e humilde, o moleiro — que não sabia ao que fôra chamado — aguardava os acontecimentos. O rei, por fim, pôz as cartas na mesa:

— Olhe! Eu poderia mandar virar você pelo avesso, sem dar satisfação a ninguém... Mas não



DE BOM HUMOR...

sou covarde! Não farei semelhante cousa. Você, entretanto, terá de desaparecer. Eu vou — daqui a quarenta e oito horas — recebê-lo no palacio outra vez. Far-lhe-ei tres perguntas. Você terá de responder a uma por uma. Se não responder a uma só que seja... já sabe: vae dar um passeio no outro mundo...

O moleiro teve um arrepio horrivel. Sentia desde já a corda da forca, o frio do cutelo, o calor das balas com que seria fusilado...

Despediu-se, cheio de curvaturas, e voltou á casa.

A sua tristeza impressionou a todos — á mulher, aos filhos, aos conhecidos... Elle, mudo como um peixe, nada adeantava sobre a conferencia que tivera com o rei.

Entretanto, o padre da terra, o unico do logar, foi vê-lo:

— Que é isso, compadre? Qual foi o bicho que lhe mordeu?

O moleiro esvaziou o sacco e contou o occorrido.

O padre, que era um sujeito que tinha cultura de sobra, tranquillizou-o:

— Olhe, compadrel! Depois de amanhã, quem vae ao rei sou eu e não você. Eu me visto com a sua roupa e vou responder ás perguntas.

Realmente, quarenta e oito depois, o padre, mettido na farpela humilde do moleiro, deu a cara no palacio real.

O rei, que tinha a certeza de vencer o moleiro, apontou displacentemente para um morro que ficava perto do palacio e disse:

— Vamos á primeira pergunta. Você vae dizer-me quantos cestos de terra tem aquelle monte...

O supposto moleiro fingiu uma ligeira perturbação e respondeu, após alguns segundos de reflexão:

— Conforme! Se o cesto fôr

do tamanho do morro, tem um só. Se fôr de tamanho da metade, terá dois... Se fôr do tamanho de um terço, terá tres... E assim por deante...

O rei — é claro — não gostou. Mas, como ainda tinha duas perguntas a seu favor, arriscou:

— Muito bem! E, diga-me agora, onde é o meio do mundo?

O supposto moleiro fingiu novamente outra perturbação e respondeu:

— O meio do mundo? Ora! O meio do mundo é aqui mesmo... Agora, se Vossa Majestade conseguir provar-me o contrario...

O rei ficou demnado da vida com a resposta. Chupou uma barata, como se diz vulgarmente. Mas ainda tinha uma pergunta, a ultima, a mais difficil sem duvida.

E o rei atirou a pergunta:

— Vae muito bem! Já me deu duas respostas. Quero agora que me diga: em que é que eu estou pensando?

O supposto moleiro vacillou, vacillou... Por fim, com um clarão no olhar, respondeu:

— Em que é que Vossa Majestade está pensando? Vossa Majestade está pensando que está falando com o moleiro; mas... está falando com o padre...

Rigadin

O ORIENTE OCCIDENTALIZA-SE



GUERRAS e rumores de guerras através das províncias do norte da China; a Rússia revolucionária procurando atingir o oeste industrial, em um encarnado ideal de cinco annos de organização e trabalho; Gandhi, na Índia, teimosamente se opondo aos costumes do Occidente, até á moderna sciencia e á medicina; a Ásia, reputada berço da raça humana, ninho de civilizações immemoriaes, fervendo semelhante a uma cuba de vinho que fermenta...

Metade da raça humana desprende-se das suas velhas algemas, prompta a empurrar o resto do mundo para onde é levada, o que significa que a mais poderosa e a mais generalizada cultura no mundo está influndindo com todo o seu poderio em duas grandes massas de povo que sempre estiveram dominadas por dois outros tipos de cultura, que provavelmente serão destruidos ou modificados em sua estrutura.

Isto, num esboço summario, é o quadro do mundo desenhado pelo dr. John Montgomery Cooper, anthropologista e ethnologista da Universidade Catholica de Washington.

Tomando um mappa do mundo, o dr. Cooper transformou-o, com pequenas pinceladas de caneta-tinteiro, em uma arena tão vasta que todos os nossos Alexandres, Césares e Napoleões se assemelham a creanças que se apedrejam.

Os prognosticadores de um drama não são geralmente os grandes, os imperadores, porém as raças e as civilizações; ellas se movem, não em campanhas de estações, mas em grandes movimentos de seculos.

As guerras não dominam; não são senão meros pequenos incidentes, centelhas provocadas pelos attritos de um caminho accidentado. O schema central de todo o drama está na impossibilidade de reter o andamento natural da marcha das civilizações, que sempre avançam contra todos os obstaculos de retorno ao passado, ao typo geral da civilização originada em algum ponto do extremo leste do Mediterraneo, em época entre 7.000 a 10.000 annos passados. Esta cultura mediterranea cresceu e se desenvolveu através do Egypto e da Babilonia, da Grecia e de Roma, e veio a ser a cultura dominante na Europa e em todas as terras que os homens brancos da Europa occuparam nessa época. E é a suffocação dessa cultura mediterranea contra as duas culturas do Oriente longinquo que dá origem aos disturbios que se verificam no momento actual.

Colombo, com suas audaciosas viagens, e os que se lhe succederam transformaram o Oceano em caminhos facéis de transpor.

A cultura Mediterranea influuiu timidamente nas duas outras grandes culturas: a Indica, no sul do Hymalaia, e a Semitica, na Coréa e Japão.

Existem lendas antigas como as de Alexandre o Grande, pilherias contadas por Marco Polo e semelhantes aventuras em quantidade bastante para encher o desconhecido Oriente de ouro e sedas, commercio e especiarias, que fariam transbordar a civilização christã.

O caminho de seda para a Samarkand, em direcção do Oriente para o Occidente, abriu um contacto real entre as tres independentes e desenvolvidas culturas do Velho Mundo e as demais.

O dr. Cooper divide-as em seu mappa como as que existiram em 1.492: a Europa, conquistada para a cultura mediterranea, estendeu-se para o norte, até ao Mar Branco; a Índia, por trás das suas barreiras naturais de desertos e montanhas; e ainda talvez a mais formidável barreira, a área da cultura semitica.

No Novo Mundo, a inesperada abertura pelas descobertas dos viajantes deixou divisar uma nova cultura — a dos aborígenes da America.

O dr. Cooper agrupou-as assim: o imperio Azteca ao norte, até á área dos Mayas ao centro e os Incas ao sul.

Estas são as quatro partes das civilizações descobertas, cada uma dellas independente das outras, até ao periodo historico do mundo.

É verdadeiramente certo, por exemplo, que a alta civilização indiana encontrada no Novo Mundo é de data mais antiga do que a cultura do Velho Mundo.

O rei de Sião é um Oriental que de todo o coração accêita a cultura européa.

Elles tinham o mesmo característico geral dos povos bandeirantes, em agrupamentos densos, dependentes primeiramente da Agricultura, com um systema bem desenvolvido de organização social, religião e governo, e um alto nivel nas artes e sciencias.

Fóra dessas quatro áreas de cultura, o mappa do dr. Cooper mostra os espaços abertos em branco e estes representam terras deshabitadas ou, melhor, povos de cultura inferior, os quaes em 1.492 não poderiam ser chamados civilizados no mesmo sentido dos povos do Mediterraneo, Indico e da civilização aborígene da America.

Uma linha irregular atravessa as terras ao Norte; outra corta os extremos da America e da Africa do Sul e abrange toda a Australia. Estas duas linhas são as linhas de demarcação.

Ao norte e ao sul desta linha vivem povos de baixa cultura, sem agricultura, sem animaes domesticos (não incluindo, porém, cães, gatos etc.), vivendo unicamente da caça para a sua alimentação, de preferencia a terem criação.

Assim como as quatro áreas representam povos de alta cultura, as terras que as marginam são cheias de povos de cultura inferior.

No meio dessas linhas, separando-as umas das outras e tambem das altas áreas de cultura, ha espaços negros que representam terras habitadas por grupos criadores e agricultores, que já conheciam o uso dos metaes e conheciam artes e sciencias. Mas a sua organização social e governativa era primitiva e elles eram semi-nómades ou de localização sedentaria e fazendeiros que não procuravam desenvolver suas cidades no verdadeiro sentido da palavra. Os Beduinios e Mongões dos dias presentes são uma boa representação viva desses povos.

Ao traçar estas linhas e áreas no seu mappa, o dr. Cooper naturalmente não quer significar que esse typo de cultura estacionou abruptamente na fronteira em que o typo inferior o substituiu logo depois. O mappa deve ser graduado em faixas, de preferencia pretas e brancas. Mas para o fim da compreensão, qualquer serve.

Assim era o mundo em 1.492:

A Europa, com a sua cultura mediterranea bastante diffundida, estava prompta para a conquista de novos mundos e a abertura de novos solos nos quaes pudessem ser plantadas e desenvolvidas as sementes da cultura mediterranea.

Colombo abriu um novo mundo para o Occiden-

te; Vasco da Gama navegou ao redor da Africa, abrindo outras terras para o sul. Os homens brancos abor-daram em ambas como colonos, e o clima e outros factores permittiram aos commerciantes e conquistadores a entrada em qualquer lugar.

As Americas e a Africa foram apossadas e "mediterraneizadas".

Hoje em dia, onde quer que se esteja, em New York ou São Francisco, Rio de Janeiro ou Cabo da Boa-Esperança, ou em Melbourne, se está sob a influencia de Roma, Athenas, Ninive e Memphis. O Mediterraneo transbordou e encheu o mundo.

Facil foi succeder tal cousa, por serem mais treinados e melhor equipados os descendentes da cultura mediterranea, desarmando e comprimindo as culturas menos desenvolvidas, nem sempre honestamente pelo commercio, mas tragicamente eliminando-as. As primeiras foram mais seguidas no sul do Pacifico; as outras, sanguinarias, em grande parte com os indigenas.

O primeiro conflicto das duas maiores culturas começa muito cedo no mesmo periodo, verdadeiramente um pouco antes da cultura rudimentar do Novo Mundo ser atacada pela cultura vinda do Oriente. A cultura mediterranea atacou a cultura aborígene da America e esmagou-a.

Primeiro os Aztecas no norte, depois os Incas no sul e os Mayas no centro tiveram seus governos destróçados, seu systema social derrubado, seus templos religiosos servindo de fundação ás igrejas dos recém-chegados conquistadores.

Elles offereceram uma resistencia desesperada, o que só contribuiu para ser mais completa a sua destruição.

Hoje essa cultura existe unicamente em ligeiros traços só comprehensíveis por pesquisas scientificas.

A população continuou a ser largamente de sangue indiano; fallam o castelhano, obedecem ás leis espanholas, baptizam seus filhos com nomes de santos espanhols e communmente se dizem castelhanos.

Hoje, depois de 4 seculos, a Historia parece prompta a repetir-se, em escala porém immensamente maior.

A cultura Mediterranea espalhou-se em todo o mundo, com excepção de dois fortes centros de cultura antiga: a Indica e a Semitica.

Estas têm sitiado e até ganho em suas terras por um curioso paradoxo: no presente a potencia do Oriente é mais completa nas terras onde a sua influencia cultural é mais recente e refractaria na Índia. A influencia do Occidente foi bem recebida, no minimo parcialmente, em terras onde as potencias do Oriente ainda não destronaram os systemas nativos, politicos e sociaes, terras com cultura semitica, isto é o Japão e a China.

Um ponto característico da cultura mediterranea de hoje, diz o dr. Cooper ser technologico; uma civilização industrial baseada em grande producção.

Povo algum devotado a producções pequenas, em pequenos grupos, sobreviveu á pressão da competição em larga escala.

O sonho de Gandhi, de voltar ao chlar de mão e á fiandeira de rodas, é a liberdade logo de começo.

Se a Índia guardar em seu coração sua cultura indica, terá de sacrificar algumas das suas caracteristicas para acceitar e adaptar aos seus fins a technologia do Oriente. O Japão já mostrou o caminho, pois acceitou as vantagens materiaes da cultura mediterranea e no momento actual está pondo em pratica uma competição contra o Occidente que o ensinou, assim como na derrota de sua socia na cultura semitica — a velha China.



COMPANHEIROS INSEPARAVEIS

POR
AMERICO ☐
NOVAES ☐

DESENHOS DE
ALBERTO
LIMA

N

A vida primitiva dos nossos sertões, onde o homem luta contra as distancias

de um paiz immenso, o burro é o seu companheiro de todos os instantes. Não silva ainda o apito das locomotivas por essas paragens longinquoas, nem se ouve no silencio das mattas o klakson das businas dos Fords. No seu trote immutavel, indefesso, subindo serras e descendo valles, contornando rios e vadeando riachos, através de leguas infundaveis, o burro é o camelo do deserto verde do paiz das esmeraldas. Resistente ás longas soalheiras infernaes que calcinam as terras do nordeste, elle afronta o soffrimento com a resignação sabia e santa d'aquelle outro burro immortal da fabula de La Fontaine.

Não ha sertanejo que o não ame. O burro é um outro eu desses patricios esquecidos. Ambos teem as mesmas manhas e as mesmas qualidades.

Fóra do serviço, nas horas de descenso, o sertanejo se acocora e pensa; o burro fecha os olhos e sonha. Resignados e pacientes, ambos carregam sem lamento a carga pesada dos seus destinos.

Nas estradas, o rythmo de seus passos se cadencia no mesmo ramerrão e os dois amigos, calados, silenciosos, no recesso sombrio dos capões ou na face escavada das caatingas, conversam, sem palavras, as confidencias melancolicas das suas vidas de trabalhos.

Que seria do arabe sem o seu cavallo, do beduino sem o seu camelo, do indio sem o seu bisão?

Que seria do sertanejo sem o seu burro?

São uma alma só em dois corpos, o "demidium meum" da ode de Horacio, numa xipophagia adoravel que a natureza maternal em boa hora lhes concedeu. Irmãos siamezes, o burro e o sertanejo precisam rehabilitar-se no conceito dos brasileiros. São os formadores do cerne nacional. A sua unica burrice — do homem e do animal — é o excesso dos seus trabalhos. E trabalhar, dizem os da cidade, é para os "trouxas". Nunca ninguém melhorou pelo trabalho. E um cynico subtil alludia então aos relógios, que trabalham dia e noite sem parar, e nunca se ouviu dizer de um que morresse rico...

Neste seculo de pose, de faiscação, de brilhantismo, de publicidade, os valores



reaes, como o bipede e o quadrupede do interior esquecido, ficam na penumbra e na obscuridade do anonymato.

Amemo!-os, entretanto, na sua humildade — são os verdadeiros architectos da nacionalidade.

O burro faz a sertanejice de trabalhar... e o sertanejo a burrice de o imitar. Eis o crime.

A rudeza da vida, que offerece a esses martyres o aspecto ridiculo de párias da nossa organização social, é uma auréola que os sublima.

São essas forças anonymas que engrandecem a nossa producção. Num paiz de civilização agro-pecuaria, como o nosso, quem faz mais pelo progresso, quem é mais desprezivel — o almofadinha da Avenida, o burro ou o sertanejo?

O unico a fazer burrada, ahi, é o pobre sertanejo... Alcandorado a principio na litteratura e na poesia, até esta corôa lhe arrancaram. Depois de Monteiro Lobato, o JECA entrou definitivamente para os desprezilhos da caricatura. É o palhaço tragico cujos esgares de soffrimento acordam gargalhadas de gozo. Como "o homem

que ri" de Victor Hugo, elle moureja para dar dinheiro, conforto e bom humor aos empresarios do nosso circo social...

Agora começa a surgir, sob o signo maravilhoso da obra de Alberto Torres e da Sociedade dos seus Amigos, uma mentalidade mais justiceira para o nosso homem do campo. Oxalá pegue! Por que razão ha de elle produzir e não receber rada?

Luta contra todos os tormentos que a Natureza possui para macerar os seus adversarios, na realização do anathema biblico ás portas do Paraíso — enquanto isto as cidades se embellezam e alindam ás custas do seu suor.

Como querem fixar o nosso homem ao seu solo, paralyzar o exodo urbanista das nossas populações rurais — si não se dá ao campo nenhum dos numerosos luxos e commodidades das capitães, e não se diminuem com a civilização os abundentes soffrimentos que o atormentam e flagellam?

Como as cousas vão — o sertanejo e o seu burro, abandonados á seca, ao deserto, á syphilis, ao impaludismo, ao amarellão, ás sete pragas do Egypto, numa endemia constante — todo os dias o JECA estará trocando o seu gibão de couro e o seu trabalho pelo paletot de casemira e pelo parasitismo dos grandes centros... e, em vez de um almofadinha, dois almofadinhas... e talvez trez, porque a qualquer hora, enojado das amarguras e das tristezas do sertão brasileiro, enervado e desesperado de qualquer protecção dos poderes publicos da nossa terra, encontraremos, de charuto ao queixo e bengala de junco, á porta da LONDRES saboreando o footing — o proprio burro.

E não haverá mais almofadinha, sertanejo e burro a comparar: — mas uma trinca civilizada das melhores esperanças para este paiz.

Americo Novaes

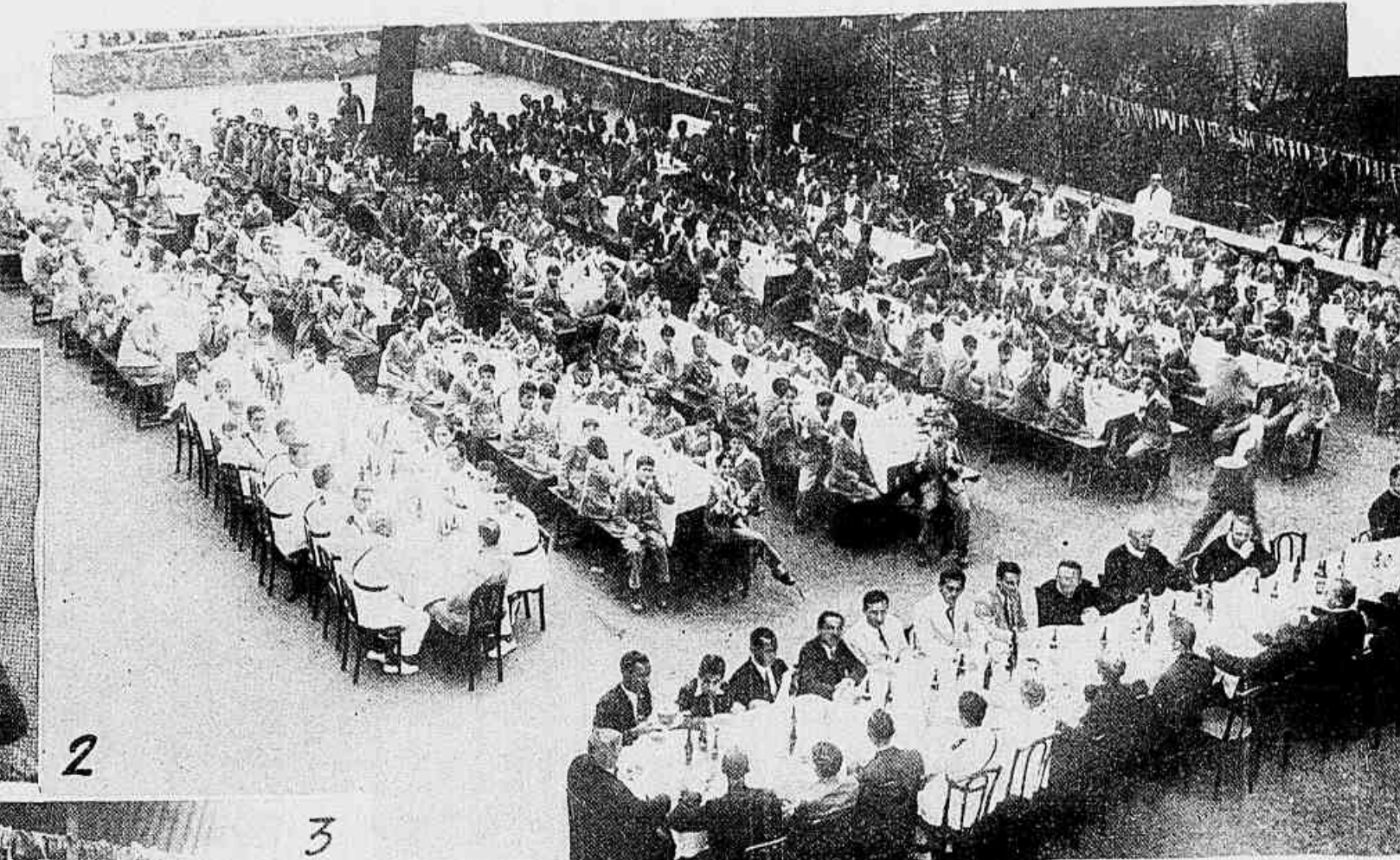


O JUBILEU SALESIANO

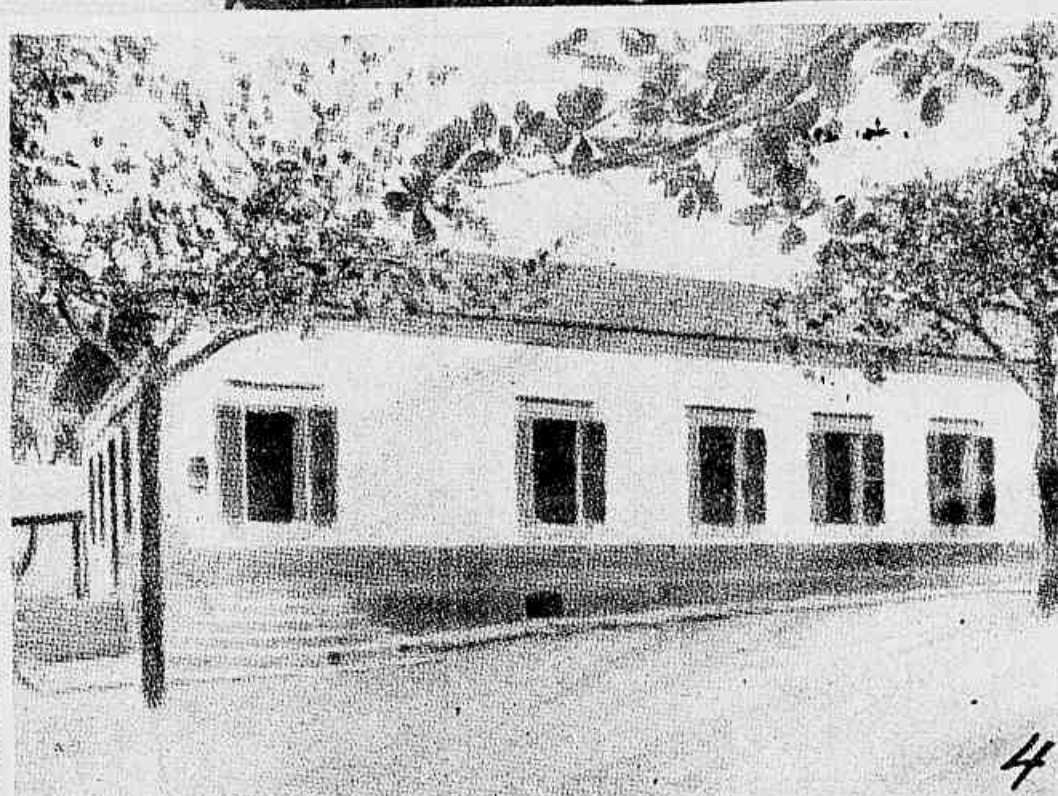
A obra salesiana no Brasil completou, a 14 do corrente, o seu meio século de existência. Realizaram-se imponentes festas no Collegio Salesiano Santa Rosa (Niteroy). 1 — D. João Bosco, fundador dos Salesianos. 2 — O almoço offerecido aos alumnos do Collegio no dia do jubileu. 3 — Aspecto da comemoração quando orava o dr. Ramon Alonso. 4 — A humilde casa que foi o berço da Obra Salesiana no Brasil.



2



3



4

O aniversario do FLUMINENSE F. C.



O Fluminense F. C. iniciou no domingo ultimo as festas do seu aniversario, que serão epilgadas com o grande baile de hoje. Pela manhã realizou-se a grande parada dos atletas que está fixada nos aspectos que encimam estas linhas. Na primeira photographia vê-se assinalado o sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. C.

Miss Russia Miss Europa



Miss Russia
TATIANA MARLOV
Miss Europa
Estatura 1,70.
Peso 60 kilos.
Edade 19 annos.
Olhos azues e
cabello louro.



Miss Inglaterra — ANGELA WARD
Estatura 1,70. Peso 60 kilos. Edade 18 annos. Loura, olhos claros.
Tem uma irmã dotada de igual belleza.
Jogaram cunho ou corôa para vêr qual das duas se apresentava.



Miss Escocia — AVIA TALBOT
Estatura 1,75. Peso 62 kilos.
Edade 22 annos.
Loura.

Miss Allemanha
CARLOTA HARTMAN
Estatura 1,69.
Peso 58 kilos.
Edade 23 annos.
Nascida em Hamburgo.
Olhos azues e cabelo
louro.



Miss Belgica
SIMONE FRAERS
Estatura 1,73.
Peso 64 kilos.
Edade 22 annos.
Nascida em Bruxellas.
Olhos escuros e cabelo
castanho. — Pianista.



Miss Dinamarca — KAREN MARIE LOWERT
Estatura 1,65. Peso 57 kilos.
Edade 19 annos. Loura, olhos claros.



Miss Yugoslavia
DRAGICA UGARKOVITCH
Estatura 1,69.
Peso 60 kilos.
Edade 20 annos.
Morena.
E' funcionaria do
Estado.



Miss Espanha
EMILIA DOCET
Estatura 1,71. Peso 65,5
Edade 17 annos. Morena,
cabello castanho
escuro.



Miss Rumania
DINA MIHALCEA
Estatura 1,65.
Peso 60 kilos.
Edade 18 annos.
Morena, olhos
claros.
Estudante
da Universidade
de Buckarest.



Miss Noruega
GUDRUN HILDITCH
RYCH
Estatura
1,67. Peso
65 kilos.
Edade 25
annos.
Cabello cas-
tanho, olhos
azues.



Miss Italia — IVANA FUSCO
Estatura 1,70. Peso 62 kilos. Edade
24 annos. Nascida em Alexandria.
Cabello e olhos muito negros.
Quer ser artista de cinema.



Miss França — JACQUELINE BERTIN
Estatura 1,65. Peso 58 kilos.
Edade 17 annos. Loura, olhos azues.
Estudante.

Miss Hungria
JULIA GAL
Estatura 1,67.
Peso 50 kilos.
Edade 16 annos.
Cabello castanho.
Empregada em officina
particular.
Quer casar.

Miss Russia estudou em Vilna. Seu paê foi fusilado pelos bolshevistas. *Miss Allemanha* é alumna de canto da Opera. *Miss Espanha* é estudante de Commercio. *Miss Dinamarca* é da Academia de Danças Classicas. *Miss Noruega* é da Faculdade de Philosophia de Lettras. *Miss Turquia* teve uma con-

corrente que pediu 10 mil libras de indemnização por considerár injusto o julgamento.



ESCRAGNOLLE DORIA

Macacú

PHOTOS
DE
HEITOR
GOMES

CONTA o Estado do Rio de Janeiro muitos recantos onde se manifesta a poesia das ruínas aos que sabem lêr passado trazendo selo de História.

Que tem esta de seductora? A variedade.

Eis um de taes recantos, o fluminense de Macacú. Tal nome recorda o do rio nascido na serra friburguense de Boa Vista para ultimas aguas na bahia de Nitheroy.

Por sua vez, na opinião de enfronhados na lingua indigena, quaes Gabriel Soares e Capanema, o nome do rio Macacú lembra o de marisco muito amigo do lodo, assim certos homens.

Quasi cincoenta leguas offerece o curso do Macacú, de larga foz, cerca de quinhentos metros, accrescidas as aguas por varios tributarios.

Segundo sabedores e documentos, Mem de Sá, em 1567, outorgou a Miguel de Moura sesmaria vasta em braças, ao longo da qual iam indo as aguas do Macacú, tambem rodeada a sesmaria pelos cursos do Guapyassú e do Casserubú.

Quatro annos depois de concedida, Miguel de Moura, cujo nome só ficou pela mercê, doava a Sesmaria aos jesuitas, para ser parte d'ella vendida pelos padres da Companhia a Manoel Fernandes Ozouro.

Levantou este, apesar de Manoel, lá com suas razões, uma capella a Santo Antonio, capella elevada a parochia em 1647 e conhecida por Santo Antonio de Casserubú.

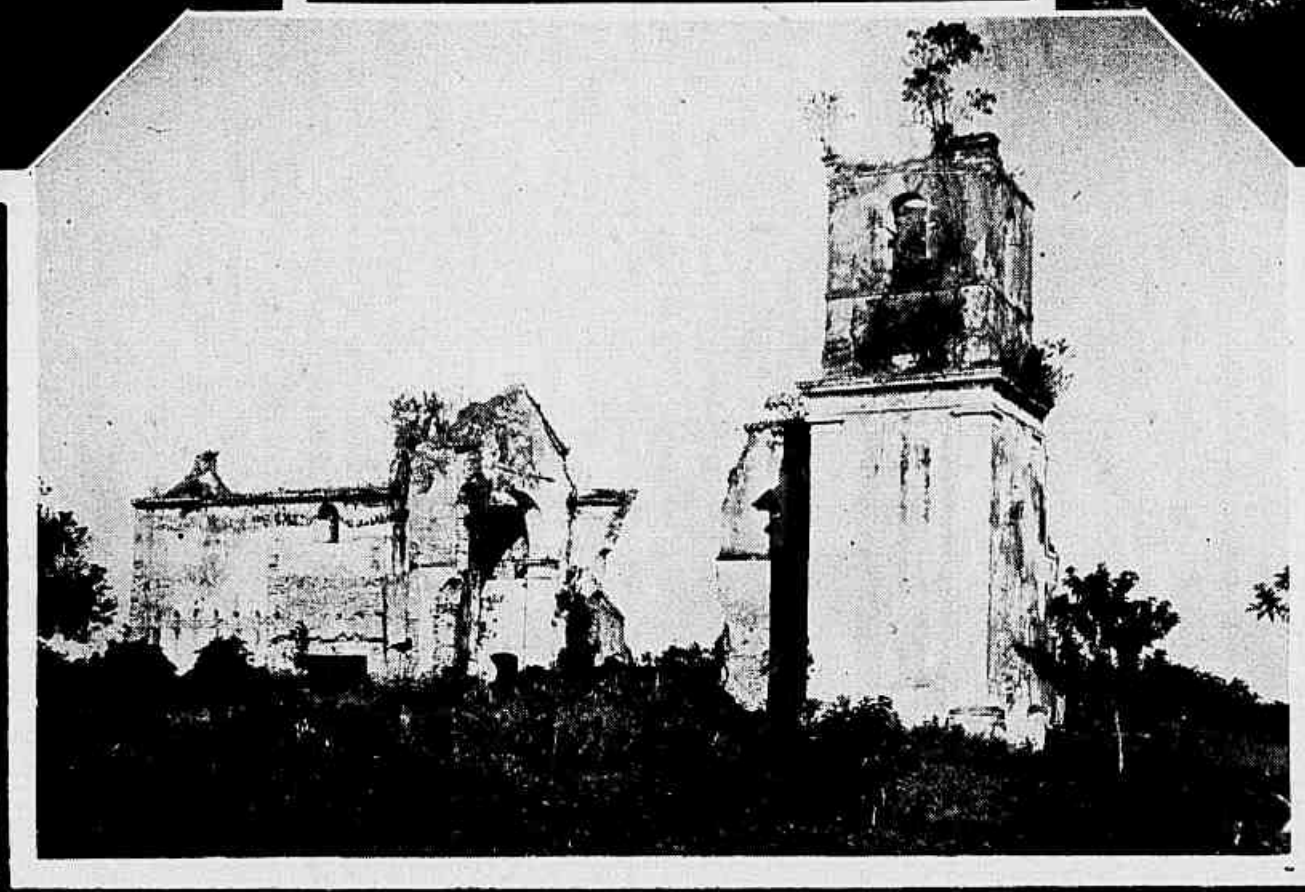
Em Maio de 1647 achou-se substituido o nome por ter o capitão-general Arthur de Sá e Menezes conferido a Casserubú honras de villa, desde então Santo Antonio de Sá.

No fim do Imperio, Santo Antonio de Sá, um dos vinte e quatro municipios fluminenses, tinha duas freguezias: a da villa, freguezia da S. S. Trindade de Santa Anna de Macacú, da qual dependia o arraial das Cachoeiras de Macacú, e a freguezia de S. José da Boa Morte.

A villa de Macacú originara-se da capella da S. S. Trindade, nas cercanias do rio Macacú, a cuja margem direita se desenvolveu o arraial das Cachoeiras de Macacú, para cujo florescer concorreu factor universal de progresso, a via-ferrea.

As officinas da Estrada de Ferro de Cantagallo, entregues a Felipe Carpenter, trouxeram logo á localidade augmento de população e recursos.

Nas folgas os empregados da Estrada formavam conjunto musical por harmonioso, muito conhecido na provincia fluminense. De passagem para Friburgo, a princeza D. Isabel teve ensejo de ouvir a banda, dignando-se conceder-lhe o titulo de Sociedade Musical Principe do Grão-Pará.



Tres aspectos das ruínas do convento e da igreja de Macacú

A segunda freguezia do municipio de Santo Antonio de Sá, S. José da Boa Morte, era bem antiga, de origem numa capella ahi erguida em 1734.

Em 1868 passou o municipio a chamar-se Santa Anna de Macacú, de corpo com diversas povoações, assim Sambé, Monte Azul e Campo dos Patys.

Não teve o municipio o florescimento esperavel d'elle por motivo de insalubridade, a medicina nacional registrando epidemia de febres intermitentes perniciosas conhecidas por febres de Macacú.

Affligiram, de 1829 a 1830, zona rica em mattas virgens, plantações de café e canna, mandioca, arroz e legumes. Estendendo-se a Magé e Guapy, propagou-se a epidemia no norte até ao Espirito Santo, no sul até Santos.

Conforme Sigaud, por toda a parte a epidemia reconhecia mesmas causas, a secca intensa após chuvas pesadas e inundações largas, pantanos mal seccos,

destruição de mattas, entupimento de vazadouros fluviaes.

Por occasião da epidemia o sulfato de quinino, introduzido no Rio de Janeiro em 1823, foi empregado em altas doses produzindo não raro máus resultados. Lá diziam com razão os velhos portuguezes: muito azeite apaga a luz.

O governo imperial, a Academia de Medicina bastante se preocuparam com as febres de Macacú. Encheram o Rio de Janeiro de enfermos fugindo ao mal na esperança da cura pela sciencia, de tanto tactear no mysterio do organismo humano.

Aliás não foi só Macacú devastada por epidemias grandemente mortíferas no início do seculo XIX. As febres de Iguassú, de Irajá, do Pilar encheram leitos e cemiterios, dormitorios de pouca propensão mortal.

Muita gente desapareceu não tratada, não cuidada a tempo, recorrendo a reme-

dios caseiros e até a benzeduras, nem uns nem outras ainda fóra de moda. Ha tambem medicina philosophica baseada no "quando Deus quer agua fria é remedio".

As febres de Macacú apegaram ao municipio má reputação sanitaria, apesar de no discurso do tempo não haver desanimado a lavoura nem a industria principal e talvez prejudicial do municipio, a do corte de madeira para lenha e carvão. A ninguém é licito ignorar o prestimo da arvore, crime o seu não replantio. Quantos réos...

A preocupação de sanear a região fluminense alagadiça ha de fazer voltar a Macacú dias de prosperidade. A despeito de tudo tinha-os o sitio no fim do Imperio, correndo as aguas do Macacú por uma região riquissima em culturas e productos. Se logar ha onde a natureza espere pelo homem intelligente é o Brasil.

Viajando para Cantagallo, ao tempo do Principe Regente, Mawe chegou a Porto das Caixas, atravessando grande pantano em piroga para attingir Macacú.

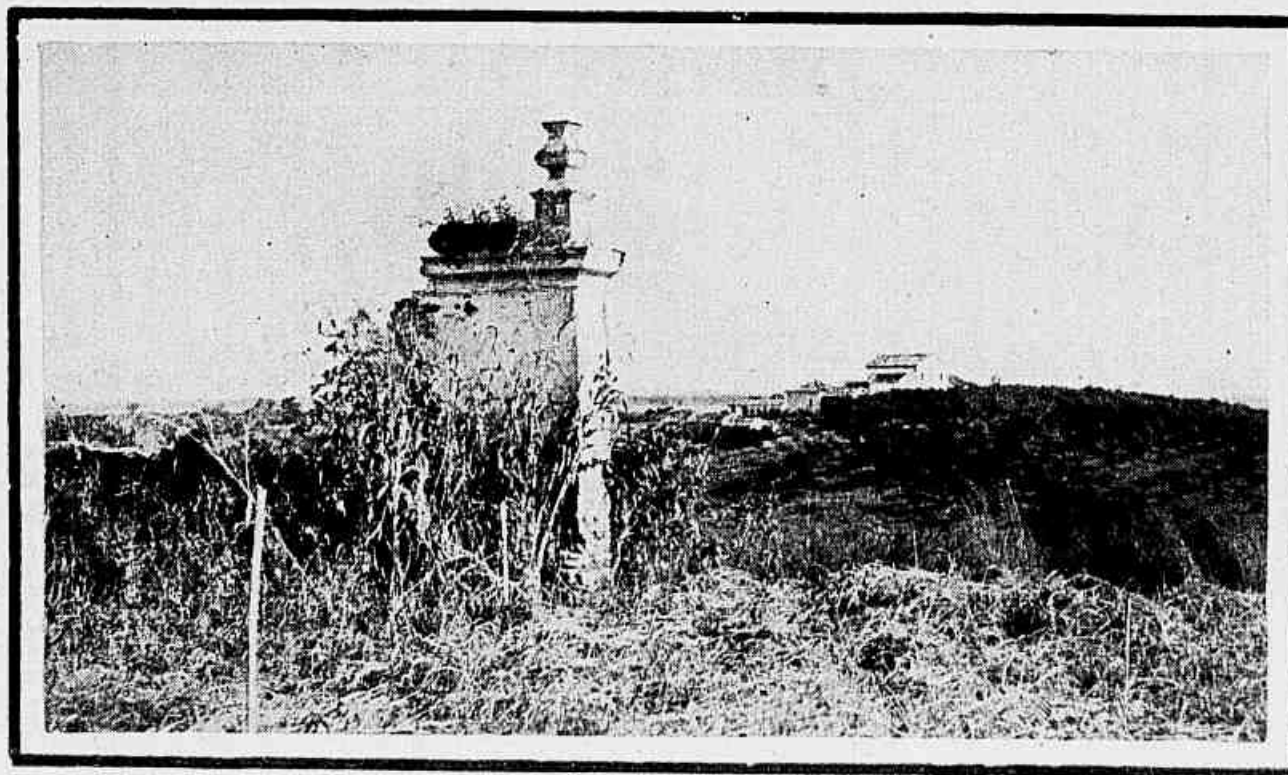
Ahi teve Mawe ensejo de observar: "Vi mais terras cultivadas do que pensava, embóra de todo descuradas as plantações de canna e as terras baixas proprias para pastagem. Segui as sinuosidades do rio que, em varios pontos, offerece panoramas magnificos".

Louvou Mawe os habitantes de Macacú: "Todos os habitantes d'este cantão são meigos e polidos; por toda a parte as nossas perguntas eram respondidas do modo mais affectuoso: tratavam-nos com as maiores deferencias".

Já lemos terem tido vida nas margens do Macacú dous pintores nossos da época colonial: Manoel Dias de Oliveira Brasileiro, o Romano, e José Leandro de Carvalho.

Manoel Dias, ao qual de estadia em Roma adveio alcunha de Romano, trabalhou muito de pincel e palheta até 1816. José Leandro logrou fama e pecunia na época da transmigração bragantina para o Rio de Janeiro. Gonzaga Duque qualificou-o "um pequeno Velasquez da burguezia pretenciosa e boçal", dous adjectivos a empregar com cautela ou então logo generalizaveis.

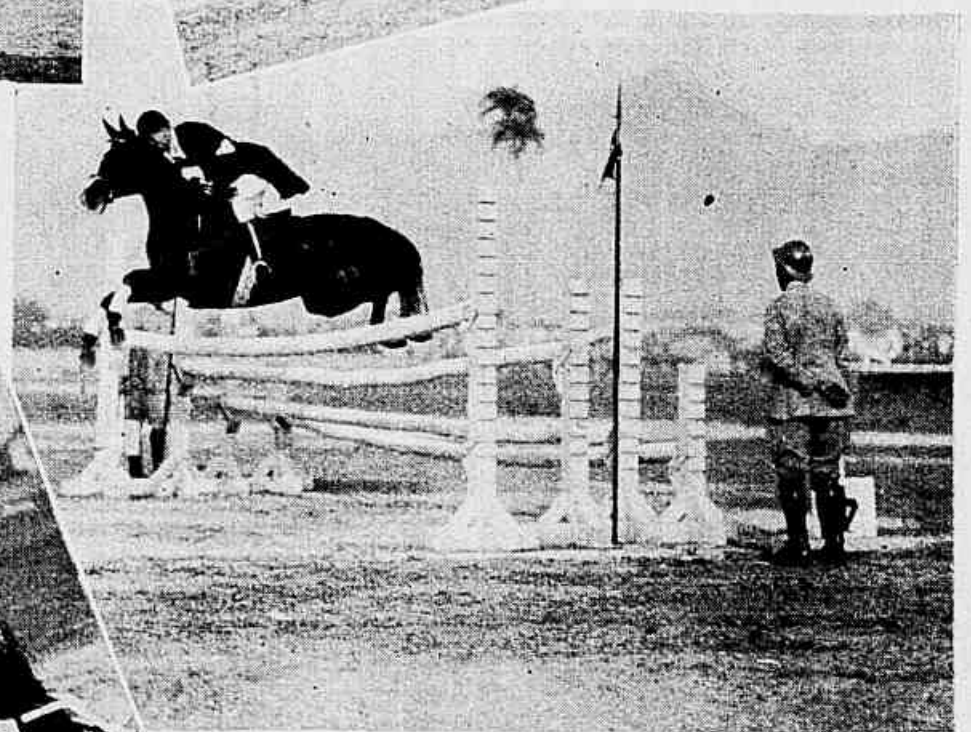
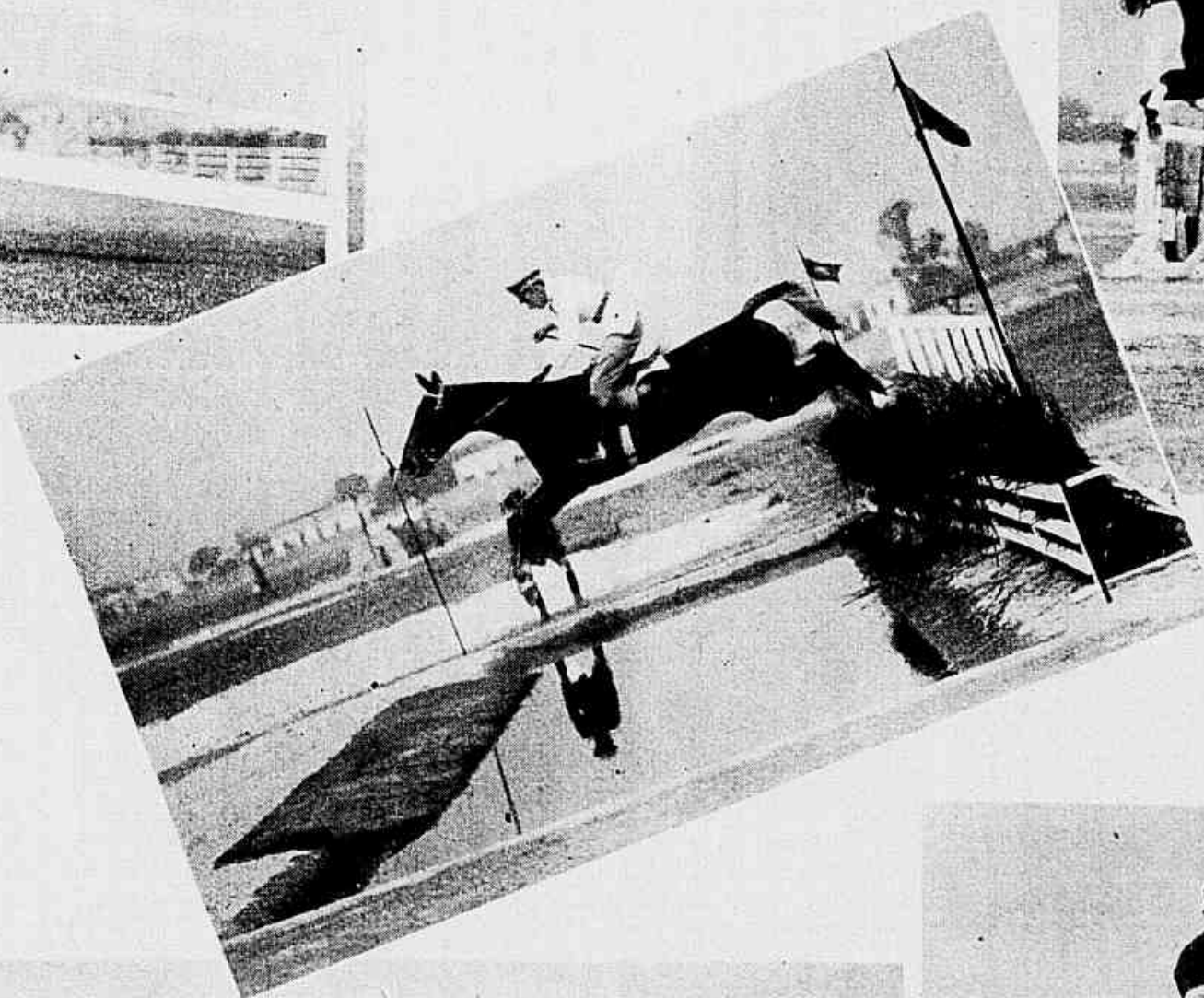
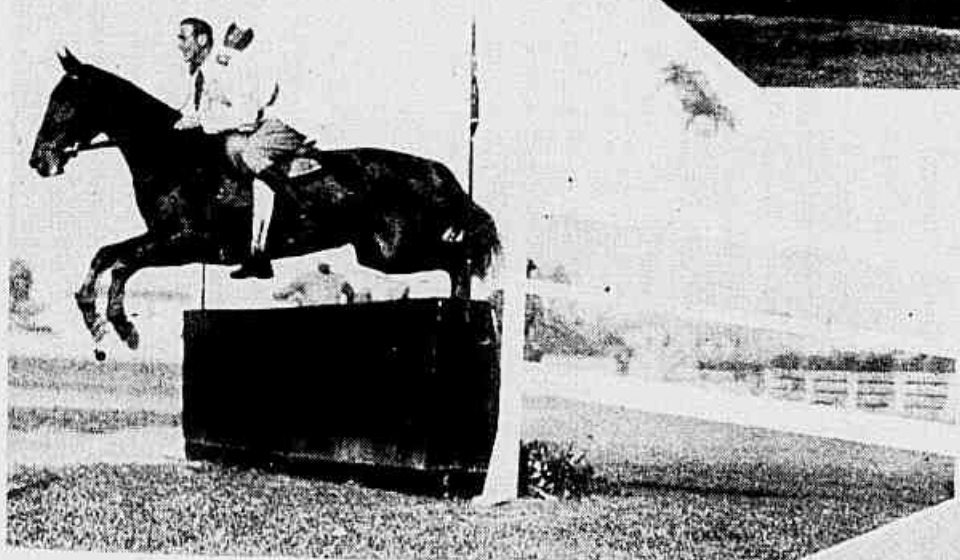
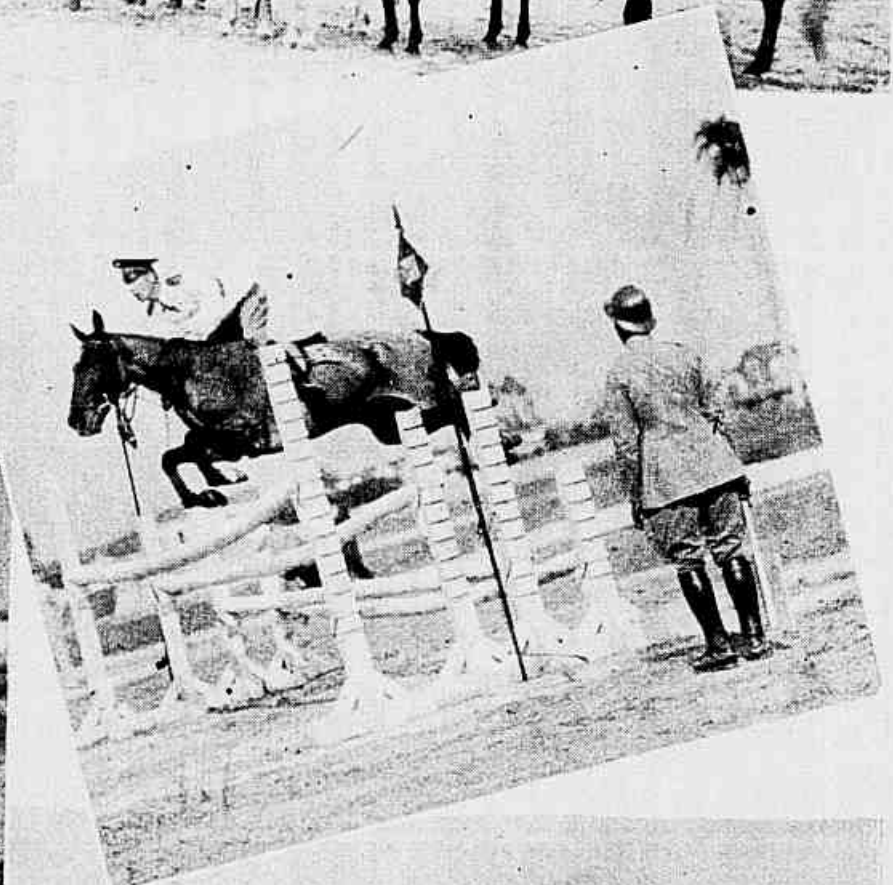
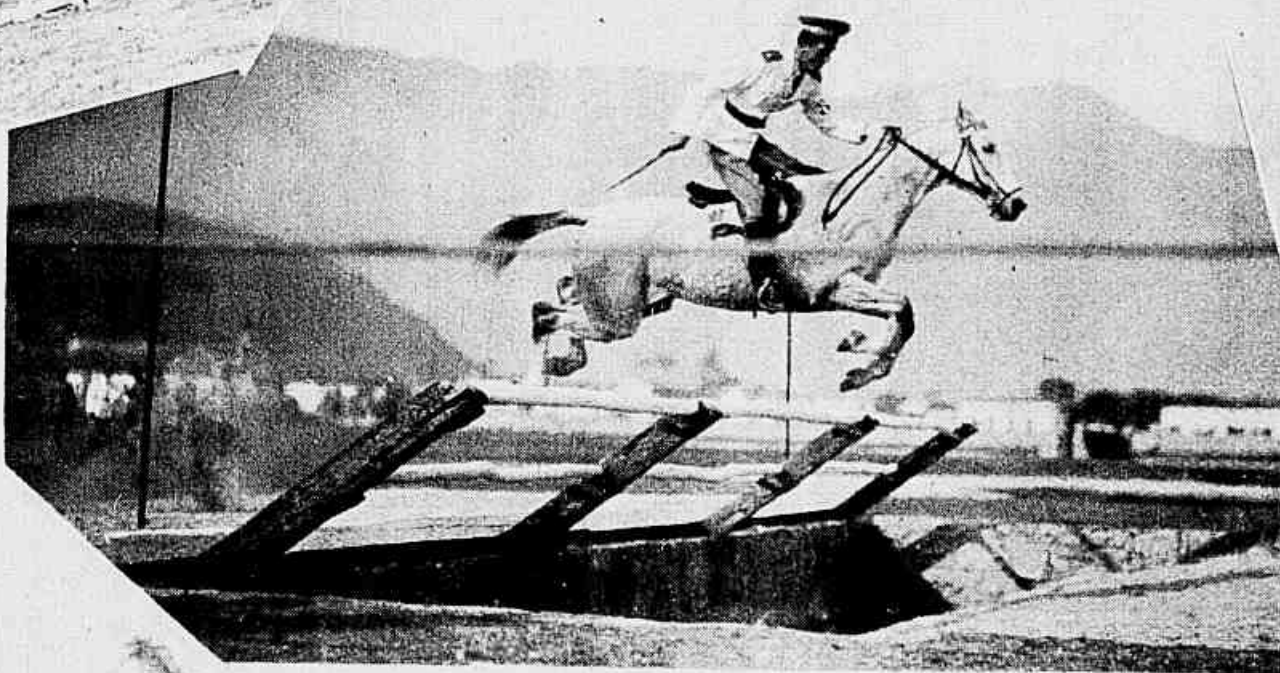
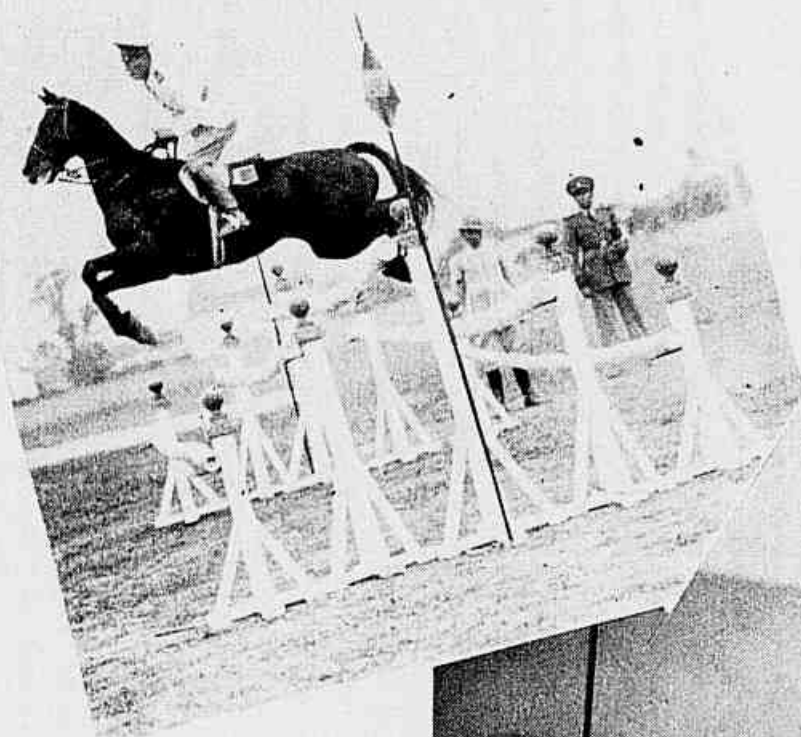
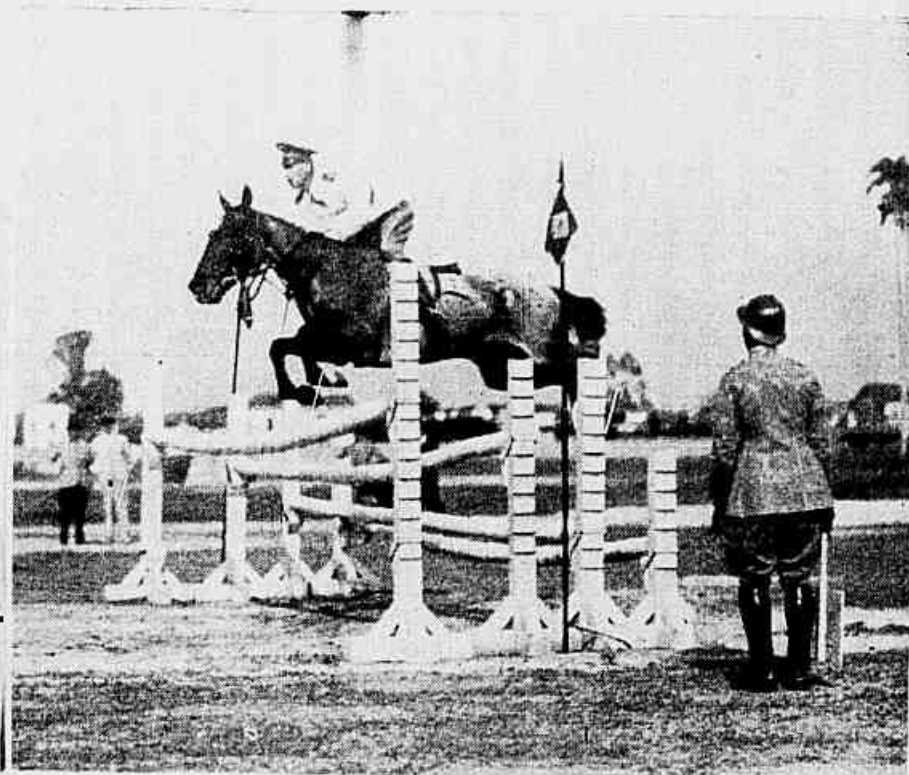
Vulto de poesia nossa começou gloria em 1778 no convento de São Boaventura da villa de Macacú. Ahi recebeu burel Francisco Carlos da Silva, depois frei Francisco de S. Carlos, o poeta da *Assumpção*, o orador sagrado ainda no pulpito exaltando a Virgem na Provincia Franciscana da Immaculada Conceição. Leia-se sob a denominação a palavra que não devemos cansar de lêr: Brasil.



Ruínas de um portão. Ao fundo, a Fazenda de São Bento.

Escragnolle Doria

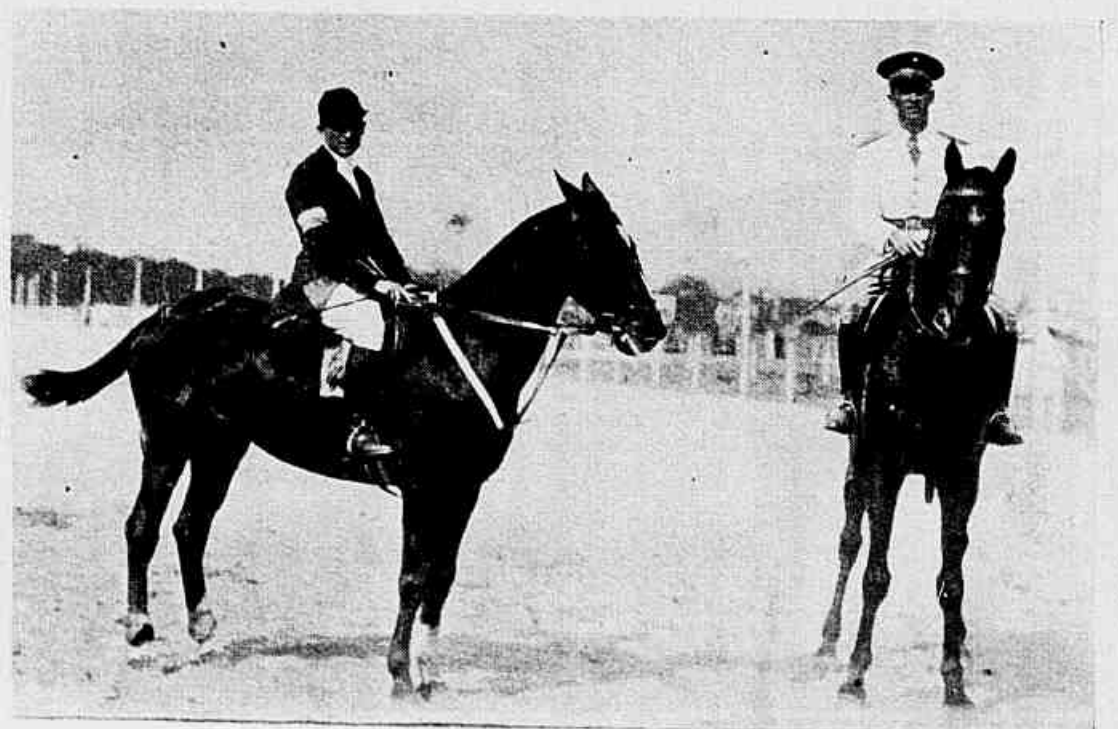
HIPPISMO



O 2.º Concurso Hípico da Temporada Municipal de Turismo, realizado no Hipódromo Itamaraty, promovido pelo Jockey-Club Brasileiro e patrocinado pelo Conselho Consultivo de Turismo. As gravuras da página mostram grupos de concorrentes e instantâneos de saltos.

A última photographia representa os vencedores da 3.ª prova — Cidade do Rio de Janeiro. Os dois cavalleiros empataram por duas vezes. Em primeiro, ven-

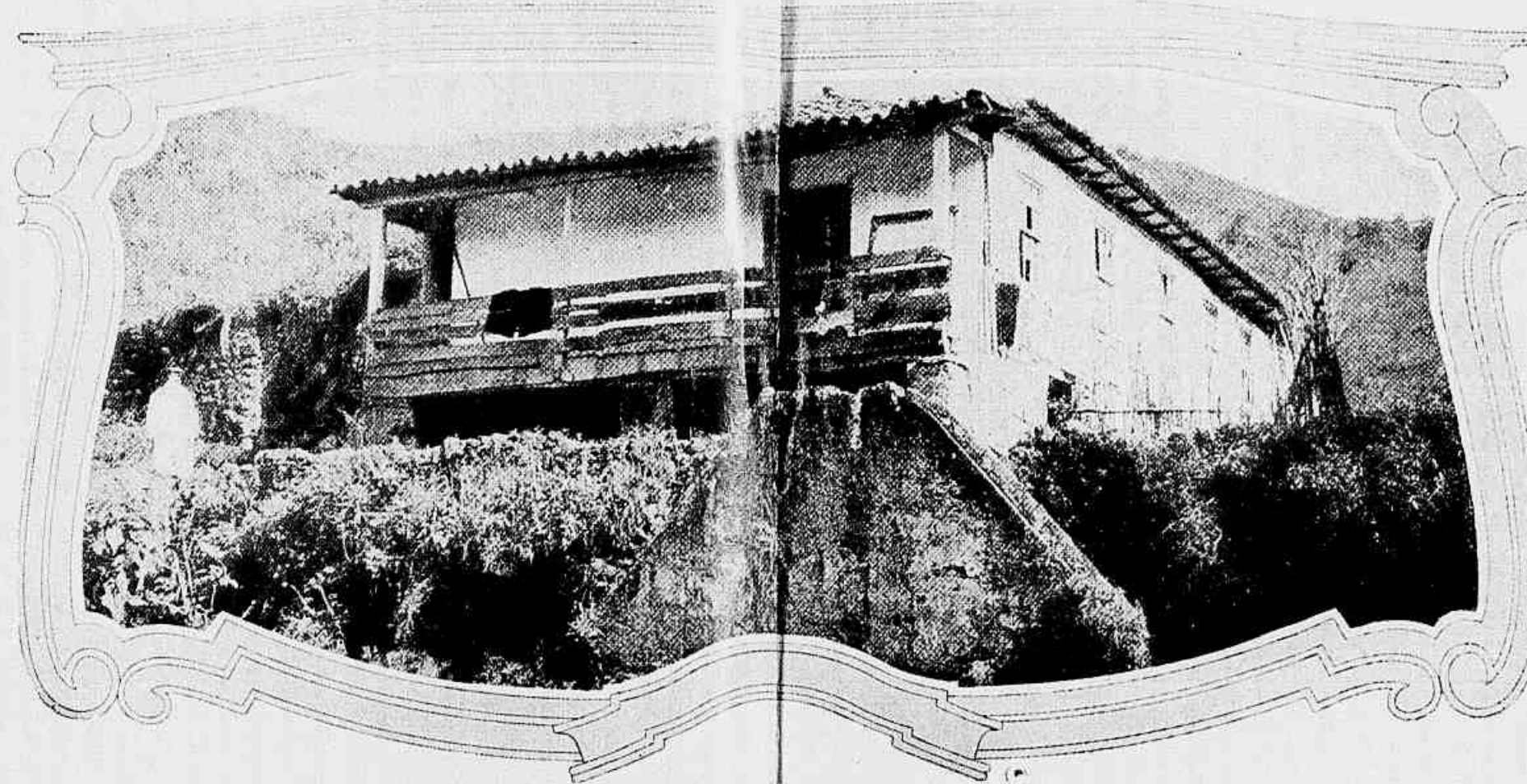
ceu o da direita — tenente Manoel Garcia de Souza, montando o cavallo "Andarahy"; em segundo chegou o outro cavalleiro, sr. Heitor Amaral, montando "Big Boy".



OURO PRETO MONUMENTO NACIONAL



Um ponto historico da antiga Villa-Rica: a casa onde residiu Thomaz Antonio Gonzaga (a segunda da esquerda para a direita).



Ao centro: Oratorio secular existente á esquina da rua Barão do Rio Branco.



A rua que hoje tem o nome de Tiradentes, onde residiu o proto-martyr da nossa independencia.

O GOVERNO PROVISÓRIO, por decreto de 12 do corrente, erigiu em Monumento Nacional a lendária cidade de Ouro Preto, com o objectivo de defender o patrimonio artistico da Nação, e tendo em vista que a antiga capital do Estado de Minas Geraes foi o theatro imponente de acontecimentos que se gravaram indelevelmente na nossa Historia.

Tardou, mas veio a medida que salvaguardará um mundo de reliquias historicas.

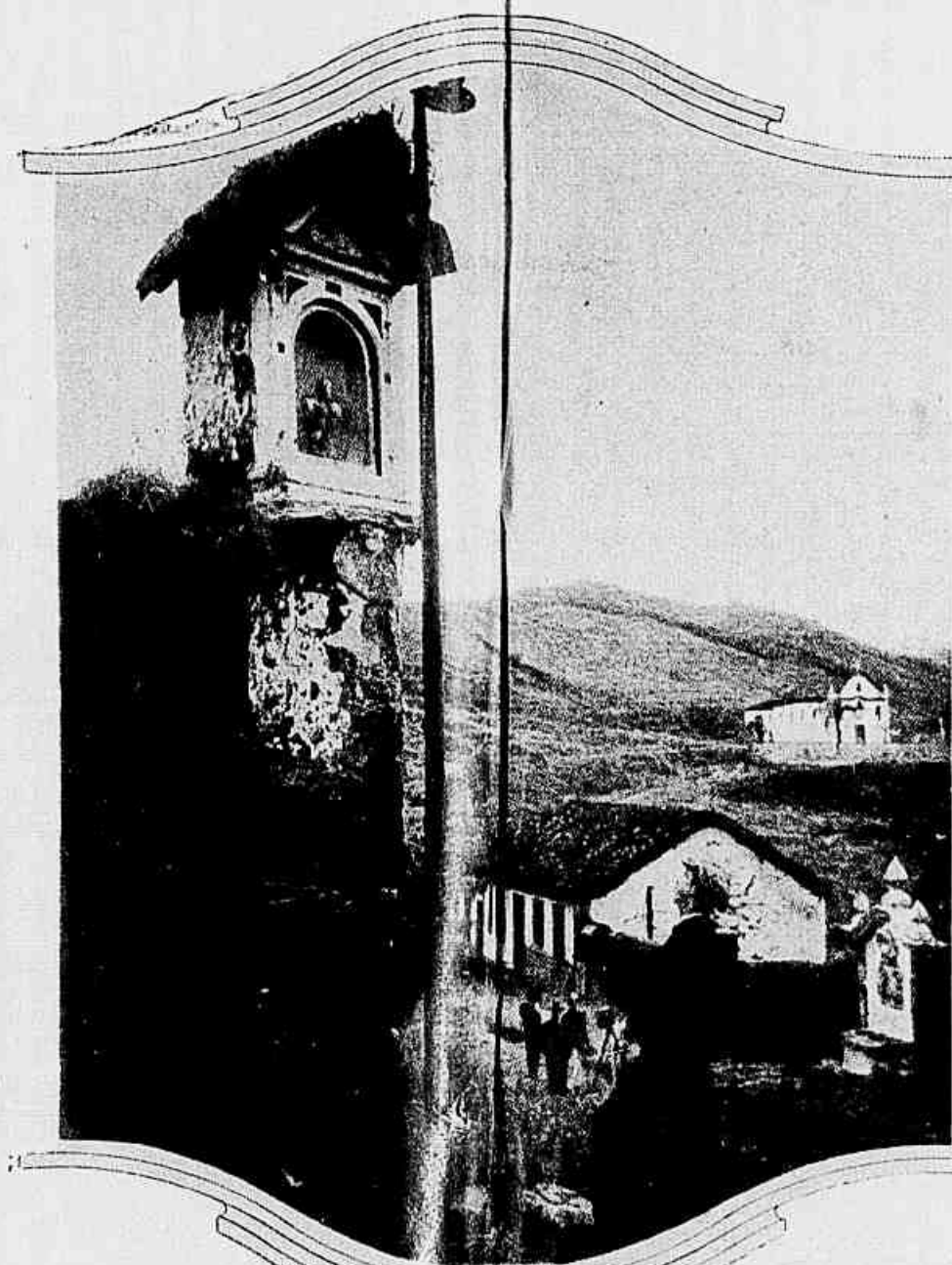
A velha Villa Rica foi, sem duvida, um dos mais esplendidos centros de actividade intellectual do paiz. Coexistiram ahi Gonzaga, Claudio Manoel, Alvarenga Peixoto, Alves Maciel, Ribeiro de Vasconcellos, Viera da Silva e tantos outros.

A Conjuração que foi epilogada com a forca e o degredo — aquella para Tiradentes e este para os seus companheiros de sonho — passou para a Historia casas e recantos de Villa Rica. Ahi se vêem ainda as habitações de Claudio Manoel da Costa e de Thomaz Antonio Gonzaga.

A Casa de Marilia! "A casa em que morou Marilia de Dirceu — dizia Olavo Bilac — e em cujas janellas o seu vulto, na brancura apparente das Imadrigadas nevoentas ou ao esplendor sanguineo dos occasos de fogo, costumava mostrar-se de longe,



A Casa de Marilia, em Ouro Preto.



O "Balcão dos Inconfidentes", onde de habito se reuniam Tiradentes e seus companheiros.



A casa onde residiu Claudio Manoel da Costa, em Villa-Rica.

da rua das Cabeças, da Praça Tiradentes, com o peso de quasi dois seculos sobre as suas linhas severas e veneraveis.

Ouro Preto — o berço de Tiradentes — não se modificará, não crescerá em valor por motivo do decreto que a erigiu em Monumento Nacional, porque já era, em verdade, um grande monumento. Entretanto, as suas obras de arte, todo o seu Passado que vive a gritar, glorioso, dos recantos dos pedras, dos caixilhos das janellas, dos telhados vetustos, ficarão a coberto da insensatez dos homens e dos insultos do tempo.

A nação velará agora, como mãe orgulhosa, por esses indices de tradição e de democracia, de liberdade e de rebeldia, que o Destino semeou pelas ruas escalonadas da Villa-Rica, que bem poderia ser appellidada de Cidade-Millionaria, de gloria e de altivez. Velará pelas casas, pelos logares, por tudo o que recorda aquelles que deram a vida pela nacionalidade e que morreram, com o sonho insatisfeito, antes de verem a Nação nascer.

aos olhos apaixonados do ouvidor-poeta... e essa casa já não existe mais!

Mas ahi, pelas ladeiras da Ouro Preto de hoje, ainda vivem paginas do tempo lendario da Villa Rica, a cidade a que o destino conferiu a liderança da democracia, e por cujas ruas Felipe dos Santos, a victima do conde de Assumar, foi arrastado, preso á cauda de cavallos fogosos...

Lá está o Morro da Queimada, cujo nome nasceu do incendio immenso que o governo fez atear ao arraial de Paschoal da Silva.

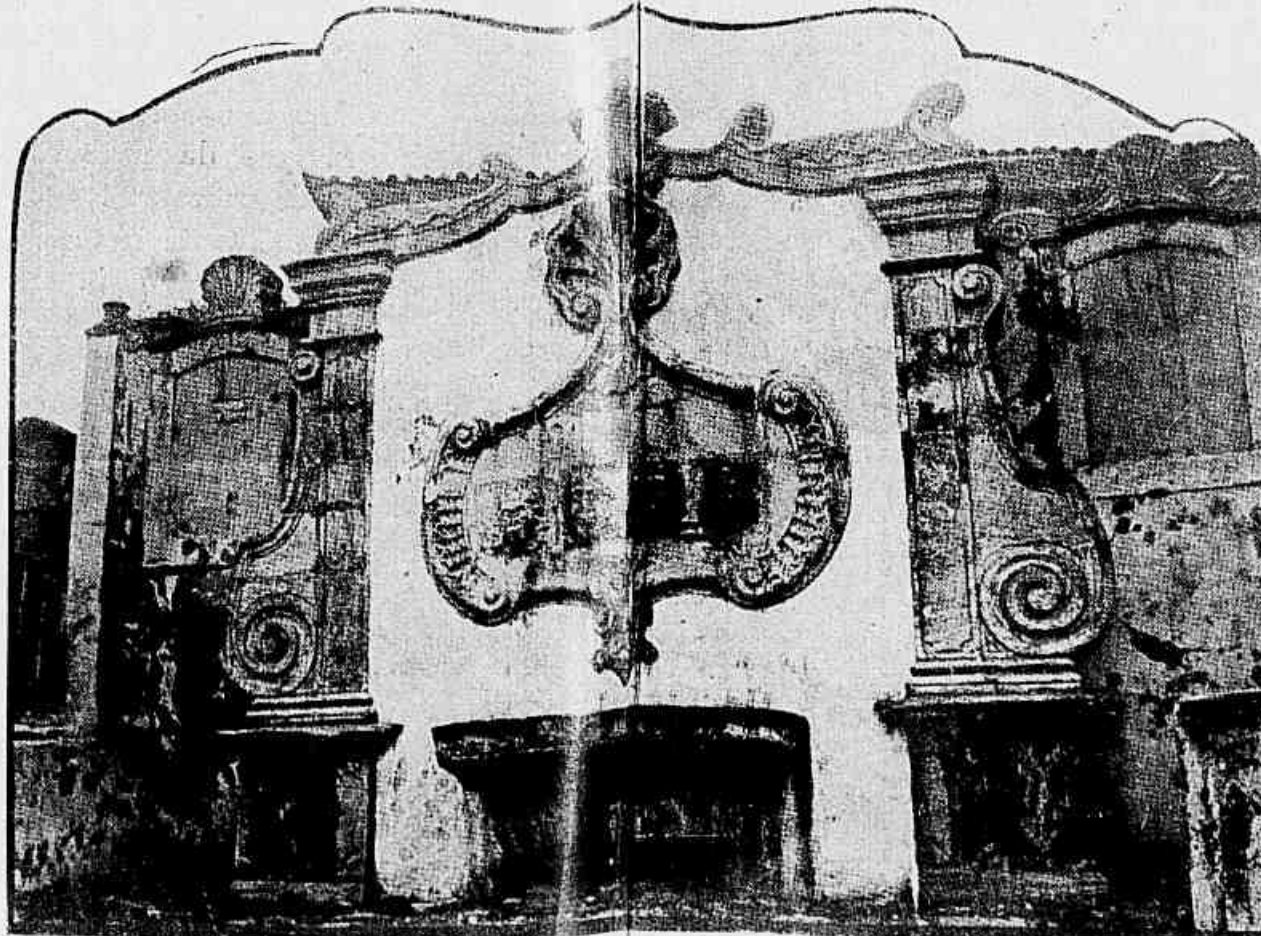
Lá está a Casa dos Contos, velho casarão em estylo portuguez, convertido em carcere na época da Inconfi-

dencia e onde se diz que Claudio Manoel da Costa foi assassinado por instigação do visconde de Barbacena.

Lá estão ainda as obras immortaes de Antonio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, na igreja de São Francisco de Assis, no templo do Bom Jesus do Monte.

Lá está o Cruzeiro do Adro do padre Faria, essa reliquia colonial, e lá está tambem o velho oratorio do canto da rua Barão do Rio Branco.

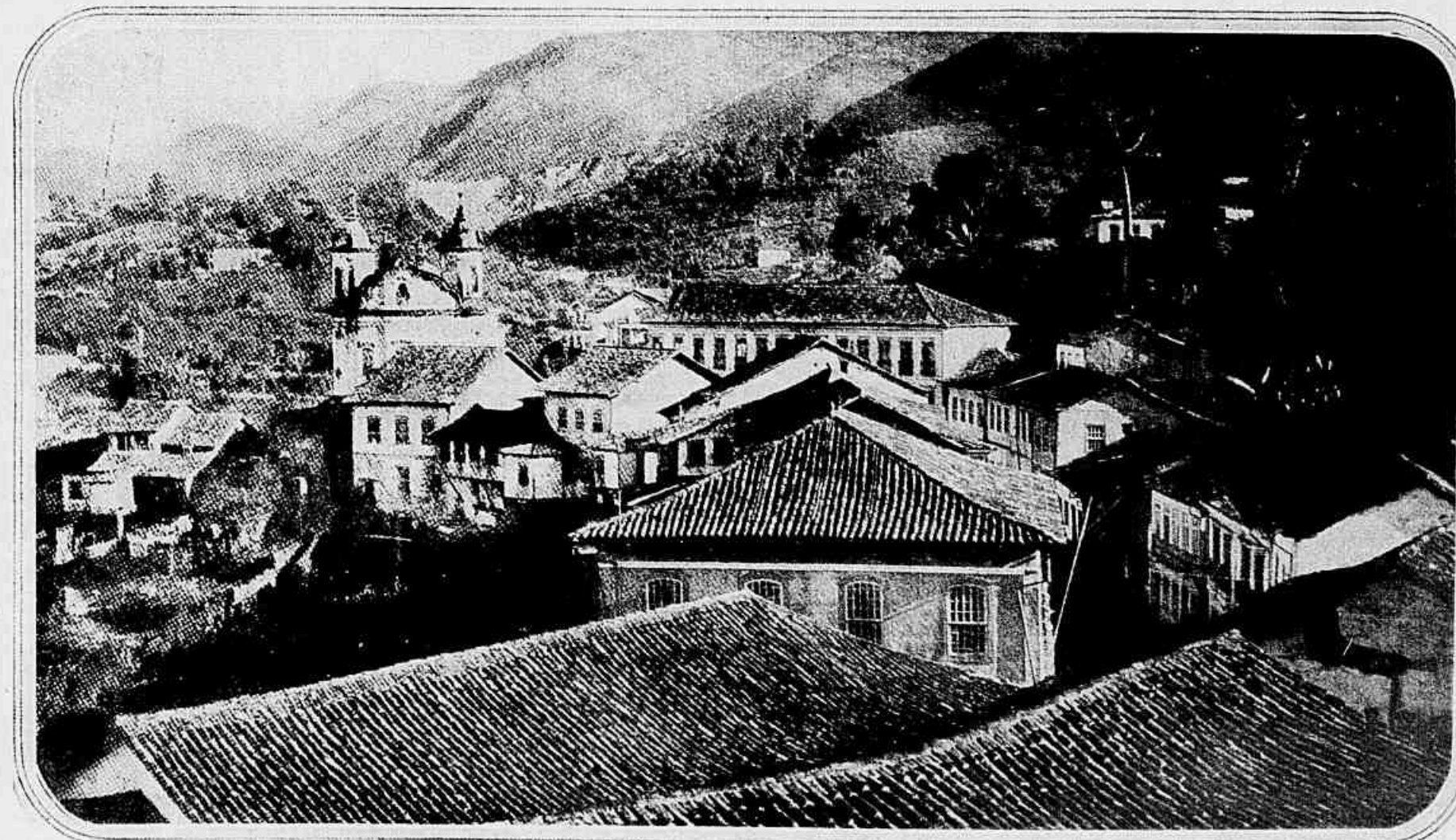
Lá estão os vetustos chafarizes



Um velhissimo chafariz existente nas proximidades da Casa de Marilia.



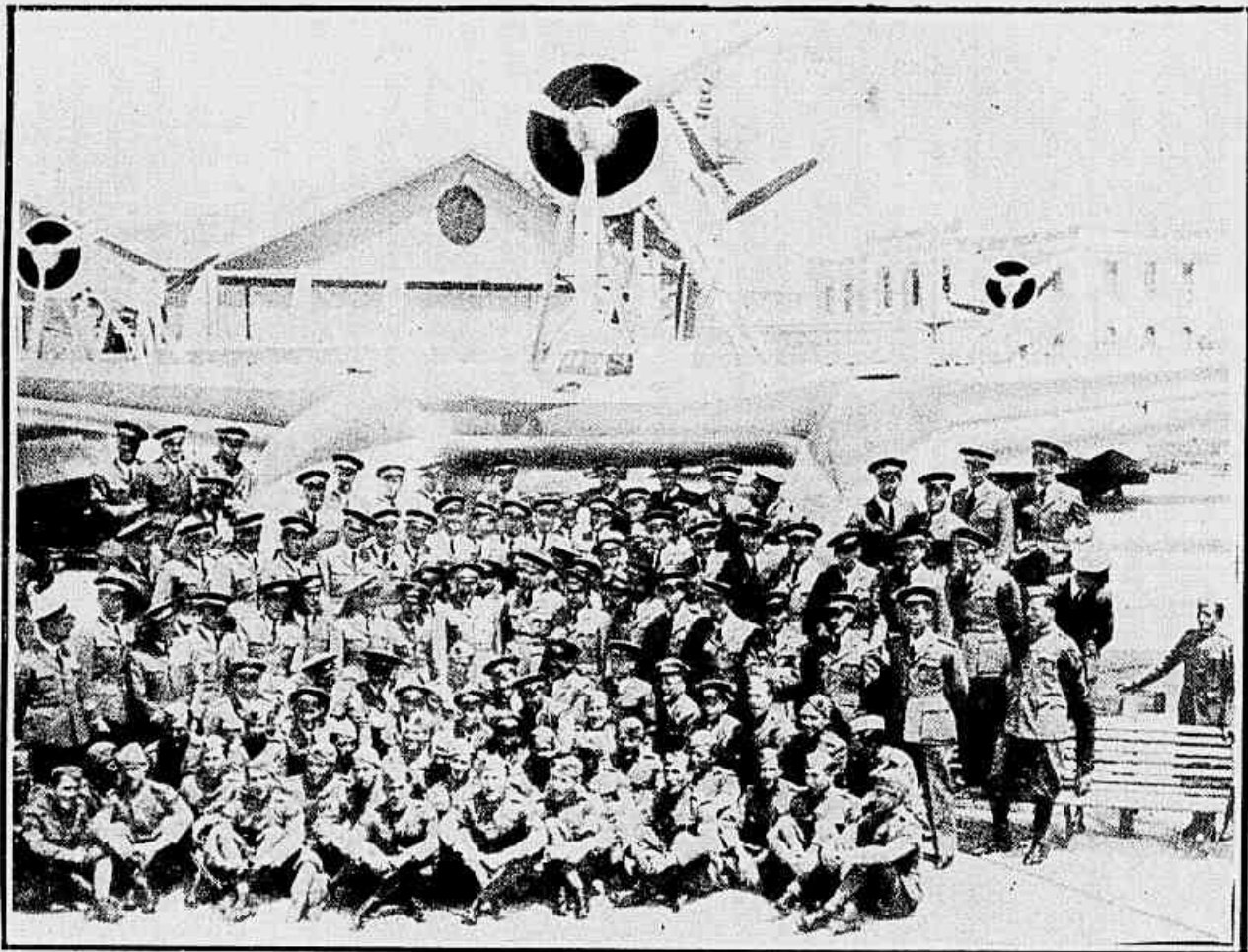
Ouro Preto: aspecto do Vira-Saia.



Trecho de Ouro Preto, vendo-se a igreja do Rosario.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

ASAS ITALIANAS



O general Balbo e os seus commandados — hoje cobertos de gloria — dias antes da partida para o raid Orbetello - Chicago.

A gloria da Italia

Orbetello sagra-se pela segunda vez como o ponto privilegiado de partida para os grandes vôos. Foi assim com o raid ao Rio de Janeiro; foi assim, agora, com o raid a Chicago. Naquelle, eram onze os aviões; neste foram vinte e quatro as aves metallicas do general Balbo que percorreram a rota preestabelecida.

A Italia affirma a pujança da sua aviação, cada vez com maior imponencia.

As sete etapas do immenso vôo foram vencidas em 47½ horas uteis, alcançando um total de 6.065 milhas, ou sejam 9.700 kilometros. Foram as seguintes:

1.ª etapa — Orbetello-Amsterdam. Em 1 de Julho. Distancia 875 milhas. Tempo 8 horas e 40 minutos.

2.ª etapa — Amsterdam-Londonderry. Em 2 de Julho. Distancia 800 milhas, em 5 horas e meia.

3.ª etapa — Londonderry-Reykjavik. Em 5 de Julho. Distancia 620 milhas, em 4 horas e meia.

4.ª etapa — Reykjavik-Cartwright. Em 13 de Julho. Distancia 1.620 milhas, em 11 horas e meia.

5.ª etapa — Cartwright-Shediac. Em

13 de Julho. Distancia 900 milhas, em 6 horas e 50 minutos.

6.ª etapa — Shediac-Montreal. Em 14 de Julho. Distancia 400 milhas, em 4 horas.

7.ª etapa — Montreal-Chicago. Em 15 de Julho. Distancia 850 milhas; em 6 horas e meia.

Com o formidavel raid da esquadilha do general Italo Balbo, a Italia engalana-se novamente de louros, enche-se outra vez de gloria e marca uma era de relevo insuperavel na Historia da Aviação.

EM HOMENAGEM



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido ao dr. Armando Sampaio Tavares, cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia. O homenageado está entre os professores Cardoso Fonte e Clementino Fraga.

A manifestação ao sr. Getulio Vargas



A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros levou a effeito uma manifestação ao chefe do Governo Provisorio e á senhora Getulio Vargas, em regosio por se haverem restabelecido dos sérios ferimentos que receberam no desastre da estrada Rio-Petropolis. A' esquerda, o chefe do governo, no salão do palacio do Catete, entre os manifestantes e em companhia dos ministros do Trabalho e da Viação; á direita, os manifestantes deante do Palacio.

14 de JULHO



Commemorando a passagem da data historica da Tomada da Bastilha, a colonia franceza realizou um esplendido baile nos salões do Botafogo F. C. Dessa linda festa registramos o aspecto que aqui está. Vê-se á esquerda da photographia, no primeiro plano, o sr. Embaixador da França.

Os 40 mártires do Brasil

Inaugurou-se na igreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, no sabbado ultimo, um lindo altar, obra de fina arte, doada pelo sr. visconde de Moraes, para glorificação dos 40 martyres do Brasil.

Os seculos transcorreram sobre o martyrio, que se verificou a 15 de Julho de 1570.

D. Luiz de Menezes vinha ao Brasil com uma frota de tres naus, transportando cerca de setenta religiosos da Companhia de Jesus. Numa das naus, a "Santiago", vinha o padre Ignacio de Azevedo, com trinta e nove companheiros. Essa nau, na ilha da Madeira, apartou-se das demais, para ir ás Canarias, á ilha de La Palma, deixar parte do carregamento e tomar outro para o Brasil. Nessa época andavam os mares infestados por piratas francezes, e a "Santiago" foi abordada

pelo galeão de Jacques Soria, que exigiu a sua rendição. Os portuguezes reagiram. Entretanto os piratas, vendo o reduzido numero de portuguezes, saltaram ao tombadilho da "Santiago".

O padre Ignacio de Azevedo foi o primeiro trucidado. Os seus companheiros, um a um, tiveram igual sorte, que receberam felizes, preferindo-a a imanarem se com os herejes, apostatando a fé christã. Mutilados, atormentados, foram parar todos no seio infinito do mar.

O corpo de Ignacio de Azevedo foi jogado ás aguas com a imagem de Nossa Senhora, que os herejes não conseguiram arrancar-lhe das mãos, por mais esforços que fizessem; e ficou boiando sobre as aguas, até que, ao anoitecer, uma onda o impelliu para junto á nau e um portuguez recolheu a Imagem, que é a que hoje se venera na sacristia da Cathedral bahiana. O culto dos bemaventurados martyres,

que se interrompera, foi restabelecido e confirmado pelo papa Pio IX em 11 de Maio de 1854.

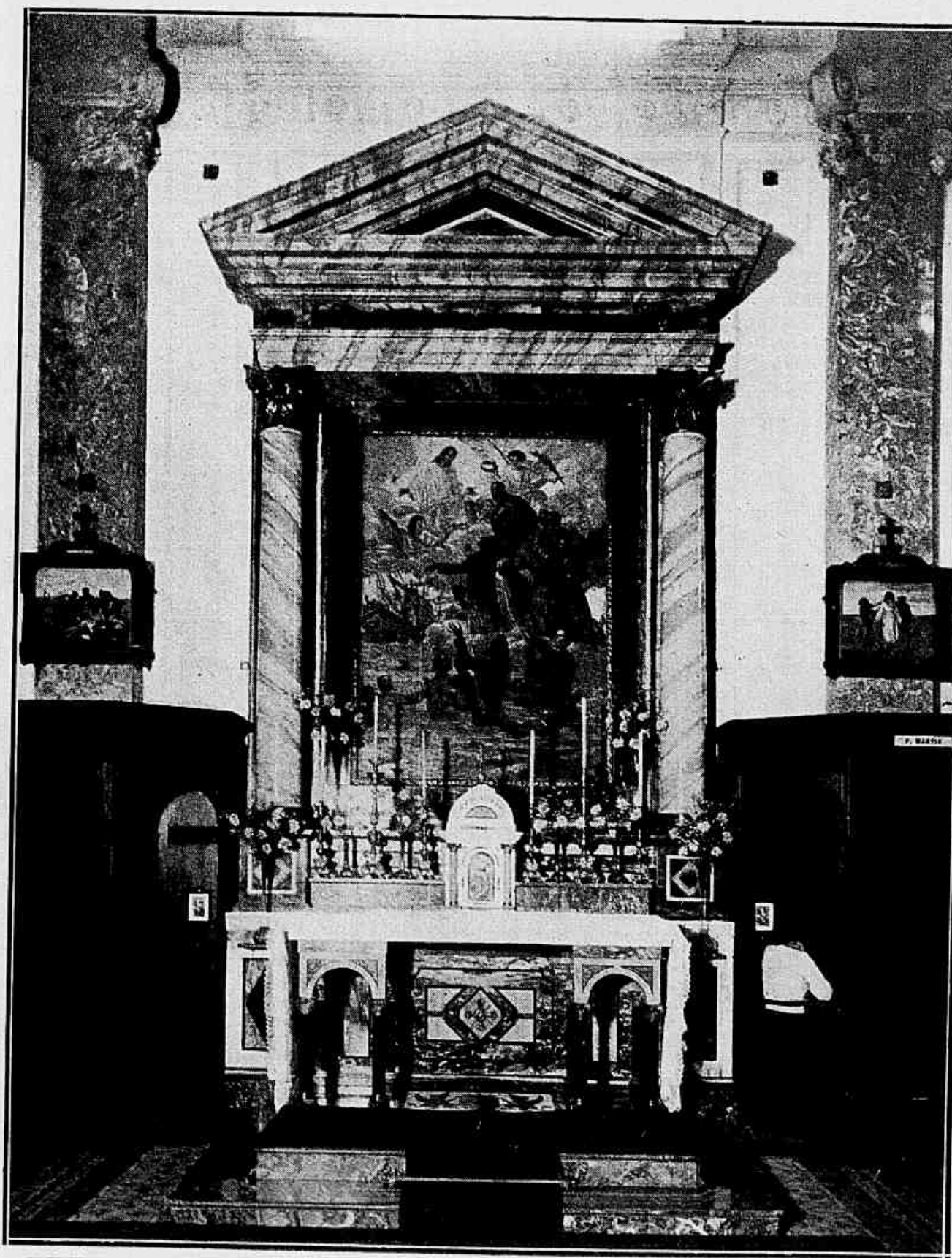
Passados 363 annos, na data que recorda

o martyrio dos jesuitas, ergue-se o altar que evoca essa pagina de fé e recomenda os 40 vultos da Igreja ao culto dos fieis.

A visita do ministro do Perú á A. B. I.



O ministro do Perú, sr. Ventura Garcia Calderon, entre directores da Associação Brasileira de Imprensa, na visita que fez á Casa dos Jornalistas.



O altar dos 40 Martyres, inaugurado no sabbado ultimo na igreja de Santo Ignacio.

O pleito de 3 de Maio



Grupo feito por ocasião da entrega dos diplomas aos deputados eleitos á Constituinte pelo Distrito Federal. No primeiro plano, os membros do Tribunal Eleitoral, vendo-se ao centro o sr. desembargador Ataulpho de Paiva, presidente. No segundo plano, da esquerda para a direita, os deputados: prof. Miguel Couto, conde Pereira Carneiro, dr. Jonas Rocha, cap. Ruy Santiago, prof. Leitão da Cunha, commandante Waldemar Motta e dr. Henrique Dodsworth. Deixaram de comparecer, fazendo-se representar, os deputados prof. Sampaio Corrêa, Olegario Marianno e commandante Amaral Peixoto.

Opereta brasileira

Entre o movimento intenso que vem agitando a decorrente estação theatral e que já vae trasbordando, á falta de theatros no centro urbano, para os cine-

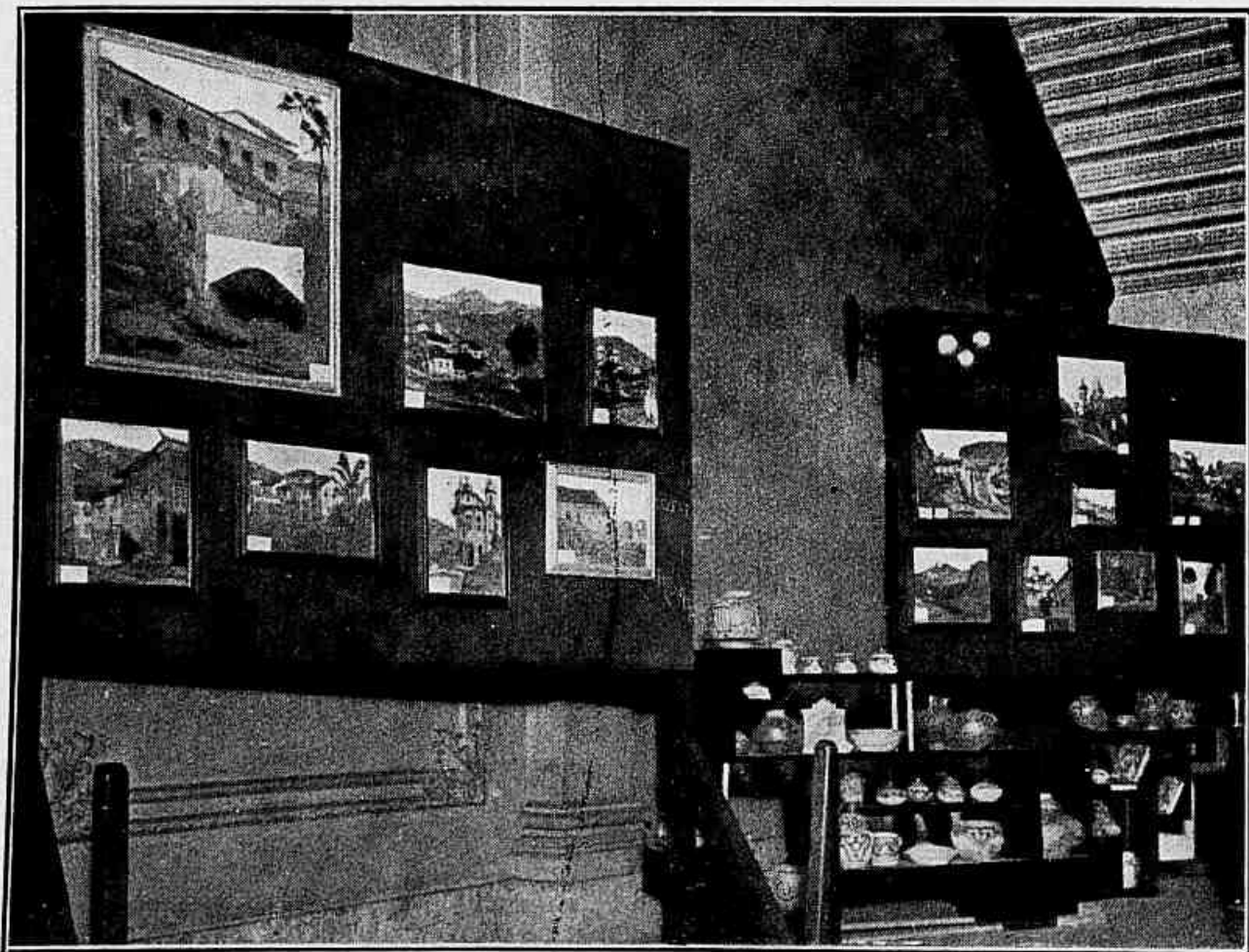
mas bairristas, aliás numa dispersão condemnável que já sublinhámos em anterior edição, — entre esse movimento impõe-se destacar a apresentação da nova peça com que o sr. N. Viggiani brindou o publico do Rio, assim mantendo o bri-

Exposição Georgina Albuquerque



A senhora Georgina Albuquerque, laureada pintora brasileira, rodeada de senhoras e senhoritas da nossa sociedade na cerimonia inaugural da sua formosa exposição.

EUCLYDES FONSECA



Um recanto da linda exposição de telas — pintadas em Ouro Preto — e de cerâmica em estylo marajóara do brilhante artista patricio Euclydes Fonseca.

PEQUENA CRUZADA



A sr.^a Marqueza de Canella, essa figura impressionante da nossa aristocracia, reuniu no seu palacete, maravilhosamente alcandorado no mais alto ponto do outeiro da Gloria, as *patronesses* da Pequena Cruzada, para um entendimento sobre a grande obra de caridade que é um dos mais lindos padrões de gloria do coração carioca. A nossa gravura representa um flagrante colhido nessa fidalga assembléa de senhoras e senhoritas do alto mundo.



Maria Eduarda Monteiro Dias é uma menina de doze annos, com uma intuição musical e uma destreza technica que muitos artistas "grandes" deverão invejar. O seu violino tem duas almas: a que o fabricante, sob a inspiração de Stradivarius, lhe deu e a que esta *virtuosa* lhe transmite, vibrante dos sonhos e dos impetos da adolescencia. Ouvimola, ha dias, num concerto, tocar a *Ave Maria*, de Gounod, e o instrumento realmente rezava, Maria Eduarda Monteiro Dias... Admiremos desde já este nome grande que em breve será, na arte, um grande nome.

lho sumptuoso, que todos teem reconhecido e louvado, do repertorio actual do João Caetano.

Tal como "A MASCOTTE", cujo poema inverosimil não impediu que ella fosse *in illo tempore*, antes das viennenses, a rainha das operetas, "MARIUZA" assenta numa fantasia disparatada que ao espectador não contenta nem repugna. O essencial é que a prosa entretenha agradavelmente o espirito, os versos — tanto quanto é possível apercebel-os — completam esse agrado e a musica, sobretudo, encante o ouvido. Pois todos esses predcados possui "MARIUZA" sendo de realçar que, com uns laivos de uma e outra feição, antiga e moderna, a musica excelle em motivos do *folk-love* nacional, o que justifica dobrados elogios.

Genero entre nós cultivado com menos afincio, vae-se reconhecendo que a *opereta brasileira* é uma realidade. E que os autores não perdem o seu tempo na conquista dos correspondentes louros, prova-o a concorrência que "MARIUZA" tem concitado e mantido, assegurando larga permanencia no cartaz do João Caetano.

Ha, pois, todas as razões para felicitar, como aqui sinceramente felicitamos, os srs. Claudio de Souza, Olegario Marianno e Joubert de Carvalho pela excellencia e pelo exito do seu trabalho, producto de inspirada e feliz collaboração.

No desempenho, decerto já a esta hora isento de primitivas incertezas, nos apraz especialmente relevar a contribuição cantante das sras. Margarida Max e Vera Leoni, justamente porque nunca nos pareceram de tão esmerada justeza.

ALMOÇO INTIMO



O capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva entre collegas e amigos que por motivo de sua promoção lhe offerreceram um almoço no Club Germania.



A LEITURA DA OBRA PRIMA — (Aquarella de Yantok).

TRES MULHERES :

- I — A de ninguém
- II — A nossa
- III — A do proximo

A de ninguém — que póde ser nossa á vontade — não interessa, porque não interessa a ninguém; a nossa — porque é nossa de facto — tem algum interesse, mas... não é muito...; a do proximo — porque talvez nunca possa ser nossa — é tão interessante!...

TRES ESTADOS :

- I — Solteira
- II — Casada
- III — Viuva

A solteira, como diz o epigramma, está louca por entrar na fortaleza sitiada, de onde querem sair os que estão dentro; a casada, que conseguiu passar para o lado de dentro, sonha em voltar para o lado de fóra; a viuva, que começa afirmando que não quer mais pensar "nisso", acaba verificando que além dos lados de fóra e de dentro ainda não se descobriu um terceiro lado, e recomeça a escalar... ou ladeia a questão.

TRES EDADES :

- I — 20 annos
- II — 30 annos
- III — 40 annos

Vamos dar a responsabilidade a

quem a tem: Moly de Banos, que afirmou o seguinte:

O casamento aos vinte annos é um perigo; aos trinta annos, uma esperança; aos quarenta, uma necessidade...

TRES TEMPOS :

- I — Tarde
- II — Na hora
- III — Cédo

A solteira está sempre pensando, apavorada, que, por muito cédo que se realize o seu casamento, é tarde; a casada, por questão de amor-próprio, afirma sempre que casou "na hora", porque nunca quiz casar mais cedo; a viuva... Vejam o que disse o abbade de Jazente:

"A viuva rica e nova
Que na igreja, muito attenta,
Lança devota agua benta
Do seu marido na cova

Só com a ponta do dedo...
Casa cédo."

TRES SENTIMENTOS :

- I — Amar
- II — Querer
- III — Aborrecer

Parece a velha "caixinha dos tres desejos", mas não é... A solteira, o que quer é amar; a casada vive... aborrecida; a viuva... ama quando quer.

TRES VIRTUDES :

- I — Fé
- II — Esperança
- III — Caridade

A solteira tem uma fé inquebrantável no futuro; a casada tem esperança... em melhores dias; a viuva tem um sorriso de caridade para a fé e a esperança das outras ingenuas...

TRES MEDIDAS :

- I — Muito
- II — Pouco
- III — Bastante

Para a solteira, tudo é muito; um sargento passa a ser general. Para a casada, tudo é pouco: um general passa a ser sargento. Para a viuva tudo é na exacta: um sargento é sargento mesmo, e um general é general...

TRES CORPOS :

- I — Solido
- II — Líquido
- III — Gazoso

Para a solteira, tudo adquire a forma solida: "teu amor e uma cabana". Para a casada, todos os sonhos se liquidam. Para a viuva, tudo foi pelos ares, evaporado...

TRES PESOS :

- I — Leve
- II — Exacto
- III — Pesado

Em primeiro, mulheres e perfumes, tudo são fumos, como disse D. Francisco de Mello; em segundo, a mulher é a mais bella metade do mundo, como afirmou Rousseau; por ultimo, como todos poderão dizer, não ha carga mais pesada do que a mulher de cabeça leve...

IVAN DE NAMUR.

ANNIVERSARIOS

22 JULHO
SABADO
as senhoras Antonio Jannuzzi e Djanira Guedes da Costa; senhoritas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os drs. Gabriel Vianna, Dantas de Abreu e José Oiticica; o commandante Carlos Ramos; o coronel Octaviano Pereira Barreto.

23 JULHO
DOMINGO
as senhoras Feliciano Sodré, viúva João Luiz Alves, Pêgo Junior e Alice Abrantes de Souza Leite; os drs. Custodio Martins e Jeronymo Monteiro Filho; o menino Geraldo Gastão da Cunha.

24 JULHO
SEGUNDA-FEIRA
as sras. baroneza de Santa Margarida, viúva Heitor Toledo, Henrique Roxo, Licínio Cardoso; as senhoritas Zilah Carlos de Serzedello; Lucia Fabio de Moura, Veríssimo de Mello, Luiz Machado, Hostilio Chavantes; a festejada disuise Helena de Irajá; o general Thomaz Cavalcanti; o dr. Flavio de Moura.

25 JULHO
TERÇA-FEIRA
as senhoras Castro Nunes, Maria de Lourdes Carvalho Coutinho; a senhorita Alice de Francisco Souto; o ministro Godofredo Cunha; os drs. Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o illustre escriptor Alberto Rangel; a gentil senhora Adelaide Chagas, filha do dr. Randolpho Chagas e sobrinha do nosso director sr. Aureliano Machado.

26 JULHO
QUARTA-FEIRA
as sras. Guimar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Garnier, Isaura Vernieri Lopes, Therezita Porto da Silveira, Henrique Mangia; o coronel Araro da Silva Machado; a senhora Beatriz Sylvio Romero, filha do dr. Sylvio Romero Filho.

27 JULHO
QUINTA-FEIRA
as sras. Ninita de Souza Leão, Sylvia Orlandini e Loloy da Rocha; as senhoritas Alice Silva Araujo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Pio Borges, ex-secretario das Obras Publicas do Estado do Rio; o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

28 JULHO
SEXTA-FEIRA
as sras. Luiza Ferreira de Campos, Anna Principe e João Mello e Souza; as senhoritas Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o ex-senador commandante Magalhães de Almeida; o dr.



Alfredo Polzin; o commerciante Octavio Fernandes Palheiros; os srs. Hugo Carneiro, ex-governador do Acre e Renato Carneiro.

NOIVADOS

— a senhorita Vera dos Guimarães Bastos e o tenente da Armada Ernesto de Mello Junior;

— a senhorita Iracema Vieira e o professor Affonso Moraes Gomes;

— a senhorita Maria Doralice Ribeiro de Castro e o dr. Moacyr de Araujo Pereira.

— a senhorita Maria da Conceição Gonçalves e o sr. Ulysses Moreira da Silva Lima;

— a senhorita Horizontina Gomes de Amorim e o sr. Adhemar Luiz Pereira;

— a senhorita Léa Fernandes e o sr. Antonio Oliveira Cobral;

— a senhorita Dalila A. Soares Pinto e o sr. Manoel da Nobrega;

— a senhorita Eddy Alves Vaz e o dr. Antonio Corrêa da Silva.

CASAMENTOS

— a senhorita Gelta de Vasconcellos e o dr. Generoso de Oliveira Ponce;

— a senhorita Aracy Pêres Gonçalves e o sr. Luiz Coêlho de Britto;

— a senhorita Ilma Cagliati Leal e o sr. Octavio Lopes Vianna;

— a senhorita Maria José de Queiroz e o dr. Austregesilo de Athayde;

— a senhorita Maria Guilhermina Pereira Lima e o jornalista Mario L. Barbosa.

DIPLOMATAS

Transcorreu muito cordial e brilhante o banquete que o ministro do Perú, sr. Ventura Garcia Calderon, ofereceu, no palacete da Legação, em honra do embaixador da Argentina e da gentilissima senhora Mora y Araujo, que levam a Lima uma alta representação diplomatica do paiz amigo.

O sr. Robalino Davila, ministro do Equador, ofereceu quinta-feira transacta, no palacete da Legação, um almoço em homenagem ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, ao qual assistiram altas personalidades diplomaticas, funcionarios do Itamaraty e representantes da Imprensa.

Chegou ao Rio o sr. Ramon Carcano, que vem substituir, na Embaixada ar-

gentina, o sr. Mora y Araujo. Quem conhece a vida intellectual e politica do grande povo irmão admira, de ha muito, entre os *leaders* da cultura americana, esse nome verdadeiramente illustre. Ramon Carcano, que tem sido em seu paiz uma das mais altas figuras do parlamento e do jornalismo, vê-se destacado, pela primeira vez, para um posto diplomatico. O facto, antes de mais nada, deve ser comprehendido como uma nobre distincção do governo do general Justo para com o Brasil.

A bordo do *Alcantara*, domingo, seguiu para Buenos-Aires, de onde irá assumir o seu novo posto no Perú, o embaixador Mora y Araujo.

O illustre diplomata argentino partiu entre o grande pesar da nossa gente. Mora y Araujo, no longo transcurso de sua presença no Rio, no que teve a inestimavel collaboração de sua distinctissima esposa, integrou-se naquella eminente familia companhia de grandes amigos do Brasil, em que culminaram nomes que são verdadeiros padroes da cultura politica continental, como Mitre, Roca e Saenz Peña. Sincerissimos são, pois, os votos que fazemos por sua completa felicidade onde quer que se encontre.

MUSICA

Burle Marx, ao regressar da Europa, dissera, ainda a bordo, que Weingartner — o dr. Felix Weingartner — viria, em Julho, reger a Philharmonica. Os brasileiros viajados, pelo menos os que se não limitam a ver a Europa através as nuvens de fumo da *Coupoie* ou a sentila, exclusivamente, em torno da piscina do *Lido*, de Champs Elysées, conhecem de perto a fama do antigo director da Opera de Berlim. Weingartner e Toscanini empunham, neste momento, as mais celebres batutas do orbe. Toscanini — o Rio, naquella velha e gloriosa platêa do *Lyrico*, descobriu-o e devolveu-o glorificado ao *Scala*, e nunca mais o viu. Weingartner trouxe, em 1922, até ao *Municipal*, os lauréis da sua realza. Desta vez, traz mais alguma coisa, alguma coisa preciosa, palpitante de inspiração, de mocidade, de genio: Carmen Weingartner, a que, hontem, era sua alumna predilecta e, hoje, sua mulher. Weingartner, quinta-feira, reger a Philharmonica.

O *Municipal*, á cunha, acclamou-o delirantemente.

Carmen tambem regerá a grande orchestra. Os seus vinte e cinco (perdê-nos senhora Weingartner...) os seus vinte e cinco annos, temos certeza, ficar-lhe-ão recordados, para sempre, depois desse contacto com a platêa carioca.

Um grupo de illustres compositores e interpretes pensa offerecer, possivelmente sob o patrocínio da Pró-Arte, um recital de musica brasileira aos dois eminentes mestres de orchestra.

OS CHÁS DA PEQUENA CRUZADA

Faz-se caridade, sim. E' mesmo uma grande caridade tomar um chá, alli, ás cinco, diariamente, na *boite* do Largo da Carioca. Mas, em compensação, que prazer de daquelles instantes, num ambiente fino, amavel, em que tudo explica o favôr de um genio de bondade e de fidalguia, onde a menor coisa denuncia a presença de um espirito intelligente, subtil, onde a ternura e a arte se deram as mãos.

A sociedade tem, hoje, naquella cantinho gentil da cidade, o seu ponto de encontro.

— A senhora embaixatriz?...

— Oh, minha senhora, v. ex. já devia tel-o imaginado: está, como todas as pessoas de bom-gosto, no chá da Pequena Cruzada...

— Tanto melhor, encontrar-nos-emos, sem falta!

Pudêra-se interferir nas communicações telephonicas, por volta das quatro, cinco horas, não seriam muito differentes os dialogos surprehendidos, naquelles fios ansiosos que se entrecruzam de Copacabana á Tijuca, de Botafogo ás Laranjeiras.

Os chás da Pequena Cruzada não são apenas um thermometro de caridade: são-n'o, tambem, de elegancia.

EXPOSIÇÕES

Sabbado á tarde um mundo de gente elegante encheu o salão do Palace Hotel. Georgina de Albuquerque, a pintora original e festejada, inaugurava alli a sua exposição a oleo, que mereceu de quantos a visitaram os mais entusiasticos elogios.

Agora, todas as tardes, o salão do Palace é visitado pelo nosso *grand-monde*, que aprecia e louva a arte da talentosa pintora Georgina de Albuquerque.

PELOS CLUBS

O Botafogo F. C., que sempre proporciona aos seus associados as mais agradaveis reuniões, organizou para este inverno um programma novo e suggestivo.

Tarde-noite de patinação. Domingo ultimo a inauguração d'essas tardes de patinação estylizada foi tudo que se possa imaginar de encantador, pois ella esteve concorrida pelo mais fino elemento do quadro social do querido *cercle*.

O Automovel, o *cercle* fidalgo da rua do Passeio, vem proporcionando aos seus associados, nas tardes de sabbado, uns encantadores chás-dançantes.

Os seus salões tem acolhido as figuras mais illustres e destacadas da nossa sociedade, e as horas correm deliciosas naquelle ambiente de requintado bom gosto.

Para encerrar o seu mez social, o America F. C. annuncia uma esplendida festa de arte para o proximo sabbado.

A linda festa terá o concurso de nomes consagrados como: sra. Iza de Queiroz Santos, pianista; sra. Carmen Braga Bourgui, violoncellista; sra. Marietta Campello Barroso, cantora, e senhora Carmen de Castello Branco, violinista; o que faz, com que, desde já, se possa assegurar o seu mais completo exito.

RECEPÇÕES

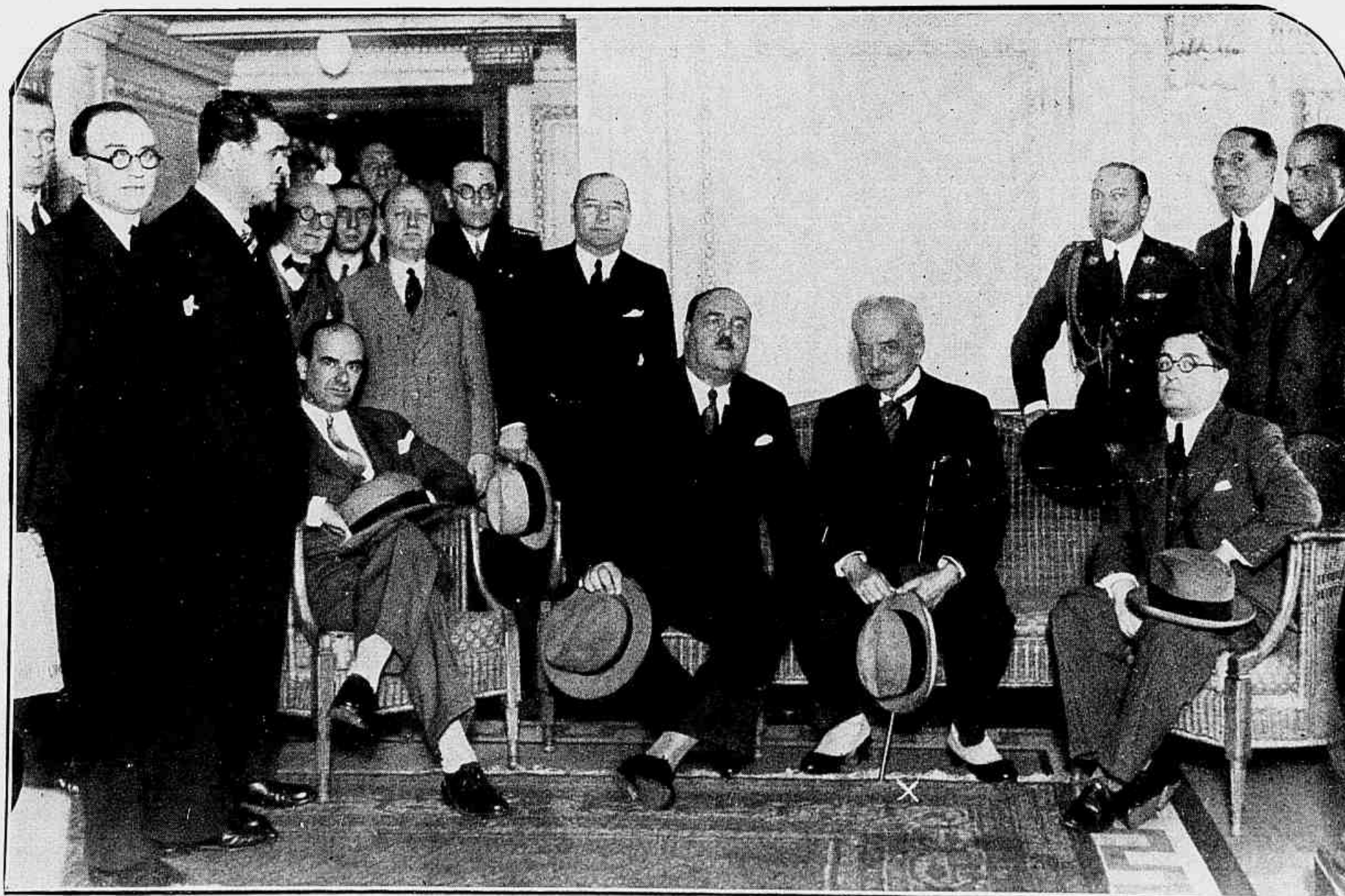
No dia 9 — a elegante senhora Monica Hime, que festejou o seu natal com um brilhante baile, nos formosos salões do Gavea Club, com a presença das mais bellas figuras do nosso grande mundo.

No dia 10 — Outra bella recepção no palacete das Laranjeiras, residencia do sr. Eduardo Guinle, pelo natalicio de seu primeiro netinho.

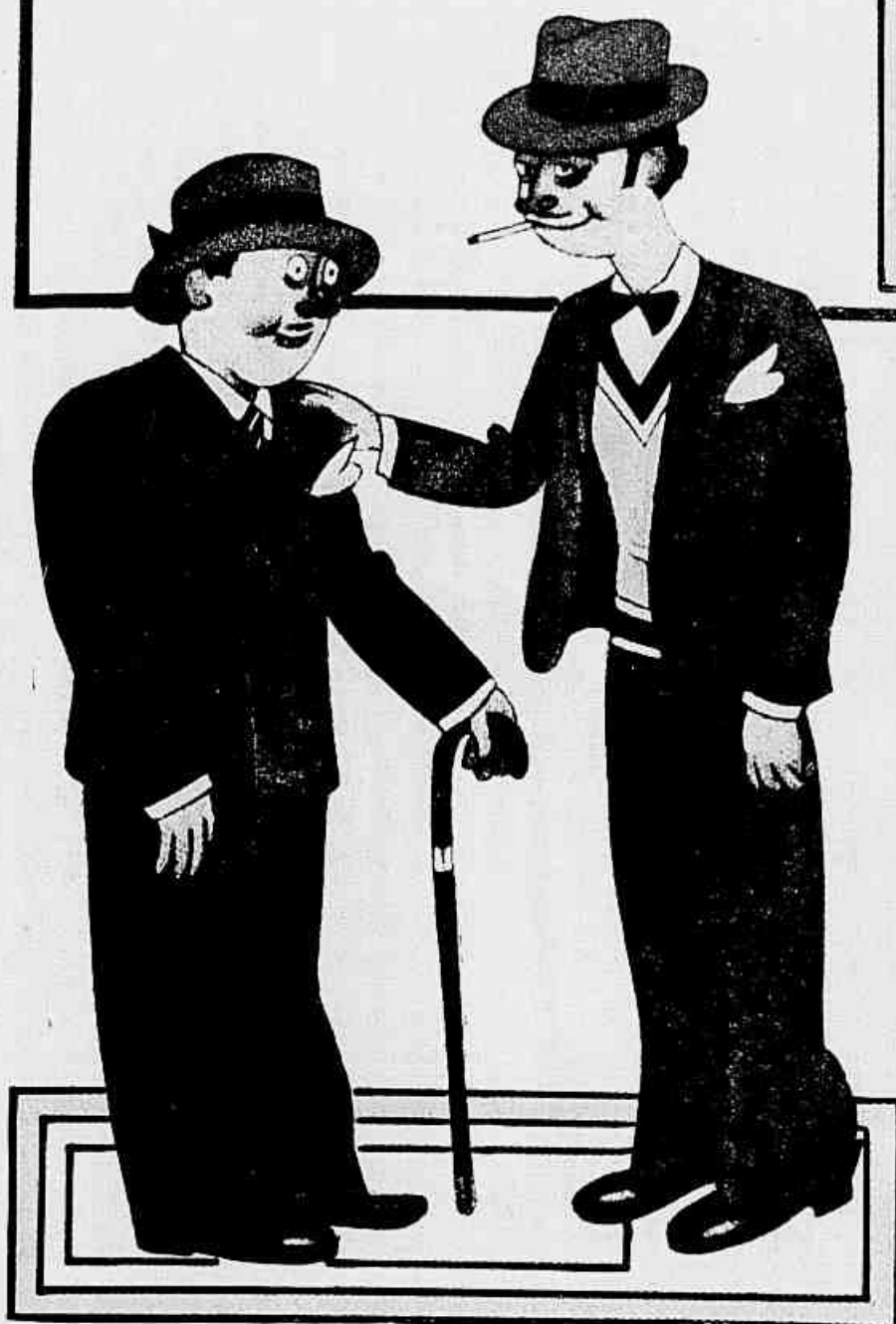
Uma recepção formosa foi a do major João Augusto de Siqueira, official dos mais distinctos do quadro de Intendencia de Guerra, que por motivo de sua promoção teve significativa demonstração de apreço de collegas e amigos.

M. D.

O novo Embaixador da Argentina



A bordo do "Alcantara", no nosso porto, por ocasião da chegada do dr. Ramon G. Carcano, novo embaixador da Republica Argentina junto ao nosso governo. O eminente homem publico da nação irmã está assinalado, tendo á direita o dr. Ventura Calderon, ministro do Perú.



A NOIVA

CONTO
DE ENRIQUE
JARDIEL PONCELA

— Olá, rapaz! — disse-me Ricardo, ao esbarrar commigo naquella tarde.

— Olá! — respondi-lhe com simplicidade que ninguém deve gabar, porque foi devida a não me haver occorrido outra cousa mais extensa.

— Puxa! Quanto tempo sem nos vermos! — accrescentou.

— E' — repliquei.

E desde esse instante a nossa conversa foi morrendo cada vez mais.

Passado um grande silencio, Ricardo pronunciou uma phrase muito usada pelos homens que tem o cerebro de farinha e pelas mulheres que tem uma filha em relações com o noivo ha seis annos.

— Quando te casas?

Encolhi os hombros, como se elle me tivesse perguntado a data exacta do ultimo desembarque dos phenicios.

E Ricardo ajuntou, com a segurança de quem recommenda um preparado contra a calvicie:

— Devias casar-te, sabes?... Devias casar-te... Não deixes de casar-te, Felipe.

— E por que não te casas tu? — indaguei-lhe com accento envenenado — Seria tão engraçado!

Os olhos de Ricardo humedeceram-se, então, cheios de uma suprema emoção.

— Oh! — murmurou — Vou casar-me em breve... Queria participar-te. Tenho uma noiva ideal, bonita, intelligente, elegante, bôa... Amanhã eu t'a apresentarei. A's sete horas, está bem? Tu vaes ver, Felipe... E's perpicaz, poderás sondar-a e ficarás convencido da maravilha da minha escolha. Adeus, Felipe.

Confesso que me separei de Ricardo entristecido.

E no dia seguinte deu-se a apresentação. Ricardo e sua noiva iam com um irmãozinho desta.

— Trouxemos o pequeno — explicou a noiva — porque não nos atrevemos a sahir sós.

— Tem medo dos "autos"? — O casal ficou desconcertado.

Fez-se silencio.

— Não; é que... — balbuciou Ricardo.

— Isto é: é que... — balbuciou a noiva.

E Ricardo, por fim, concluiu por ambos:

— E' que... Convenhamos... Começam logo a falar mal...

Fiz um largo gesto com a mão esquerda e, empregando uma certa emphase, retorqui:

— Ora... Mas pensem em que se todo o mundo falasse bem, os bons oradores não teriam publico...

A intelligente noiva de Ricardo ficou de bocca aberta, num gesto muito a proposito para um alumno do primeiro curso da Escola de Surdos-Mudos, Cegos e Anormaes.

— Vamos tomar alguma cousa — propuz, indicando um café moderno que se erguia na calçada

fronteira, e com o desejo de que a noiva fechasse a bocca.

Em resposta, ella franziu o nariz: depois sacudiu os cabellos, de um louro sujo, frisados a grampo.

— Não! — exclamou resolutamente. — E' feio entrar com o noivo em um sitio fechado...

— Estás vendo como ella é? — sussurrou Ricardo ao meu ouvido.

Consegui vencer a gigantesca e tenaz estupidez daquella senhorita, e entrámos, finalmente, no café.

Havia muitas mulheres, lindas e elegantes.

A noiva de Ricardo sentiu-se insignificantissima no meio d'ellas, pelo que protestou:

— Safa! Cada dia é menor o numero de mulheres decentes que entram nos cafés...

— Já não entra uma só mulher decente — secundeia-a, sem que se offendesse.

Chegou o garçon. Rapidamente, como se já houvesse decidido de antemão, a noiva pediu um chá, pelo que comprehendí que o chá não lhe agradava e que era aquella a primeira vez que se dispunha a tomal-o.

Quando trouxeram os seis ou sete cacos velhos do serviço, a noiva olhou em volta com olhos espantados.

Percebi-lhe a angustia: não sabia servir-se do chá.

Com um gesto discreto reclamou o apoio de Ricardo; mas Ricardo vivia ha muito na mesma fatal ignorancia.

E os dois, em collaboração e sorrindo forçadamente, fizeram as mais odiosas combinações com a marmelada, as frutas crystalizadas, os pasteis, a manteiga, as torradas, o bule, o frasco de agua



e os sandwiches. E nenhum dos dois conseguiu acertar ou adivinhar que especie de estafermo era o coador de pé e o seu uso nas nações civilizadas. Ricardo e a sua noiva passearam o coador pela mesa varias vezes, e por ultimo, a noiva, farta de não lhe achar uma utilidade visivel, tapou-o dissimuladamente com o guardanapo.

Foi então que Ricardo me aconselhou, talvez para alliviar-me daquelle peso na cabeça:

— Fala com Annita de litteratura. Verás que cultura tem! Annita lê muito. Pergunta-lhe, pergunta-lhe, Felipe...

A idéa de ter de examinar em Historia litteraria

aquella senhorita acabou de aterrar-me por completo. Ha duas cousas que me repugnam: ir ao dentista e falar de litteratura com as mulheres.

O meu asco a essa *interview* deve ter ficado estampado na minha physionomia: mas Annita não era mulher que decifrasse os arcanos dos sentimentos intimos.

E perdeu-se logo num emaranhado de incongruencias, cartonadas e encadernadas. Eu a ouvia como se se tratasse de um orpheon de camponios allemães.

Ao perguntar-me qual o meu livro favorito e receber a resposta de que eram as "Aventuras de Bufalo Bili", pareceu extranhar muito; e, continuando, falou de Freud e dispôz-se a explicar-me a psychanalyse. (Porque Freud, Schopenhauer e Becquer são os tres homens celebres que maior numero de pedantes crearam nos dilatados arraiaes das senhoritas casadoras e dos officiaes de cabelleiro).

Entretanto, Ricardo piscava-me o olho significativamente, como a dizer:

— Não é mesmo intelligente?

— Era mentira minha?

— Que é que eu te dizia?

Subito, senti uma pena horrivel do meu amigo. O desventurado ia ligar-se para sempre áquella pobre idiota que, além disso, com os seus olhinhos miudos e cobiçosos, o seu nariz de creança que está apoiada numa vitrina, e as suas amplas cadeiras, parecia um annuncio das excellencias da farinha lactea.

Esse fundo de bondade que se descobre no homem quando alguém lhe faz um favor, ou quando o commerciante se engana e lhe dá uma prata a mais no troco, despertou em mim — sem que eu soubesse como — naquella tarde.

E resolvi aconselhar o melhor possível a Ricardo. Decidi-me a pô-lo em situação de comprehender que o seu casamento ia ser um erro tremendo; que aquella mulher era uma ignorante, com essa espantosa ignorancia dos que se crêem muito avisados, e que — em resumo — caminhava francamente para a ruina.

Juro e respondo pela honestidade das minhas intenções, e só procurava uma oportunidade em que Annita não nos ouvisse para fallar do assumpto com Ricardo.

Mas aconteceu...

Aconteceu que naquelle momento Ricardo pediu chocolate, esse calmante do bocejo que se serve em chicara.

Veio o chocolate. Estava fervendo.

Ricardo fez um dos seus gestos espalhafatosos, bateu na chavena e despejou-m'a inteirinha na roupa.

Reprimi um rugido.

Era uma roupa nova. E ficava como lixo para sempre, por culpa de Ricardo e da sua estupidez.

Pensei — para que occultar? — em bater-lhe com a cabeça contra o marmore da mesa; pensei em insultal-o com os desaforos mais ferozes do rico dictionario da nossa não menos rica lingua; pensei em applicar áquelle homem um tormento inedito; pensei em arrebeental-o de todo e para sempre...

Inclinei-me então sobre elle e disse-lhe:

— Não te enganavas, não! Annita é uma mulher ideal! Deves realizar o casamento quanto antes. Eu servirei de padrinho.

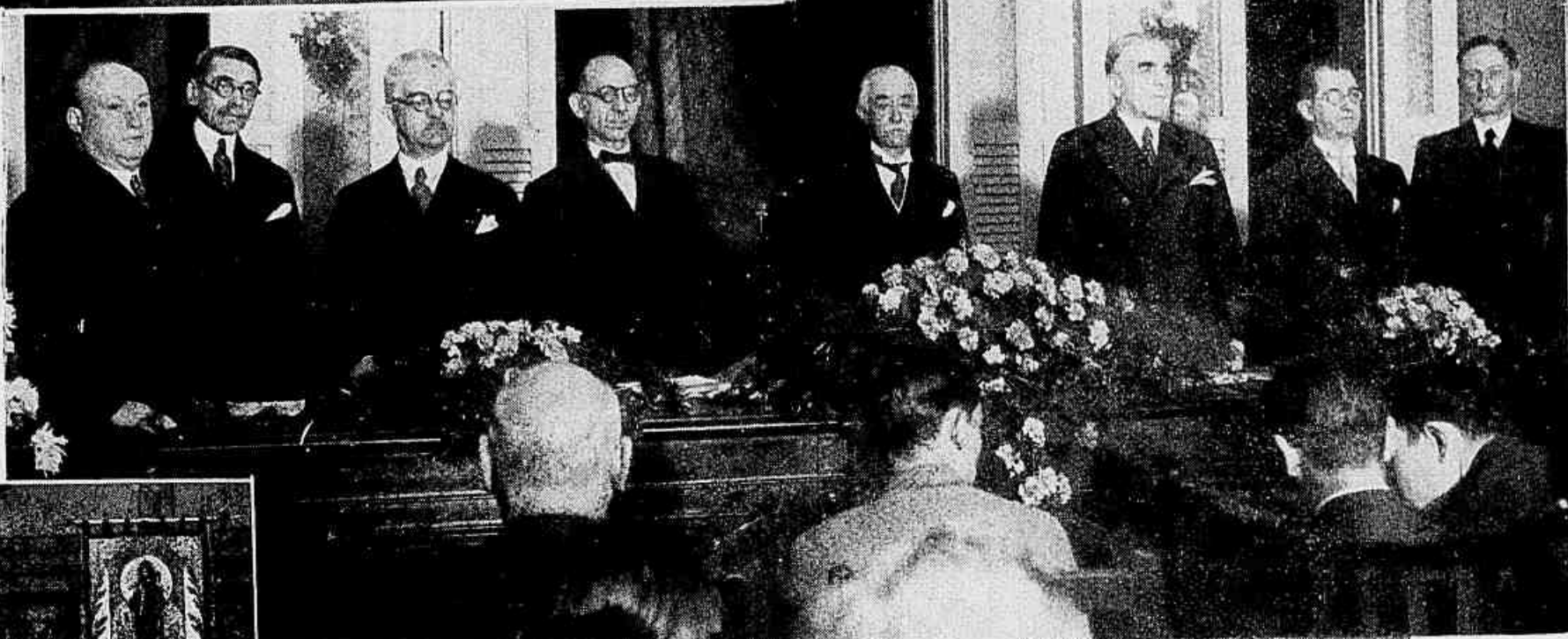
E Ricardo apertou-me as mãos, agradecido.

E. JARDIEL PONCELA

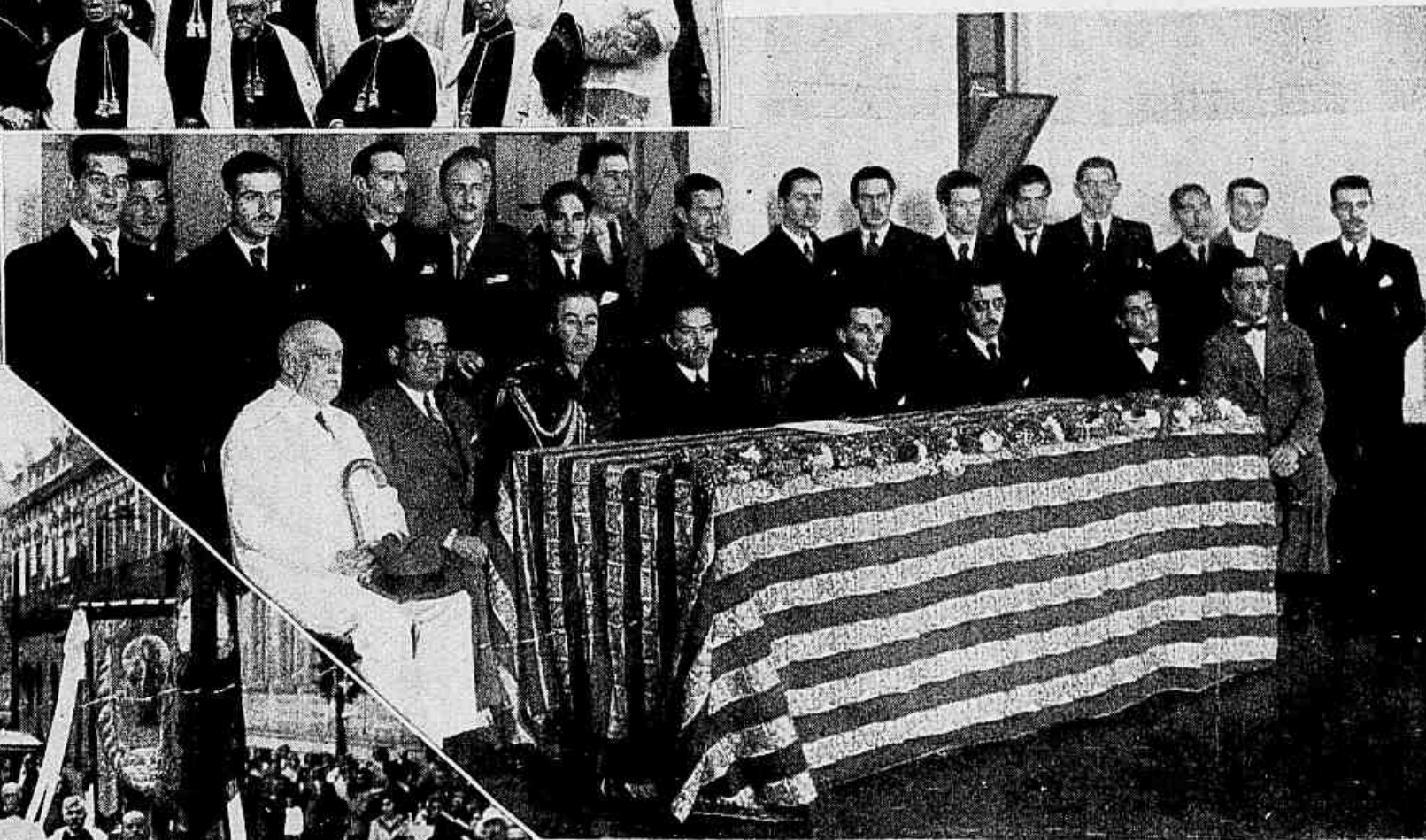
FIGURAS E FACTOS



Dois aspectos da sessão solenne com que foi commemorado o 19.º anniversario do Centro de Materiaes de Construcção. Na gravura ao lado, a mesa, presidida pelo dr. Randolpho Chagas, presidente do Centro.



O anniversario da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. Ao centro do grupo, S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme rodeado por irmãos da Ordem e tendo á direita frei Thomaz Jansen, commissario geral das Ordens do Carmo no Brasil.



Os estudantes gaúchos, da delegação da Faculdade de Direito de Porto Alegre, recebidos na Sociedade Sul-Riograndense.

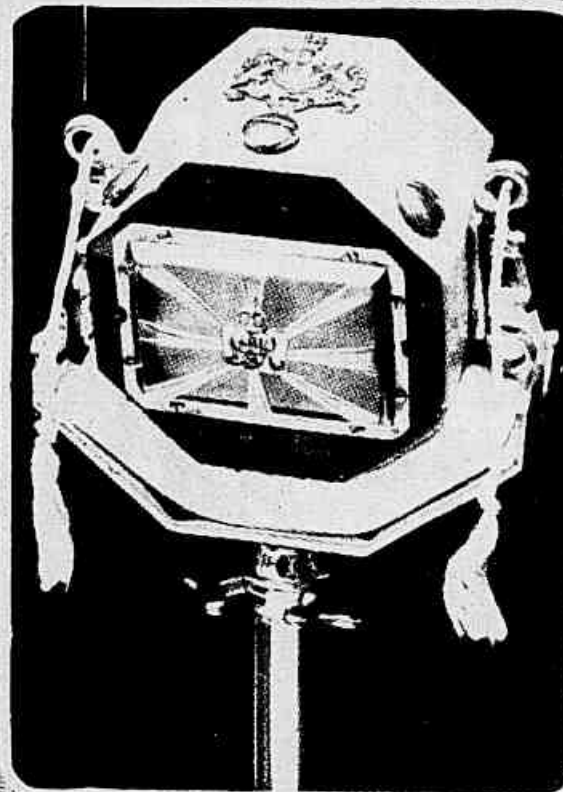
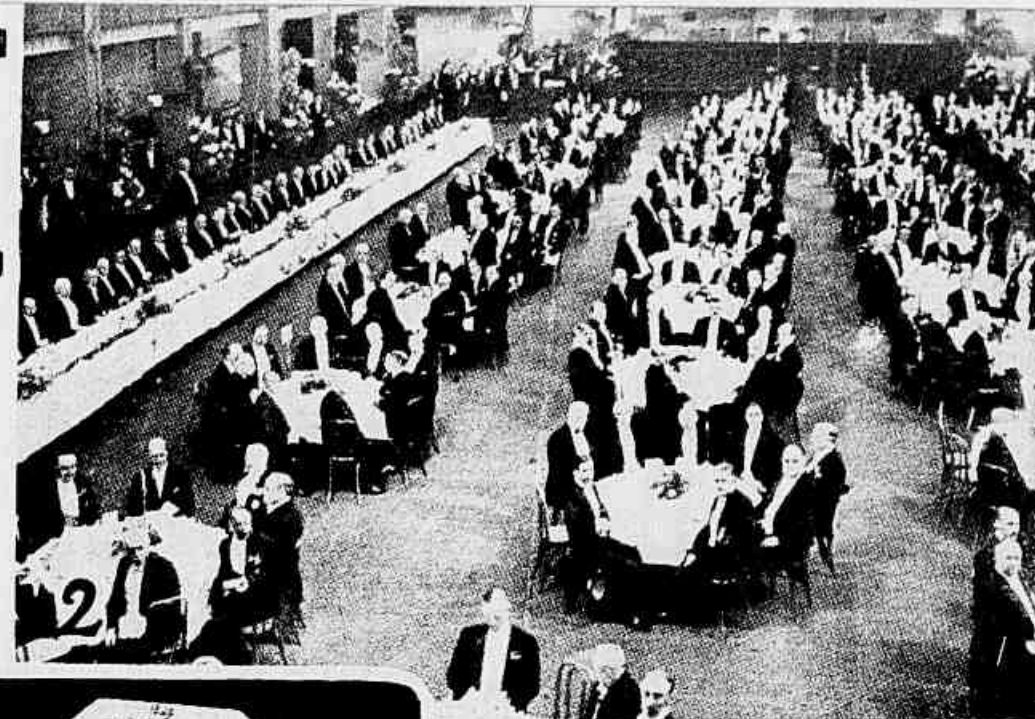


A procissão de N. S. do Carmo, que percorreu no domingo ultimo varias ruas do centro da cidade.

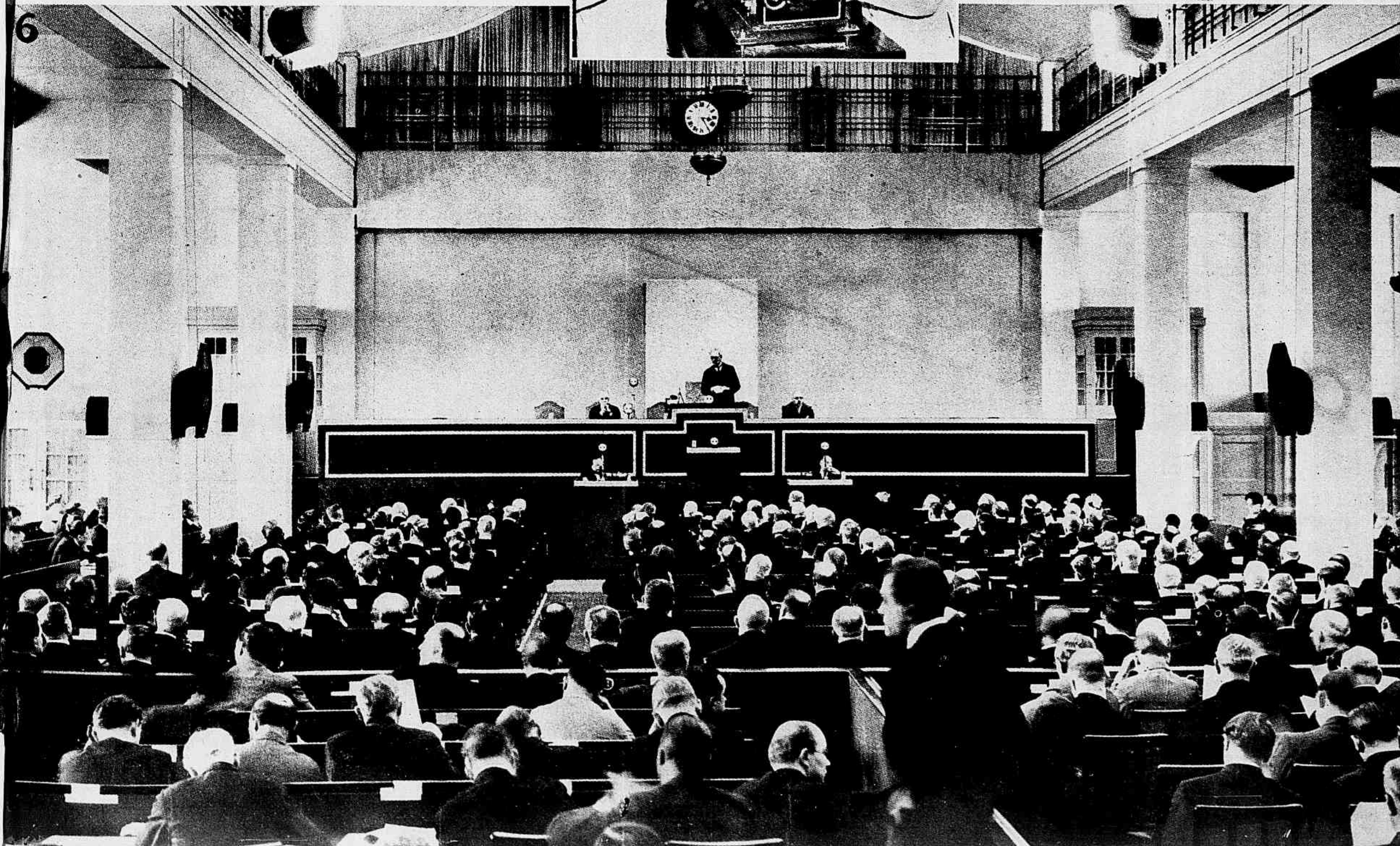
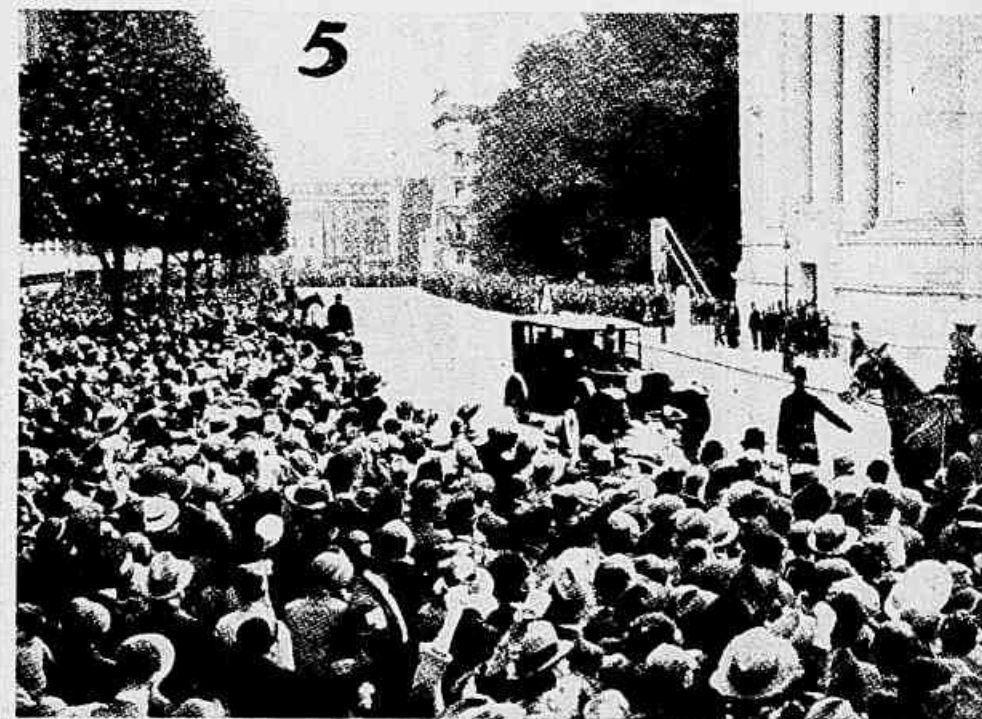
A CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL



1—A primeira vez na Historia que um soberano abre um conclave de todas as nações: S. M. o rei Jorge V, de Inglaterra, saudando os representantes de sessenta e seis paizes na Conferencia Economica Mundial de Londres. 2—O banquete de seiscentos talheres offerecido aos delegados pelo governo



inglez e presidido pelo sr. Mac Donald, primeiro ministro. 3—O microfone de ouro e prata usado pelo Rei quando da abertura da Conferencia. 4—O discurso do Rei foi gravado em disco para gramophone. A gravura mostra a operação. 5—A chegada do rei Jorge V ao Museu Geologico: a multidão que aguardou o soberano, na abertura da Conferencia. 6—O sr. Mac Donald presidindo a Conferencia.



PRIMEIRO CONGRESSO MEDICO DO ESTADO DE ALAGÔAS

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

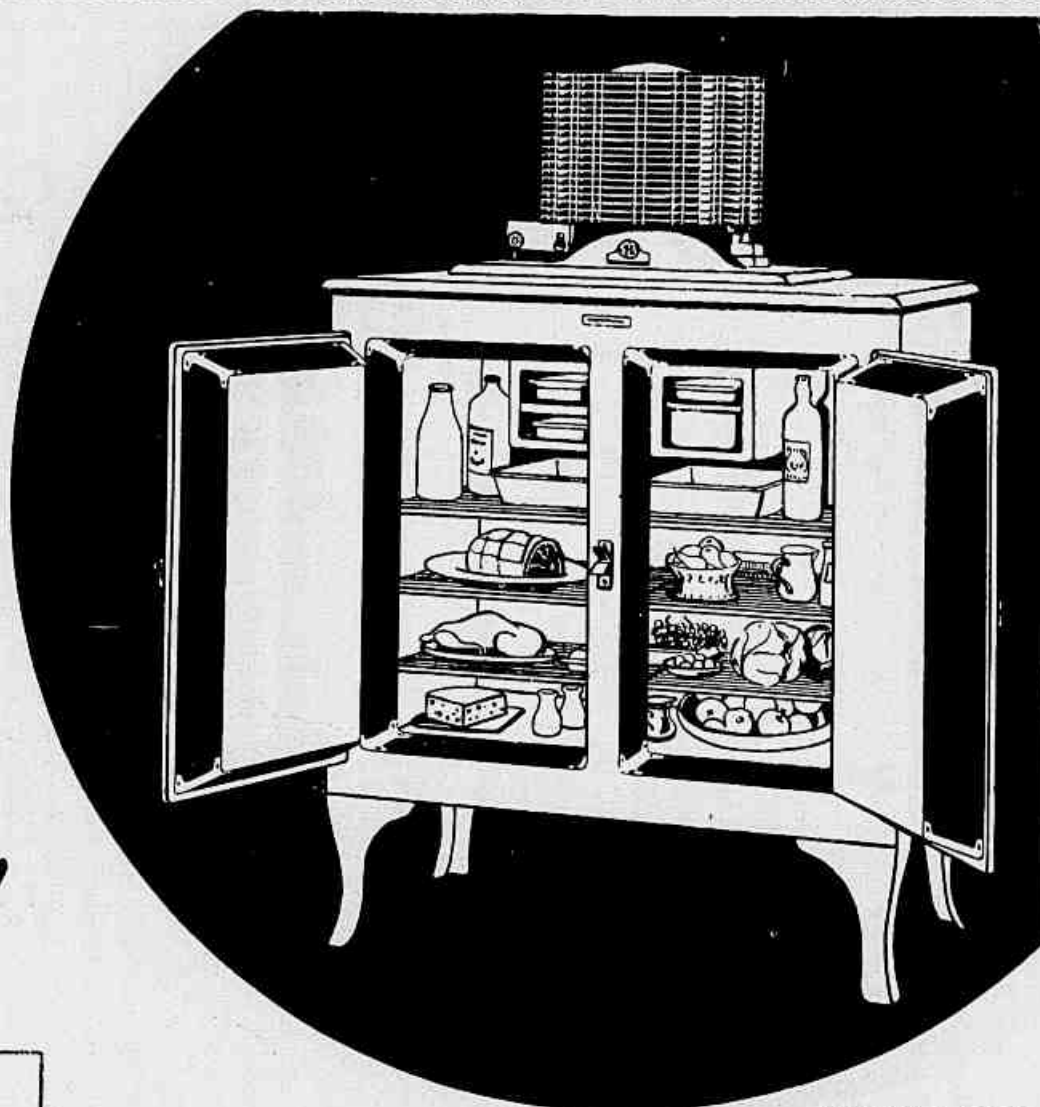


Aspecto da sessão inaugural do Congresso realizada no salão de conferencias do Instituto Historico de Alagoas. Vê-se, ao centro, o Interventor, capitão Affonso de Carvalho, que presidiu aos trabalhos da mesma sessão, tendo á esquerda o dr. Orlando Araújo, prefeito da capital; conego Fernando Lira, secretario do Arcebispo; dr. Esequias da Rocha, director da Saúde Publica do Estado; e dr. José Maria Correia das Neves, titular interino da Secretaria Geral. A direita do chefe do governo alagoano estão os drs. José Carneiro, presidente da Comissão Executiva do Congresso; Sebastião da Hora, orador official, e Abelardo Duarte, secretario geral. Os trabalhos do Congresso prolongaram-se por espaço de uma semana, com a presença de todos os medicos residentes no Estado e de uma embaixada academica de Recife. Foram debatidas e approvadas importantes theses que se relacionam com os mais relevantes problemas de saúde publica de Alagoas.

Destes,

1

lhe convem!



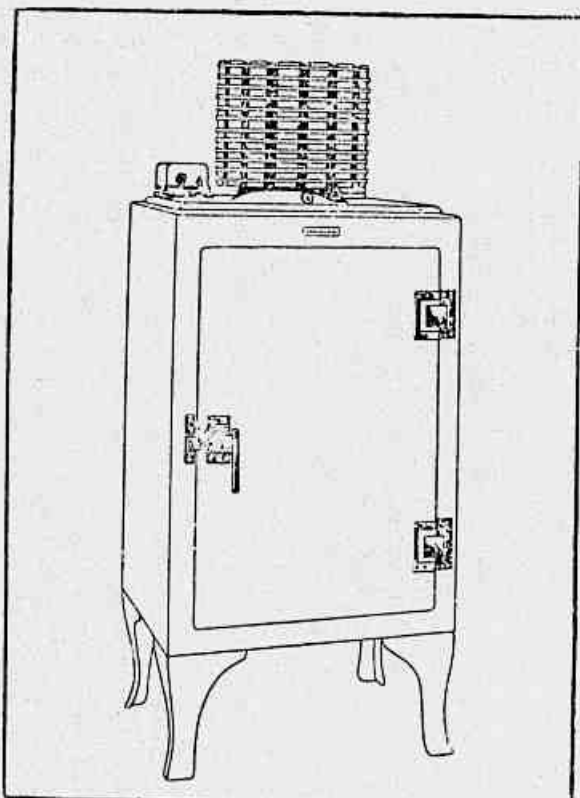
MODELO S-100

A REFRIGERAÇÃO é indispensavel, mesmo no inverno, á conservação dos alimentos. A General Electric offerece-lhe tres refrigeradores excepcionaes, simples, elegantes, duradouros, silenciosos, consagrados pela preferencia universal. Em cada tres lares onde ha um refrigerador, um delles é G. E., apesar das centenas de marcas que existem. E' que os Refrigeradores G. E., resultado de 15 annos de experiencias, trazem uma garantia de 4 annos, garantia unica, offerecida pela General Electric.

Examine estes modelos G. E. Um delles vem ao encontro do seu desejo de economia e de conforto.

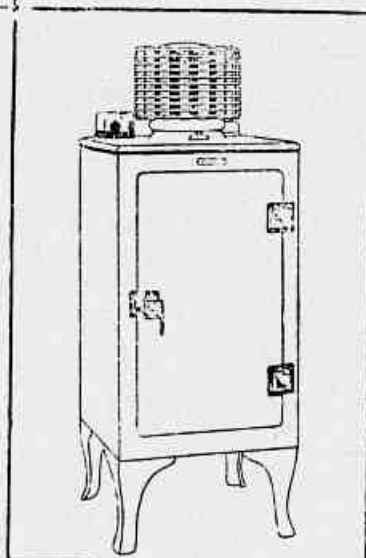
MODELO S-M

A temperatura no inverno é uma illusão. As suas oscillações não protegem devidamente os alimentos. Defendendo-os, o Refrigerador G. E. defende a sua saúde.



MODELO S-67

Os alimentos para serem conservados livres da acção das bacterias, exigem temperatura inferior a dez graus centigrados, e as oscillações da temperatura, subindo ás vezes acima desse limite, mesmo no inverno, impedem a boa conservação dos alimentos. Dahi a necessidade da refrigeração electrica.



— O medico receitou-me banhos, e então estou me habituando.



Huguette Duflos, a encantadora artista, com uma toilette de renda e de tulie "albene" rosa, com fita de velludo azul na cintura. Modelo de Jenny.

Refrigeradores

GENERAL  ELECTRIC

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO



1 — "Grillage" é o nome que Marcel Rochas deu a este original vestido de tecido "courant d'air" branco. E' guarnecido com o proprio tecido. 2 — "Miss Helyett" foi assim baptizado este vestido



::: As excentricidades da Moda :::



de Marcel Rochas de lã azul marinha, com pelerine e luvas de lã de xadrez bege e azul marinha. 3 — Esta figura, com este curioso casaco e chapéu collocado tão inclinado sobre a testa, assemelha-se mais á d'uma artista cômica que a um manequim de costureira. No entanto, é um modelo apresentado por Alix Barton: terá adeptas?

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

PENSAMENTOS

Ha pequenos defeitos que deixamos com facilidade censurar-nos; mas não são esses defeitos que escolhemos para censurar nos outros.

LA BRUYÉRE.

Continua a amar-me: recompensar-te-ei deixando meu coração selvagem domar-se sob a carícia da tua mão.

SHAKESPEARE.

O desanimo é de todas as coisas o que ha de peor.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Nossa alimentação

PRATOS DE ALMOÇO; PRATOS PARA O JANTAR

Para garantir a tranquilidade do sono, convém não impôr ao estomago uma digestão laboriosa.

Mas não se deve exagerar as precauções, sobretudo quando se trata das crianças e mesmo de adultos que trabalham muito.

Os alimentos do jantar devem sempre ser mais leves que os do almoço, e em menor numero os pratos. Uma sopa, um legume ou um prato de massa e uma sobremesa bastam. Para as crianças e os de menos de quarenta annos a sopa deve ser de caldo de carne e engrossada com farinhas ou legumes, enquanto que os de mais idade terão que comer somente a sopa magra, caldo de legumes ou leite. Os legumes — couve-flôr, batatas, cenouras — acompanhados com molho branco, os *soufflés* serão um bom prato para o jantar. Com sobremesa, cremes, pudins, bolos acompanhados com geleia ou doce de calda terminarão o jantar.

No almoço os pratos serão mais solidos e mais abundantes.

MENU DE ALMOÇO

CROQUETES DE CAMARÕES

ARROZ

POMBOS COM PURÉ DE ALCACHOFRAS

PERNA DE PORCO ASSADA

SALADA DE ALFACE

PUDIM DE VINHO DO PORTO

BOLO DE MAISENA E FARINHA DE TRIGO

CROQUETES DE CAMARÕES

Põe-se para refogar numa panela num pouco de manteiga e igual quantidade de azeite, uma cebola picada, salsa e cebola verde também bem picadas, um dente de alho esmagado, meia folha de louro, uma pitada

de pimenta e alguns tomates sem as sementes.

Deixa-se o refogado tomar um pouco de côr, junta-se em seguida um pouco da agua em que cozinham os camarões; passa-se por uma peneira ou coador fino e juntam-se os camarões bem picados e socados. Põe-se depois um pouco mais da agua e deixa-se ferver, em seguida engrossa-se com um pouco de farinha de trigo; fóra do fogo junta-se á massa quatro ou mais gemmas, mexe-se bem com uma colher de pau até ficar tudo bem unido; vae novamente ao fogo para cozinhar mais um pouco; é preciso não deixar de mexer enquanto estiver a panella no fogo, para não pegar no fundo. Despeja-se a massa numa travessa e deixa-se amornar; enrolam-se então os croquetes que são passados na farinha de rosca muito fina, depois em ovos batidos; de novo passados na farinha de rosca. São fritos no azeite. E' necessario fritar os croquetes em bastante azeite, para que fiquem bem fritos sem queimar. Fritam-se também alguns galhos de salsa para enfeitar a travessa dos croquetes.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

POMBOS COM PURÉ DE ALCACHOFRAS

Depois de limpos os pombos (dois ou mais) são partidos ao meio e postos no tempero de sal.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe marocain verde; o cinto draped é mantido sob a incrustação da frente. *Panneaux en-forme* incrustados na frente e atrás, na saia. 2 — Vestido de crepe-setim preto. Saia ajustada na parte de cima e de roda ampla em baixo. Corpo com mangueiras *bouffantes*; a parte que forma uma especie de capinha nas costas trança na frente e forma o cinto draped. 3 — Toilete de crepe da China espessa, resa muito pallido, guarnecido com cinto e um *foradé* formando laço atrás, de setim rosa um pouco mais acentuado.

TOILETTES PARA SPORT



1 — Costume de flanela, cinzento claro, saia *en-forme*, casaco com bolos applicados. Blusa de crepe da China verde vivo. Gravata de foulard cinzento claro com pintas verdes. 2 — Saia de lã azul marinha cortada *en-forme*, a blusa de lã de xadrez azul marinha sobre fundo branco. Cinto de pelica azul marinha e branco.

As Mães Previdentes

usam sempre

MENTHOLATUM

para evitar que os filhinhos sofram de brotoeja, herpes, erupções e outras molestias da pelle.



Põe-se numa panella manteiga ou banha, uma fatia de bakon (toucinho inglez) e os pedaços de pombos, virando-se para que fiquem bem louros.

Retiram-se os pedaços de pombos assim que estiverem corados, e põe-se na mesma panella uma cebola cortada em rodellas, uns tomates sem as sementes e um *bouquet* de cheiros; deixa-se refogar bem juntamente com a fatia de toucinho. Junta-se um copo de caldo (ou mais conforme a quantidade de pombos) ou de agua, deixa-se ferver e junta-se então os pedaços de pombos e depois um copo de leite; tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando. Retiram-se os pombos e cõa-se o molho engrossando-se com um pouco de maizena.

PURÉ DE ALCACHOFRAS

Põe-se para cozinhar uns tres quartos de hora em agua servendo 10 alcachofras; em seguida são retiradas as folhas; passam-se os fundos por uma peneira. Faz-se um molho com 30 grs. de manteiga quente, a qual se junta 30 grs. de farinha de trigo; desmancha-se com meio litro de leite; junta-se a massa de alcachofras, tempera-se e deixa-se cozinhar um instante; depois junta-se, fóra do fogo, tres gemmas e meio copo de nata (manteiga fresca sem bater).

Arruma-se o puré numa travessa e põe-se por cima os pedaços de pombos.

O molho vae á parte na molheira.

PERNA DE PORCO ASSADA

A perna de porco depois de bem limpa é posta no tempero de sal, vinagre, vinho branco e uns dentes de alho socados e um pouco de pimenta do reino. Depois de ter ficado algumas horas neste tempero é posta para assar, cobrindo-se com um pouco de gordura e regando-se com o tempero em que esteve de molho. Assa-se em forno bem quente, regando-se de vez em quando.

PUDIM DE VINHO DO PORTO

Faz-se uma calda com meio kilo de assucar, ponto de fio; deixa-se amornar e junta-se então 12 gemmas (que se desmancham sem bater) e um calice de vinho do Porto. Unta-se uma fôrma lisa com assucar queimado (calda de assucar bem alourada) e vae cozinhar em banho-maria.

BOLO DE MAISENA E FARINHA DE TRIGO

Bate-se muito bem uma chicara grande de manteiga num alguidar até que fique como um creme; junta-se então duas chicaras (tamanho commum) de assucar e continua-se a bater até ficar bem ligado. Depois junta-se uma chicara de leite. Batem-se muito bem tres claras; juntam-se as tres gemmas e mistura-se no alguidar com o leite, assucar e manteiga. Peneira-se duas chicaras de farinha de trigo com uma de maisena e uma colher de fermento inglez (de sobremesa). Unta-se a fôrma com manteiga e vae assar em forno regular.

Doenças das senhoras

Todas as doenças de que soffrem as senhoras provêm da má circulação do sangue. Quando o sangue circula bem, tudo funciona bem: os nervos, o estomago, o coração, a cabeça, não estando congestionados, não fazem absolutamente soffrer. Para manter esta bõa harmonia em todo o organismo, é necessario fazer uso, com intervallos regulares, de um remedio que aja ao mesmo tempo sobre o sangue, o estomago e os nervos, e só o

Regulador Sian

póde preencher estas condições, porque é composto de ingredientes indicados pelas maiores summidades medicas, mantendo sempre qualidades que purificam o sangue, restabelecem a circulação e descongestionam os orçãos.

As mães fazem as filhas mocinhas tomarem o REGULADOR SIAN para lhes assegurar uma lãa formação.

As senhoras tomam-n'o para evitar as indisposições periodicas e assegurar-se das épocas regulares e sem dõr.

As doentes que soffrem de DOENÇAS DO APPARELHO GENITAL — CORRIMENTOS OU FLÔRES BRANCAS — METRITES — FIBROMAS — HEMORRHAGIAS — TUMORES etc. encontram allivio immediato para os seus soffrimentos fazendo uso do REGULADOR SIAN.

As que temem os acc'dentes da MENOPAUSA ou TERMINAÇÃO DAS REGRAS devem fazer, com o REGULADOR SIAN, uma cura para ajudar o sangue a collocar-se bem e evitar doenças mais perigosas.

O REGULADOR SIAN encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

NENHUM OUTRO PRODUCTO PÓDE SUBSTITUILO.

VIDRO DE

MINORATIVAS

LIVRA-O DA

PRISÃO DE VENTRE

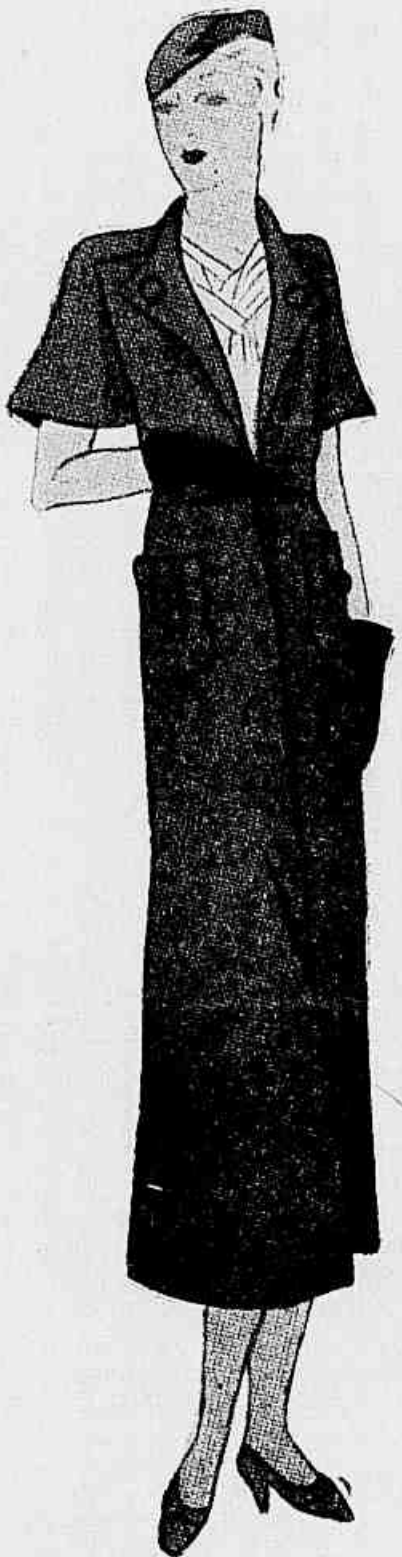
EM QUALQUER IDADE

O que está na Moda

Os tecidos listados, de xadrez assim como os de fantasia com desenhos miúdos estão muito em moda.

As saias têm uma tendência para menos rodado sobretudo nos vestidos singelos da manhã.

A *écharpe-gravata* é usada em muitos vestidos; os lenços de *foulard* de tons vivos acompanham muitas toilettes para os sports. Algumas *écharpes* são guarnecidas com flôres, executadas



Manteau de lã vermelho laca; as mangas-capa formam pala, os bolsos aplicados são abotoados.



Vestido de tecido listado de diversos tons, com botões e cinto vermelhos.

com o proprio tecido da *écharpe*, de organdi, fustão para os vestidos singelos, de tafetá, de *mousseline* para as toilettes *habillées*. Para variar das *écharpes* temos as grandes gollas abotoadas: essas gollas são de fustão, de *faille*, conforme a toilette que vão guarnecer.

O *tricot* de lã está tanto em moda que não somente

as roupas de banho são feitas com elle como até o guarda-sol para a praia é feito também com *tricot* de lã. Deve combinar com o *sweater* que acompanha nos tons.

O couro de porco do matto (*pecari*) está muito em moda para sapatos, cinto e bolsa; acompanha

muito bem os vestidos singelos para o passeio ou para o sport.

O broche grande volta novamente á moda: damos o modelo de um longo e flexível broche que Chanel fez para a viscondessa de Noailles; tem o formato duma penna, é todo coberto com diamantes. E' extre-



Roupa de banho e manteau de tricot de lã bege com listas horizontaes em relevo.



Guarda-sol executado com tricot de lã vermelha, com barra de lã bege claro.



Lenços de *foulard* de tons vivos para acompanhar as toilettes de sport.



Echarpe de fustão branco com flôr do mesmo tecido.
Golla abotoada e *echarpe* de tecido de fantasia.

PENSAMENTOS

Se amas, minha ternura encorajar-te-á a unir nossos amores por um laço sagrado.

Todos os corações em questão de amor devem tratar elles mesmos, os olhos negociarem para elles proprios, não se fiando em encarregado algum.

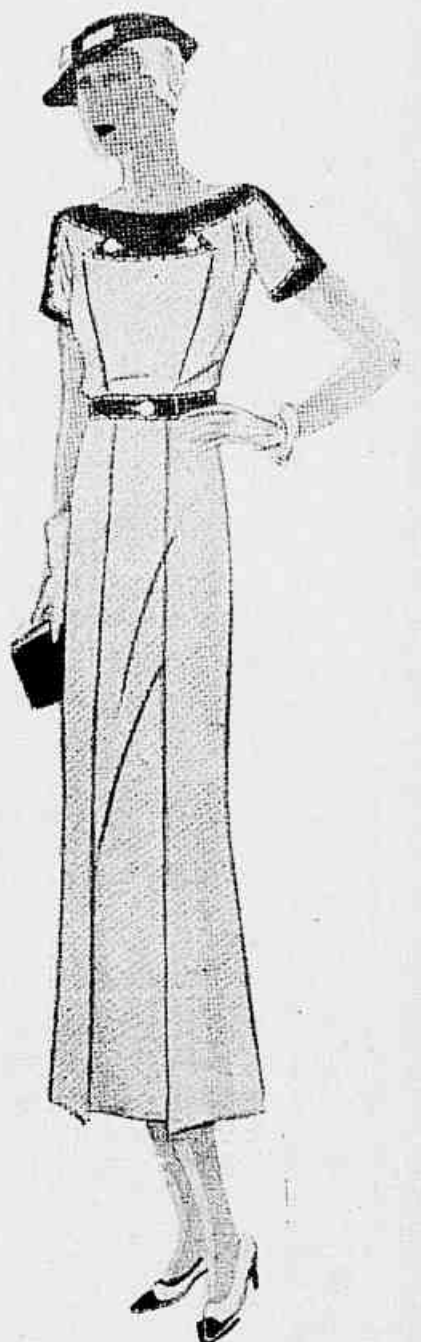
SHAKESPEARE.



Ensemble: saia e casaco *trois-quarts* com mangas curtas de lã grêge, blusa de *tricot* de linha branca e gravata de *foulard* bege com pintas verde vivo.

mamente pratico porque tanto pode ser collocado no hombro como na golla ou na cintura, terminar um cinto, fechar um *manteau*.

Vestido de crepe da China de xadrez azul escuro sobre fundo branco, pala e cinto de crepe azul escuro.



De uma a outra mulher

"Não, querida... para o meu rosto jamais faço uso de cremes. Antes o fazia... é claro: era mais joven e ainda sem experiencia. Os cremes e o pó, ao obstruirem os póros, causam a ruina de toda boa cutis. Desde ha annos me trato muito e... si conservo a cutis fresca é porque todas as noites, antes de deitar-me, applico-me um pouco de Cera Mergolized, a qual retiro de manhã com agua morna.

Como vês, isto não tem nada de artificial nem de difficil. A Cera Pura Mergolized elimina toda a tez morta, e a essa cera devo o ter o "rosto de uma joven de menos de 25 annos" que tu tanto admiras. Eu obtenho a Cera Pura Mergolized em um magazin; porém creio que se vende também em todas as pharmacies e outras casas que negociam em artigos de toucador".

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do "Perlac" puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicacs e definitivos.

A Cera Mergolized é vendida no Brasil pelo preço de 12\$000 e 7\$000.





a GYRALDOSE
da
GRAÇA
BEM ESTAR
e conserva a
SAUDE

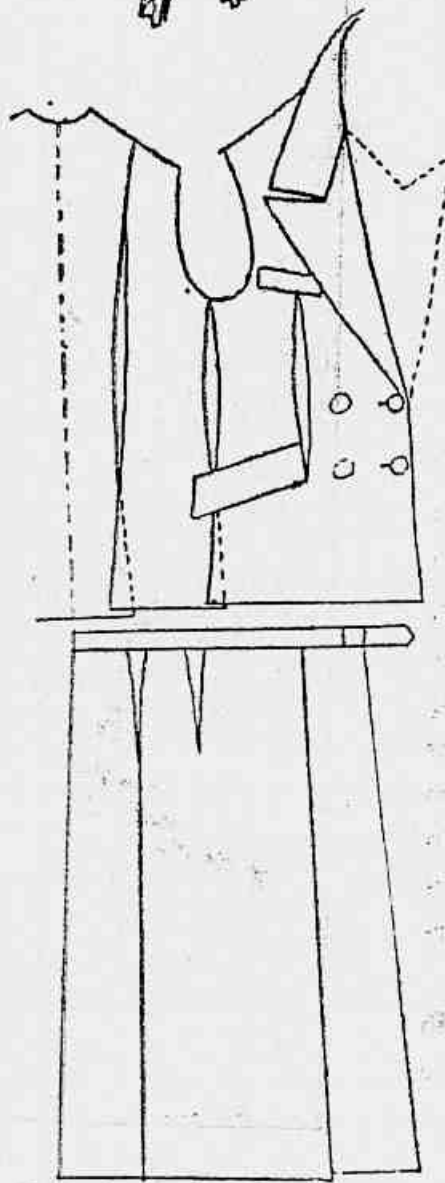
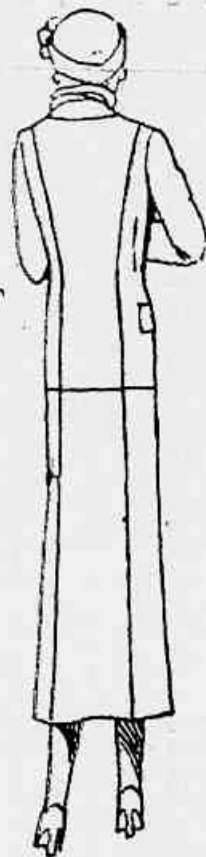
Um comprimido de GYRALDOSE dissolvido n'um litro de agua morna, lhes dará ao deitar, um bem estar geral

GYRALDOSE
Hygiene intima das senhoras

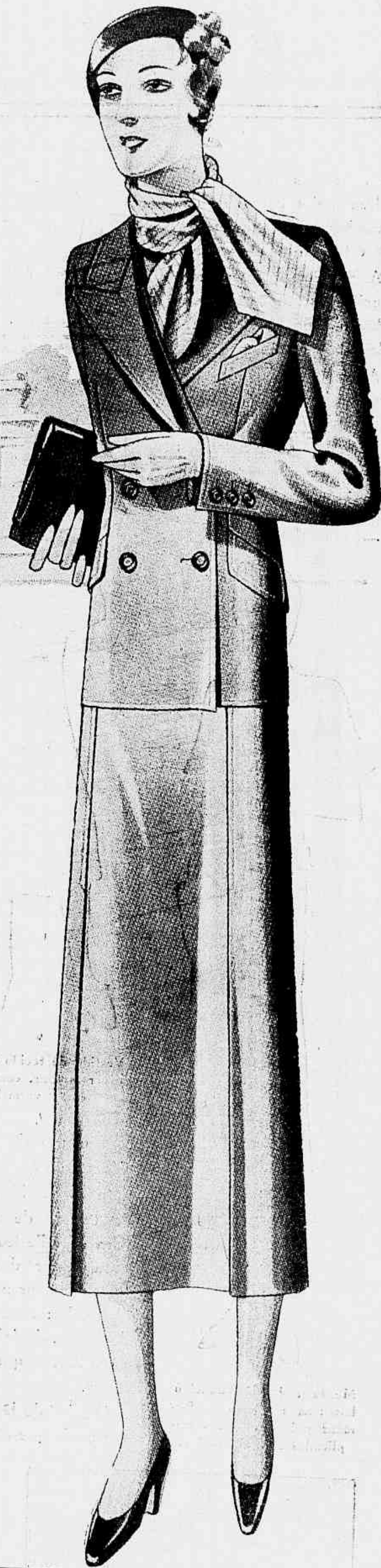


O broche da moda, modelo de Chanel, de diamantes.

TAILLEUR CLASSICO



Tailleur de sarja azul marinha, guarnecido com pespontos.
Echarpe de crepe vermelho.

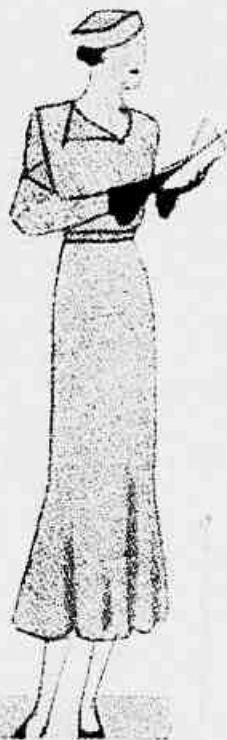


Vestido de tecido formando quadrados brancos e pretos. A golla drapée cruza na frente e forma o corpo. Uma barra de crepe branco termina a golla.

PENSAMENTO

O homem ocioso é como a água parada: — corrompe-se.

LATÉNA.

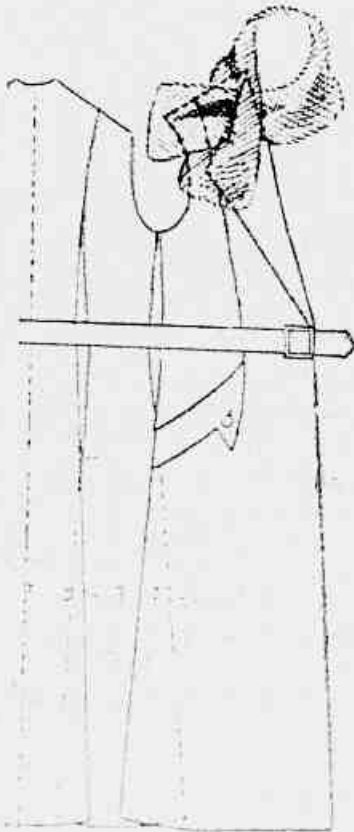


Vestido de tecido diagonal azul escuro.



— Vestido de voile branco com pintas vermelhas, golla e punhos duplos de organdi branco. 2 — Saia de lã bege; a blusa de lã bege listada de marrom com a pala e mangueiras da lã da saia. Cinto e gravata marrom.

Manteau pratico



Este manteau é feito com lã grossa de fantasia, no tom marrom. O nosso desenho mostra como deve ser cortado: a roda escondida dentro das pregas das costas; o manteau cruza na frente e é guarnecido com pespontos; tem punhos e golla de pelle marrom. O cinto do proprio tecido tem fivella de galalithe marrom como os botões.



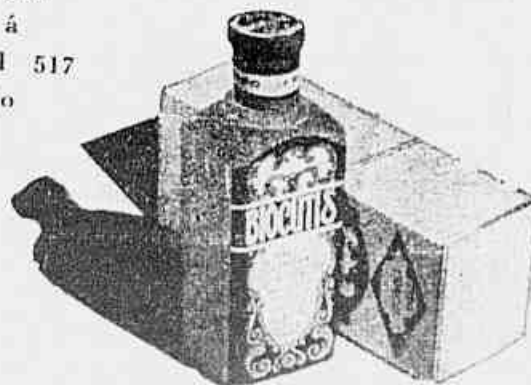
Justificavel preocupação feminina é encontrar um preparado de eficiencia comprovada no tratamento da pelle.

BIOCUTIS vem preencher esta lacuna, pois além de ser um bom aderente de pó de arroz é optimo contra: Sardas, Espinhas, Cravos e Manchas da Pelle. BIOCUTIS é levemente perfumado, sendo fabricado em tres tipos: fraco, moderado e forte.

Exija sempre BIOCUTIS, que é de resultado positivo no tratamento da cutis.

Peca amostra gratuita á Caixa Postal 517 S. Paulo

BIOCUTIS



Ultima Modela



Capa para a noite, de lamé dourado, forrada com velludo cereia.



Longa écharpe de velludo miron guarnecida com plumas miron com pontas brancas. Esta écharpe enrota-se em volta do busto, tendo uma abertura para deixar passar um braço.

PENSAMENTO

Accusa-se a sorte de todas as desgraças que acontecem, mas quando um mortal é feliz imagina logo que é somente devido aos seus próprios meritos.

IODALB
 IODO ORGÂNICO EM GOTAS
 CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



LORE
 PARIS

Chapéu de argandi e palha rumba preta, guarnecido com um véu de crina preta.



A condessa Luigi Visconti di Modrone com um vestido para a noite, de tulle e velludo preto.



ENSEMBLES

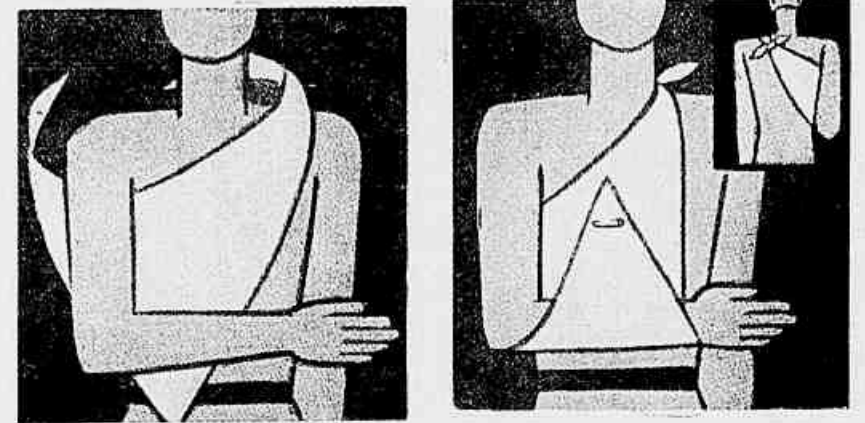


Av. Gomes Freire, 133

tem a honra de convidar V. Ex. e Exma. família para visitar a sua

GRANDE EXPOSIÇÃO

de riquíssimo sortimento de peles finas para a nova estação de inverno.



Mancira de collocar uma tipoia para amparar um braço quebrado.



Lixo normal da perna: A) Parte saliente do osso da bacia; B) Ponta da rotula; C) Espaço entre o dedo polegar e o segundo dedo.

se um grande pedaço de pano, uma grande fronha por exemplo, que se dobra no sentido da diagonal e colloca-se como mostra a nossa gravura, passando por debaixo do braço doente e amarrando-se no hombro opposto; a ponta dobrando-se sobre o braço é mantida por um alfinete de segurança.

Quando se trata duma fractura da perna, deve-se sobretudo evitar a precipitação em levantar o ferido, porque se poderia agravar a fractura; os fragmentos osseos pontudos ou cortantes arriscam-se a perfurar a pelle, a espetar os musculos ou, o que é mais grave ainda, sectionar

as veias e provocar uma hemorragia grave. Portanto, deve se deixar



Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de ouro

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

1 — Vestido de crepe branco listado em diagonal de azul marinha, mangas bouffantes. A guarnição da frente, de crepe branco, amarra-se nas costas, na golla. O cinto é feito com esse mesmo crepe branco. O manteau, de crepe azul marinha, tem as mangas raglan. É forrado com o tecido do vestido. 2 — Ensemble composto dum manteau tunica de crepe maroccan vermelho, as mangas raglan são guarnecidas com pelle cinzenta; um laço do tecido do vestido guarnece a golla do manteau. O vestido de crepe de Chine cinzento claro com pintas vermelhas. Uma pala de crepe cinzento claro dá um aspecto de capinha. Cinto e botões vermelhos.

CONSELHOS PRATICOS

PRIMEIROS CUIDADOS A DAR A UMA PESSOA QUE TEVE UMA FRACTURA

Toda mulher deve ter hoje umas noções de medicina para poder em caso de accidente e na falta do medico socorrer o ferido. Para ser util, precisa saber antes de tudo reconhecer uma fractura, fóra dos casos em que esta é evidente. Uma dôr num ponto exacto dum membro, a impossibilidade de movel-o, uma deformação

algumas vezes minima são os melhores signaes. A fractura tendo sido reconhecida, mandar chamar com toda a urgencia o medico e deixar o doente immovel esperando sua che-

gada; mas em lugar afastado, quando o medico terá que levar horas para chegar, tem-se que agir sem demora.

O meio de agir depende do lugar da fractura. Tratando-se duma fractura do braço, basta immobilizal-o numa tipoia. Toma-

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



TRATAMENTO E
PROPHYLAXIA PELO



PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI
AVENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845-Rio

TENHAM NA BOCCA

cada vez que necessitarem evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que começarem a espirrar, logo que a Garganta começara picar ou que tiverem oppressão;

se sentirem chegar a constipação

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão a Garganta, os Bronchios e os Pulmões.

Tenham sempre á mão as **PASTILHAS VALDA**

mas sobre tudo nao usem senão as **VERDADEIRAS**

que sao vendidas **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1932

SOB O NOME 262

FORM. MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de fustão branco, a saia levemente en-forme. Golla-jabot de linon vermelho, botões vermelhos. 2 — Vestido de toile de seda rosa pallido, guardado com fita de velludo azul saphira. Cinto do mesmo velludo. 3 — Vestido de cretonne de fantasia, com tira na golla de fustão branco. Cinto de verniz preto. 4 — Vestido de voile lilá guardado com preguinhas que formam babadinhos nas hombreiras e dão roda á saia. Faixa com os mesmos plissados. 5 — Vestido de linon amarello claro, gravata e punhos de tecido escocoz de tons vivos. 6 — Vestido de linon verde claro com golla dupla, a de cima amarra-se na frente. Cinto de verniz verde escuro.

o ferido deitado; tentar-se-á com muita cautella collocar a perna no seu eixo normal, immobilizar em seguida a perna, mantendo-a alongada, por hastilhas rígidas. Duas precauções são indispensaveis: as hastilhas devem ser longas (tomando

desde o pé, devem passar o joelho, numa fractura da perna, e attingir as cadeiras numa fractura da coxa) e acolchoadas.

Tomar-se-á o cuidado de interpôr, entre as hastilhas e a perna, algodão, flanela

ou qualquer outro tecido macio para evitar o compressão do membro que inchará horas depois do accidente.

Collocar em seguida as ataduras em diversas alturas; utilizar para esse fim tiras de panno na

falta de gaze e apertar moderadamente. Apertando-se demais pôde-se provocar a gangrena.

Para obter uma immobilização mais completa, pôde-se unir as duas pernas por ataduras supplementares.

Deve se saber que as fracturas expostas teem outra gravidade e necessitam com grande urgencia dos cuidados chirurgicos.

As fracturas dos membros são mais communs, felizmente, que as outras:

essas somente os medicos pôdem cuidar. As fracturas das costelas não são tão raras; neste caso, o melhor meio de alliviar o ferido é fazer uma bandagem para immobilizar quanto possível os fragmentos osseos partidos.

AS ROUPAS DE BAIXO



1 — Combinação e calça de crepe branco, cortadas no tecido enviezado, guarnecidas com pontos abertos.
2 — Camisa de dormir e combinação-calça de linon rosa claro, guar-



necidas com entremeios de bordado inglês e com um picot de crochet.
3 — Combinação, e-misa de dormir e calça de crepe de China rosa, guarnecidas com entremeios de renda levemente ocre.

OS TAILLEURS

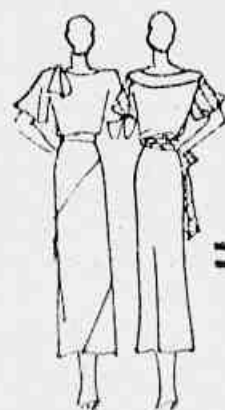


1 — Tailleur de plumilap rouille; a golla, revers e punhos guarnecidos com pespontos. 2 — Saia de lã de xadrez preto sobre fundo branco. Casaco de lã vermelha fechado com clips. Echarpe do tecido da saia. Blusa de crepe branco. 3 — Vestido e casaco de plumilap preto. O vestido com golla e gravata de fustão branco. 4 — Saia de veludo côtelé azul escuro, faixa de veludo com franjas nas extremidades. Blusa de tricot de lã branca e casaco de piel de cordeiro branco com xadrez azul marinha.

Os tecidos de fantasia



1 — Vestido de crepe de fantasia preto, verde e branco. Casaco de lã verde vivo. 2 — Vestido de crepe azul marinha com listas verdes; o tecido é colocado em diversos sentidos. Faixa de crepe verde. 3 — Vestido de crepe romain marrom com pintas bege claro. Um laço do próprio tecido guarnece o hombro da blusa. 4 — Vestido de lã côtelé cinzento claro, com mangas bufantes e faixa de crepe escuro.



POMADA
Reny

CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

Pensamentos

Alasta esse pensamento: não creio que o dardo infantil do amor possa a tal ponto atravessar um coração viril.

SHAKESPEARE.

Os desgostos de muitos annos não podem apagar os prazeres que já tivemos: enquanto que um instante de felicidade faz esquecer annos de soffrimento.

KOTZBUE.

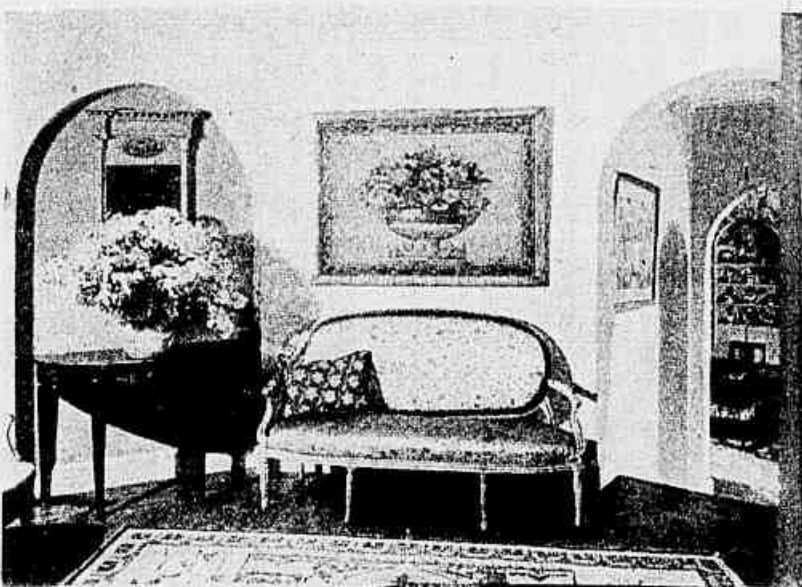
SABONETE PERFUMADO
ATE' O FIM!

33

Garantidamente neutro, é benéfico á mais delicada pelle.



A Elegancia no LAR

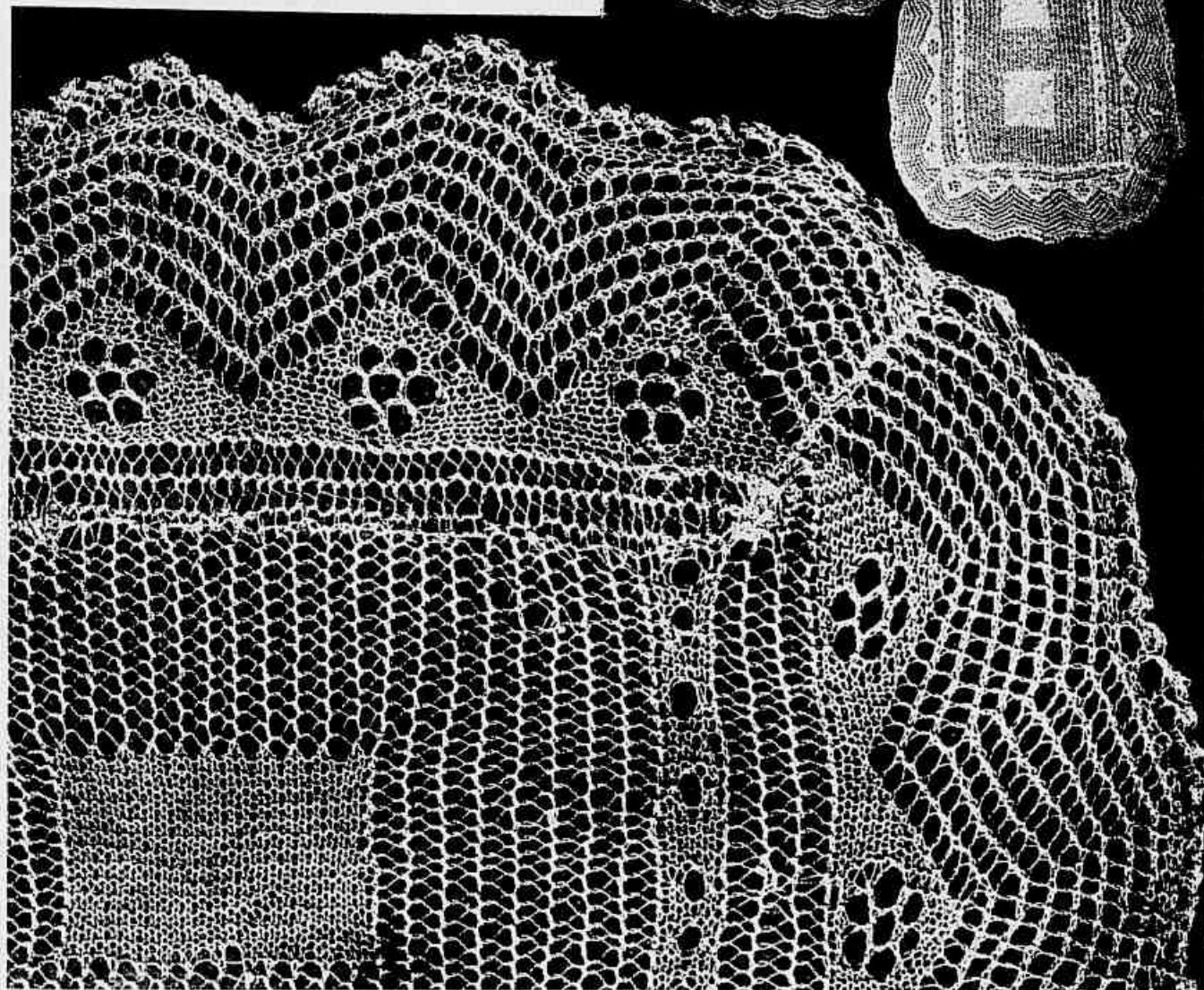


Uma linda sala
de jantar e
uma saleta
numa residencia
norte-americana

Centro de mesa de tricot

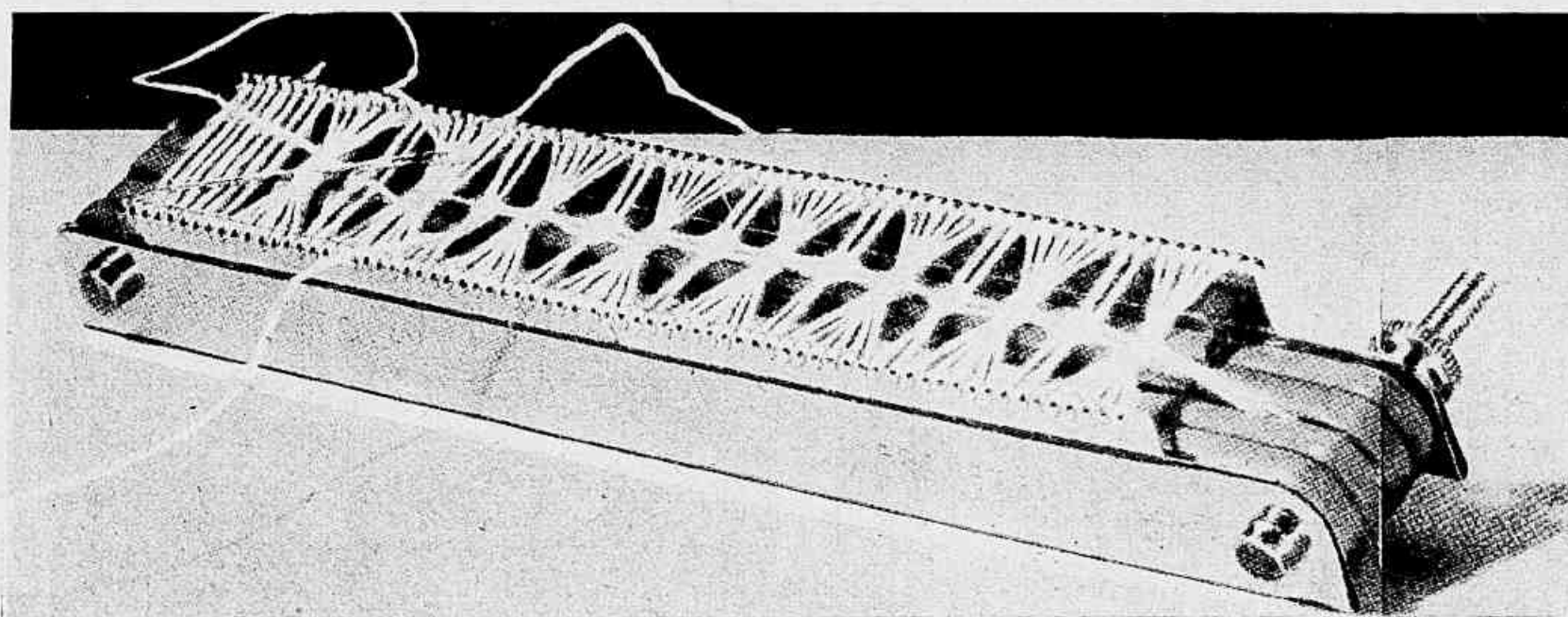
Com as mesas muito envernizadas fica muito bem este centro de tricot transparente. É executado com agulhas de aço n. 1 e linha para renda DMC. São necessárias 60 grs. Duma extrema finura, digno de dedos de fadas, este interessante trabalho de tricot fará um centro de mesa encantador. Não receiem que pareça antiquado, podendo-se para torná-lo mais moderno fazer com linha de tons pallidos os triangulos rendados e os quadrados de ponto fechado no centro do trabalho.

A renda e o meio da tira fazem-se numa peça só, indo e vindo. Para terminar o alto da



Esta sala de jantar não é sómente muito luxuosa pelos seus moveis, tapete e cortinas, como é interessante pelos seus nichos ou armarios de parede, tão praticos e ornamentaes. O lustre com pingentes de cristal facetado illumina bem a mesa com rica toalha damassée, guarnecida com renda de filet.

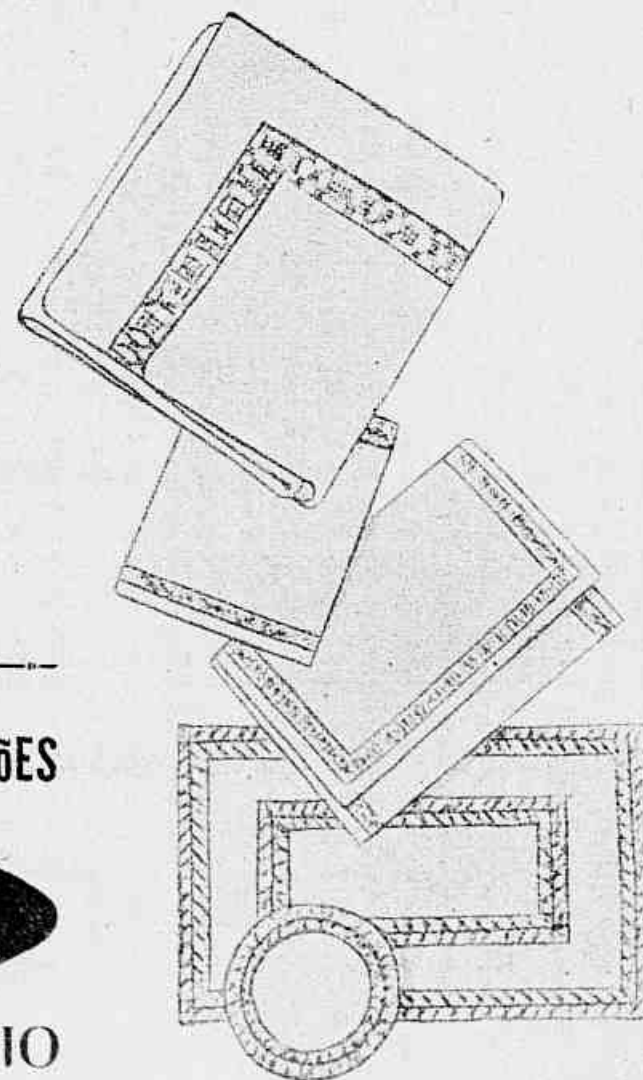
Os entremeios que podemos fazer



Que passatempo agradável e divertido, ao mesmo tempo occupando pouco espaço, este pequeno aparelho de tear para fazer renda. Póde-se leval-o na bolsa de trabalho para a praia ou jardim, podendo-se parar a qua'quer momento sem nenhum inconveniente. Quantas coisas encantadoras se póde combinar, á nossa fantasia! Será antes uma distracção que um trabalho, podendo-se ao mesmo tempo utilizar os novelos de linha de qua'quer qualidade, em uma palavra tudo que nos ficou de trabalhos antigos, que não esperavamos mais utilizar e que se transformarão em lindas rendas; essas irão guarnecer mil objectos caseiros e roupinhas das creanças. Em tudo que se guarnece com pontos abertos ou entremeios, póde-se incrustar estes feitos em pequeno aparelho de tear, do mais simples ao mais complicado, do mais largo ao mais estreito. Este pequeno aparelho é engenhosamente combinado, e muito rapidamente se aprende a trabalhar com elle. Como se póde verificar pelos modelos que damos esses entremeios, que imitam os pontos abertos assim como a renda de fillo, prestam-se para guarnecer as roupas de mesa, de cama, assim como cortinas, stores e roupas de creanças conforme a espessura da linha empregada na sua execução.

tira prolonga-se a renda sómente, depois cose-se. Para o outro lado, faz-se um pedaço de renda com o tamanho necessario e cose-se em seguida, como se póde ver no nosso modelo.

Empregando-se uma linha mais grossa póde-se fazer interessantes cortinas para as vidraças com o modelo acima.



MOBILIARIOS DE ARTE --- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67

:-

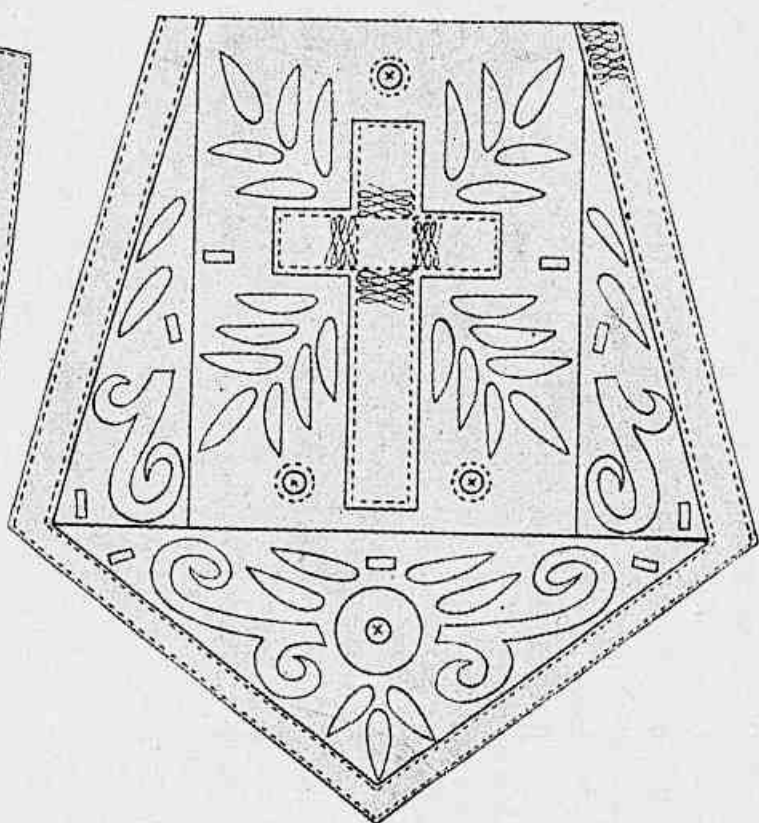
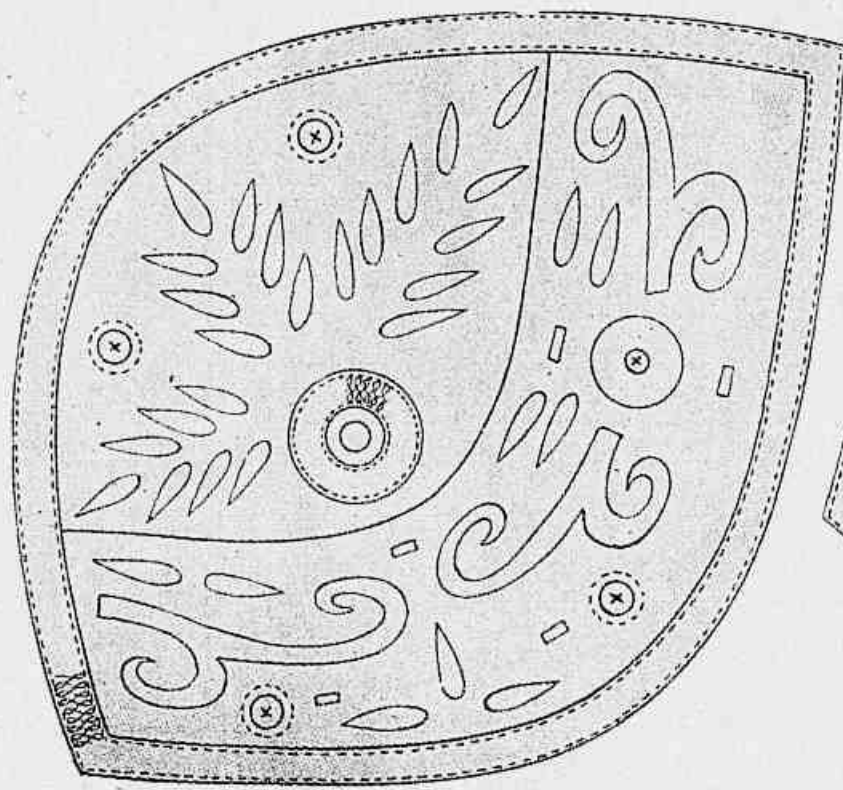
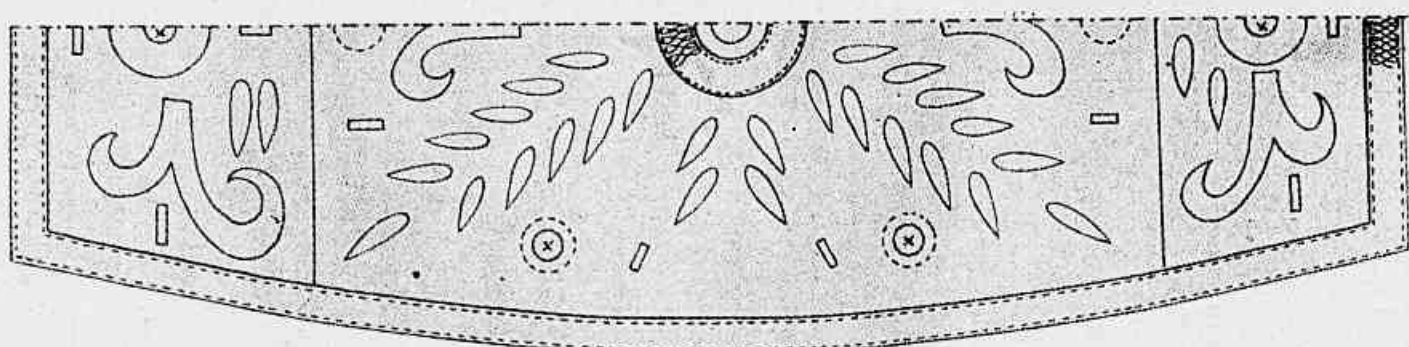
RIO

PAGINA DAS CRIANÇAS

Para a primeira communhão, touca e bolsa bordadas

Para os nossos Bebés

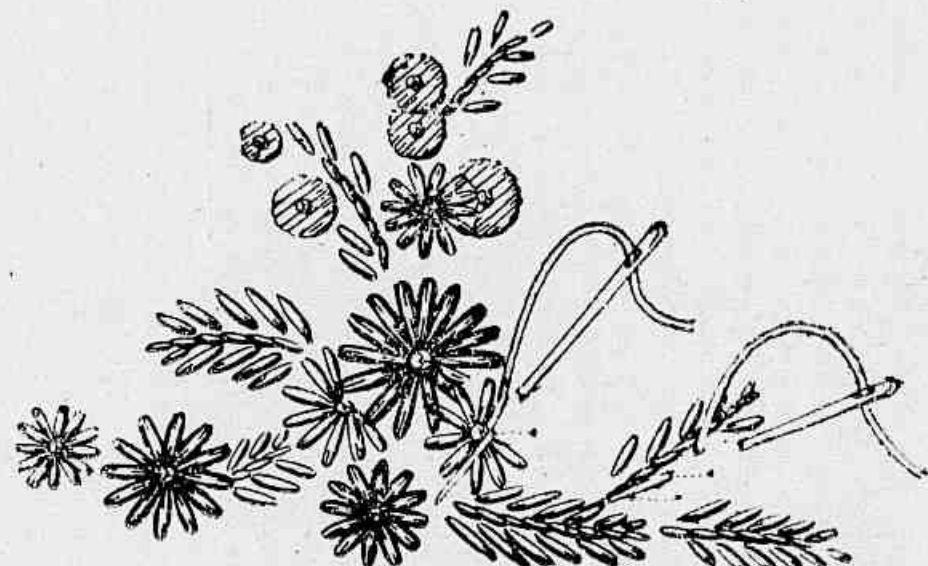
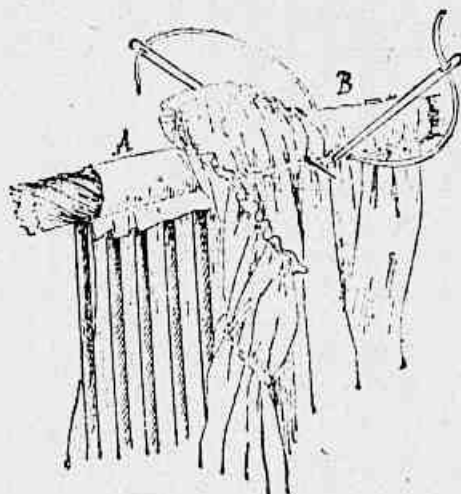
O carrinho alsaciano (de vime)



A touquinha é formada por tres pedaços, como mostra o modelo que damos em separado, cortados no nanzouk fino e bordados com linha branca D. M. C. com ponto de festão, de haste, ponto trançado, bordado inglês e terminado por um picot de crochê. Depois de bordados os tres pedaços, são estes unidos e as costuras encobertas por pontos de cadêcia enquadrando o ponto, trançado. Faz-se um forro com o mesmo nanzouk; depois das costuras bem abertas com o forro são aparadas para que não se veja do lado direito, porque ficam para cima, para o avesso da touquinha ficar bem acabado. A bolsa, feita do mesmo nanzouk da touca, é também bordada com os mesmos pontos e com a mesma linha. Para ficar mais resistente, borda-se a bolsa com o tecido duplo; depois de bem passado a ferro pelo avesso com um panno molhado por cima é a bolsa unida á parte de trás também dupla e forrada com o mesmo tecido. Estes accessorios acompanham um vestido do mesmo nanzouk, guarnecido com pregas e com faixa de chamalote branco.



O carrinho alsaciano é o moise por excellencia: é empurrado para a sala de jantar, para a varanda, memo para o jardim, evitando que a criança apanhe um resfriamento e permitindo que a mãe possa ter a criança sempre perto della, em todos os lugares onde a chamam suas occupações caseiras. Cretonne, mousseline, voile ou crepe da China podem cobrir o vime ou a madeira do carro, que será simples, elegante ou luxuoso, mas sempre encantador. O modelo que damos é feito com voile de algodão azul pastel, termi-



nado o babado com uma fita do mesmo tom, de velludo ou setim; é bordado com umas flôres singelas em dois tons de cor de rosa, as folhas com verde médio; linha lavavel e brilhante. Como mostra o nosso modelo forra-se primeiro a parte de dentro com uma tira lisa desse mesmo voile e em seguida prega-se o babado. O babado deve ter exactamente tres vezes a largura do forro. É bordado, em seguida prega-se a fita e depois são feitas as duas carreiras de lanizidos para formar a cabeça do babado e duas outras carreiras uns centimetros a baixo como mostra a figura 1 — Divide-se primeiro o babado em quatro e prega-se com um alfinete nos pontos marcados; em seguida prega-se primeiro pelo lado direito, na segunda carreira de franzidos, como mostra o ponto B da fig. 1 — Depois a ponta do babado é cosida pelo lado de dentro do carrinho como mostra o ponto A da fig. 1 — A capota do carrinho é coberta com o mesmo voile e uma fita, igual á que guarnecce o babado, a mantem aberta. Fronha e lenções serão de linon rosa e o edredon de setim azul capitonné.

Conselhos sociaes

Aspectos modernos da educação feminina

O ENSINO DOMESTICO COMO FACTOR DE SAÚDE, DE ECONOMIA E DE CULTURA

O artigo do sr. Peregrino Junior publicado no *Jornal do Commercio* do dia 25 de Junho, com esses titulos, merecia ser transcripto na integra; mas na impossibilidade de fa-

zel-o transcreveremos sómente alguns trechos:

Rythmo novo — Acabou o tempo, Deus louvado! em que o elogio da mulher — que era simples animal domestico sem função eco-

O Segredo da Sultana

embeleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a suavidade juvenil!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

nomica e sem missão social cabia inteiro na incisiva concisão do epitaphio romano: "foi honesta e fiou-lá". A vida moderna abriu aos olhos inquietos da mulher do nosso tempo largos e novos panoramas, de trabalho, de liberdade, de acção. Tirando-a da condição de serva, integrou-a no seu verdadeiro lugar: transformou-a em compa-

nheira e collaboradora do homem.

Mas para que a mulher possa ser, realmente, uma collaboradora do homem é preciso modificar o rythmo da sua vida: instrui-la, educar-a, formar-lhe o espirito dentro de uma orientação mais consentanea com as realidades do momento.

Foi isso que determinou

a necessidade de orientar a educação feminina num sentido mais racional, mais pratico, mais eficiente e — por que não o confessar? — mais utilitario.

Um quadro impressionante — Fixando o quadro impressionante da situação da mulher na sociedade brasileira, já em 1911, com uma visão nitida do problema, H. Castriano recordava as palavras sempre opportunas de um estadista do Imperio, Francisco Belisario, que considerava a educação feminina no Brasil questão grave e urgente.

Segundo suas observações, nitidas e exactas, e ainda hoje opportunas, a mulher, no Brasil, sempre a cargo do homem, só raras vezes era uma auxiliar e collaboradora delle, sendo sempre um onus. "Numa população de mil almas, a metade, representada por mulheres, em nada concorre para o desenvolvimento economico da nação", dizia Francisco Belisario.

Volvendo então os olhos para os Estados Unidos, cujo adiantamento Toqueville attribuiu á superioridade das mulheres, aquelle estadista do Imperio pedia

Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saúde aos dentes.

A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL

FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS

HERPES — COCEIRAS

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

Phone — 5075 (Tinturaria Bomfim).

instrução para a mulher brasileira, definindo de modo lapidar o problema, que collocou numa equação clara e precisa: "quando se educa um homem, educa-se um indivíduo; quando, porém, se educa uma mulher, prepara-se a educação de uma família". E acrescentava: "difficilmente uma mulher que sabe ler deixa os filhos na ignorância, como fariam muitos homens nas mesmas condições".

Esse quadro impressionante, posto que um pouco modificado nos últimos tempos, ainda não se apagou literalmente da galeria da nossa sociedade. A instrução, com pequenas atenuações, é quasi ainda a mesma dos velhos tempos remotos de Francisco Belisario...

Existem no coração da mulher brasileira virtudes solidas e excellentes. A mulher brasileira é, em geral, uma doce creatura, de bondade, mansa, honesta e trabalhadora, vivendo para o marido e os filhos.

Qualidades a aproveitar — Se assim succede, porque não aproveitar as qualidades primarias da mulher brasileira — intelligente, doce, honesta e trabalhadora — afim que ella possa concorrer para elevar um pouco o nivel moral, social e cultural da nossa gente? Para isso creio que seria sufficiente educar-a de modo racional

e adequado. Para corrigir os defeitos do caracter brasileiro — defeitos de indisciplina, de negligencia, de incultura, de fraxidão moral — não precisamos propriamente de revoluções nem de reformas: precisamos apenas de mães de familia. Porque é do principio que se começa: é da familia que o menino sae para a escola; é d'esta para a vida que sae o homem. A mulher cabe ahi a tarefa inicial — e por isso mesmo a mais ardua, a mais delicada, a mais importante. E a unica maneira logica e natural de preparar a mulher para essa missão é ensinal-a a ser mãe de familia, a ser dona de casa, a ser — numa palavra — mulher!

Problema fundamental: Educação — Longe de mim a idéa, que seria estulta velleidade de querer transformar summariamente o ensino domestico das escolas *ménagères* em panacéia de applicação universal, para a cura immediata e radical de todas as mazellas do Brasil.

Seria ingenuo — e seria sobretudo errado — pensar em propôr para o problema brasileiro, que é cada vez mais grave e mais complexo, uma solução lateral e simplista como essa ou qualquer outra. Na educação brasileira de hoje ha varias incognitas a considerar — e não é possivel esquecer que o

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linon branco com os festões debruados com viez de linon azul. 2 — Roupinha de linho azul com pala de fustão branco, botões de madreperola. 3 — Manteau de lã grège; a pala forma capinha e a gola amarra-se como *écharpe*. 4 — Vestido de toile de seda branca com xadrez vermelho, a gola de organdi branco. 5 — Vestido de foulard branco com pintas azues; as tiras dos babados que formam as mangueinhas e a faixa do mesmo tecido listado de branco e azul. 6 — Vestido de crepe marocain verde com desenhos brancos. Laço de organdi branco, no hombro. Cinto de camurça branca.

HOLLYWOOD ADMIRA



Kay Francis; Estrella de la First National

O NOVO "BATON THEATRAL"

Durante o dia as "estrellas" de Hollywood usam o famoso "bâton" TANGEE, á base de creme frio. Mas, para o theatro, e á noite, necessitavam de um "bâton" mais vivo, de tom mais accentuado.

Por isso, foi creado o "Bâton Theatral". E' maravilhoso para uso nocturno. Moderno, chic, assombroso. Não mancha. E' permanente. Suaviza e protege os labios.

NOVO ROUGE TANGEE

O Rouge Compacto Theatral é tambem novo. Harmoniza-se perfeitamente com o Bâton Theatral TANGEE.

Para embellezar as pestanas, use o cosmestico TANGEE.

Não irrita nem mancha.



ST-8

TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:

H. COSTA & CIA.

Casa Postal 2535 — Rio de Janeiro.



1 — Vestido de lã com listas em relevo, cinzento; o tecido applicado em diversos sentidos forma a guarnição do vestido. Gola de crepe branco. 2 — Vestido de lã de xadrez, fundo branco com xadrez verde e preto. Cinto de verniz verde. 3 — Vestido de lã mesclada cinzento claro e azul, guarnecido com fustão branco. Cinto de verniz azul marinha.



OS INCOMPARAVEIS PERFUMES DA ELITE.
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS.



Não mancha as unhas. Seca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias.
Exijam ESMALTE SATAN.

factor economico tem ahi importancia fundamental. Mas não se póde negar, tambem, que o problema da educação é aquelle que, na actualidade brasileira, tem talvez maior preponderancia, por ser o mais sério e o mais urgente. Educar é, de certa forma, sanear a terra, fortalecer o homem, policiar o paiz, consolidar a economia nacional, augmentar a nossa capacidade de trabalho e producção.

O professor Miguel Couto viu com nitidez a situação, quando affirmou que no Brasil só havia um problema nacional: a educação do povo. Porque de facto os outros, embora graves e varios, dependem deste, e com elle se articulam e confundem.

O professor Miguel Couto simplificou a solução do problema: "a salvação do Brasil está na educação do povo — com a cultura do povo, porque da cultura nasce a ambição, da ambição a actividade, da actividade a riqueza, da riqueza multiplicada a fortuna colectiva, e desta a confiança, a força, a durabilidade, a cohesão". Completo a suggestão, dizendo que a educação do povo se faz educando as mães, isto é preparando, de accordo com a moderna orientação do ensino domestico, boas donas de casa. Casa de mães é escola de filhos.

Outro problema nacional: Saneamento — A solução deste conduz á solução de outro problema que reputo de não menos importancia: o da saúde nacional. Aliás, diga-se de passagem, a educação precede o saneamento. Sem educação, não ha cultura sanitaria; sem esta, não ha hábitos saúdos; sem hábitos



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

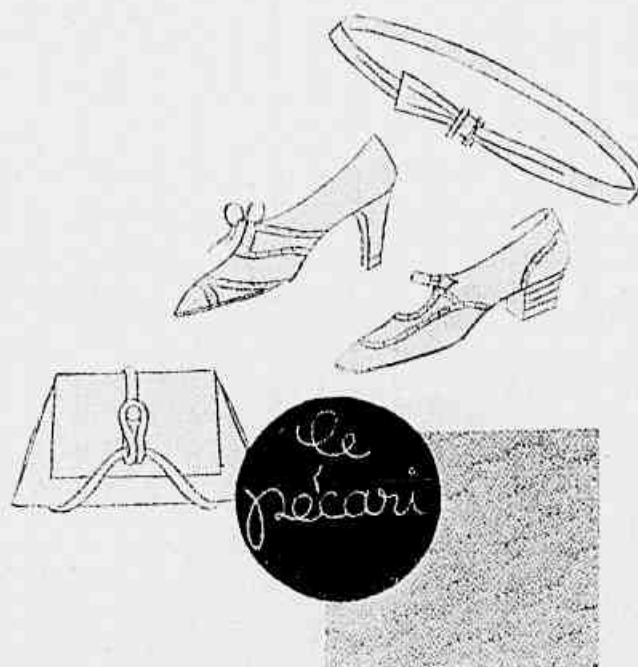
Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

sadios não ha saúde. E nas escolas domesticas, entre outras coisas, aprendem as moças os elementos essenciaes da medicina de urgencia, de hygiene domestica, de hygiene infantil e puericultura. Mas aprendem, melhor que isto, uma coisa fundamental para a renovação do espirito brasileiro: aprendem o valor economico da vida. Retomando contacto com a realidade objectiva, ficam sabendo que tudo, na face da terra, gravita em torno dos phenomenos economicos, e que a saúde é um factor primacial de riqueza. Por isso mesmo o ensino domestico, no Brasil, póde encaminhar a solução dos dois problemas fundamentais da nacionalidade: o da educação e o do saneamento. Sendo, de resto, questões de consequencias paralelas, cujas affinidades ninguém ignora, ellas devem ter uma solução commum. Sem educação não ha saúde; mas é preciso não esquecer, tambem, que sem saúde não ha nada!

O lar e a escola — A importancia da missão das mães na educação dos filhos, posto que não seja novidade, está hoje na ordem do dia. Mesmo entre nós, ha um grupo avançado de educadores que se batem neste momento

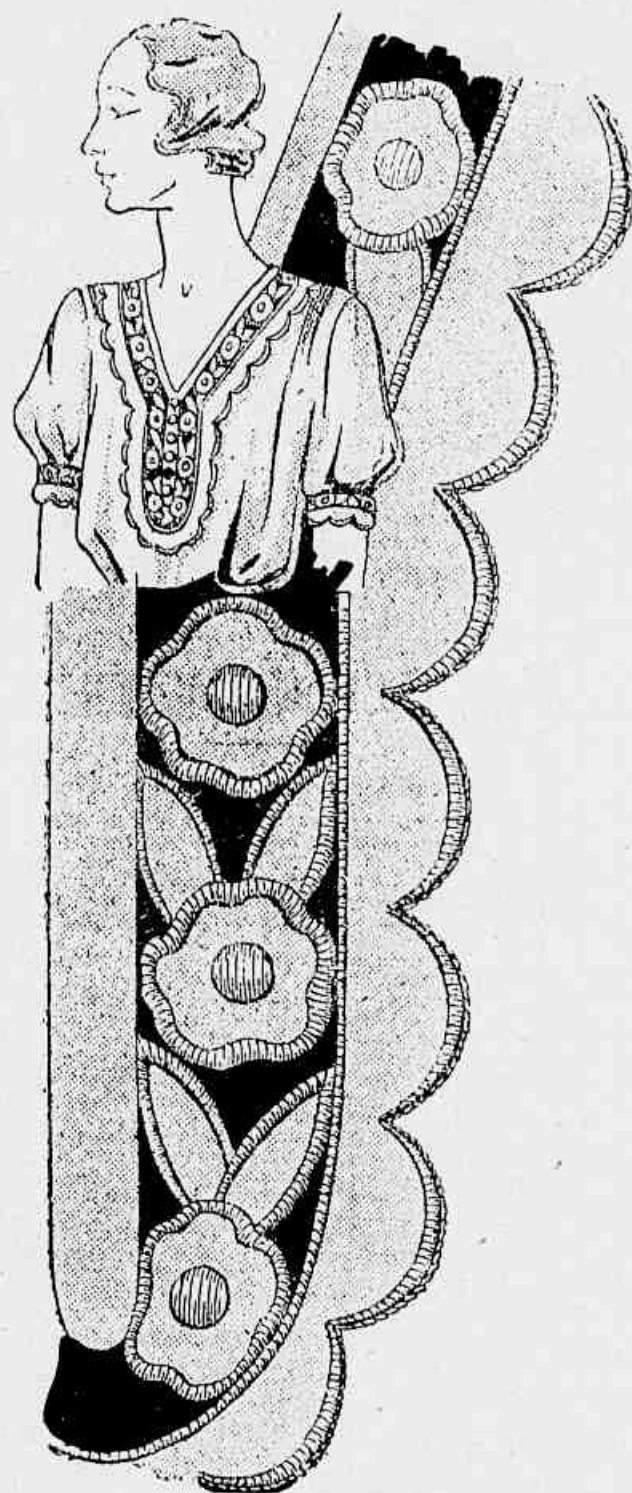
exactamente por isso: por uma mais intima cooperação de paes e professores na obra educacional das creanças. O problema, de resto, foi collocado em termos claros e precisos, desde 1911, por Tobie Youckaree, professor da Escola Normal de Bruxellas, que na sua obra sobre "As grandes directrizes da educação moderna" fazia a apologia entusiastica da colaboração da escola e da familia na obra fundamental da educação infantil. Em todos os grandes centros de cultura do mundo, aliás, a questão foi estudada com attenção minuciosa. No interesse de promover a aproximação dos paes e dos professores, integrando a escola na familia, para dar á tarefa difficil e complexa da educação inicial da creança uma eficiencia cada vez maior, na Alemanha e na Austria se fundaram as "elternabende", na Inglaterra foram creadas as "Parent's National Educational Union" e nos Estados Unidos se installaram as "Home and School Leagues". Instituições identicas existem hoje, tambem, na França, na Suíça, na Rumania e na Belgica. Em Hamburgo reuniu-se até, em 1912, um Congresso Geral de Paes e Mestres, com a mesma finalidade. O professor belga J. Renault attribue todas as falhas actuaes da educação infantil á deficiencia da acção simultanea dos paes e dos professores na formação do espirito da creança; e G. Cesca, na sua "Theoria da Educação", afirma categoricamente que da cooperação uniforme, intencional e harmonica dos educadores é que resultará viavel e eficiente a sua orientação pedagogica. E o caminho mais directo para alcançar esta alta finalidade da pedagogia moderna é preparar mães que, pela sua instrução adequada, possam cooperar intelligentemente com os professores na educação dos filhos.



Cinto, sapatos e bolsa de couro de porco do matto.



Ensemble: vestido de crepe beige camurça. Cinto vermelho de pelica. Golla de crepe branco, flores vermelhas e brancas. O mameau de lã do mesmo tom.



Esta blusa poderá ser executada em crepe da China, crepe-setim ou em linon. As mangueinhas baldes são terminadas por um punho bordado. Uma guarnição bordada é applicada em volta do decote, o festonado formando uma especie de babado. O bordado depois de prompto é recortado. Para tornar mais resistente o bordado póde-se fazer umas barretes nos espaços entre as flores e folhas.



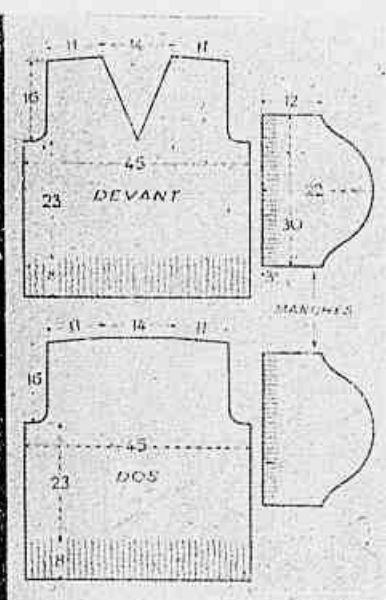
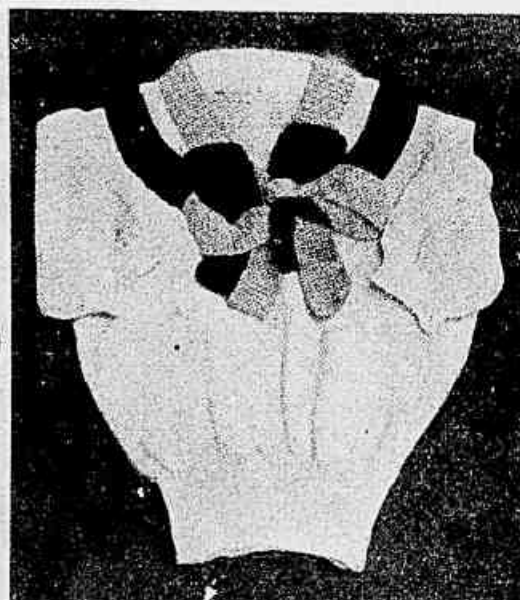
CALLOS
são dolorosos.
Livre-se
de dor e
inconveniencia.

Use
"GETS-IT"

Modelo de Worth, de crepe preto com pintas brancas; a capa, do mesmo tecido, guarnecida com pello de macaco.



Blusa de tricot de lã



Esta blusa, como mostra o desenho, é de muito facil execução. Começa-se pondo na agulha de tricot 140 malhas de lã azul claro para fazer o ponto da gaita (8 centimetros de altura); em seguida continua-se com o ponto de jersey e vae-se seguindo no molde para fazer o decote e as cavas. As medidas que damos é para manequim 42 (comprimento 47 centimetros; volta do peito 90 centimetros). Depois da blusa prompta faz-se a guarnição da golla. Põe-se na agulha 12 malhas de lã azul escuro e faz-se uma tira bastante longa para rodear a pala e former o laço (1m e 60 centimetros pouco mais ou menos). Em seguida faz-se uma outra com lã azul vivo; esta rodeia a parte de cima da golla e amarra-se com a outra tira para formar o laço da frente.



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Assu-Mirim — A doença do seu cabelo é de origem nervosa. Lave a cabeça de 10 em 10 dias com o meu **Shampoo-Pó** dissolvendo uma colher do **Shampoo-Pó** em um litro d'água bem quente. Duas vezes ao dia molhe bem o couro cabeludo com meu **Tônico n.º 10**; concorre energeticamente para tornar o cabelo macio e fino.

Haide — As aplicações electricas são indicadas como convenientissimas. O meu **Tônico n.º 9**, cuja

acção antiseptica é poderosa, evita rapidamente a queda do cabelo.

Para amaciar a sua pelle, applique a **Loção de Embellezar**. Deve seguir regularmente o **Tratamento Hygienico da Pelle** indicado nas paginas 6 e 7 do meu prospecto para conservar a frescura e a belleza da sua cutis e a força saudavel do seu cabelo.

Rosalita — Minha **Loção Adstringente** clareia a pelle do rosto, corrige a oleosidade, contrae os poros

dilatados. Deve ser usada varias vezes ao dia como fixativo do **Pó de Arroz Hygienico**, dando á pelle do pescoço, braços e mãos um lindo tom lacteo. As massagens com o **Crème de Massagem** tonificam os tecidos remoçando a cutis.

Sylvia — A alimentação sã e moderada e o asseio rigoroso não dão entrada facil á doença. Deve corrigir os defeitos pela massagem. E' positivo que se conseguem com perseverança resultados extraordinarios.

H. S. — Quando se conserva o bom humor não se envelhece.

O excesso da secreção sebacea da pelle é um defeito que se corrige. Antes de se deitar e ao

levantar faça uma ligeira massagem no rosto, com **Crème de Massagem**.

Imediatamente depois applique o **Pó de Massagem**, dissolvendo uma colher do pó em 5 colheres de agua quente. Lave em seguida o rosto com agua morna, para limpar bem os poros e acabar de remover o creme.

Como applicação rigorosamente medicinal use, diversas vezes ao dia, a **Loção para o Cravos**. Conuem que adopte, para adherir o **Pó de Arroz Hygienico**, a minha **Loção Adstringente**

que é um activo refrigerante da epiderme.

Dina — Venha vê-me, posso renovar o tom louro quente do seu cabelo.

SELDA POTOCKA.

BOLSAS luvas e sapatos, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer cor desejada — Avenida Passos, 27 — Teleph. 2-6346.

OVARIUTERAN
FALTAS DE REGRAS — ATRAZOS — COLICAS — HEMORRAGIAS — COMPRIMIDOS — LIQUIDO

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7 — Edifício Odéon — Sala 715 — 7.º andar.

J. J. C. (Rio) — Use o preparado Tardospermin com o qual já tenho visto bom resultado. Caso persista o mal, é indispensavel attento exame do systema nervoso.

Dama Melancolica (Recife) — Peço-lhe dizer-me um endereço para onde eu possa enviar a resposta.

XXX (Recife) — Procure ter em ordem o seu aparelho digestivo.

Mastigue bem e devagarinho; se tiver prisão de ventre, tome á hora de deitar uma a duas colheres de vaselina liquida.

Alongue-se no leito, todos os dias, entre o almoço e o jantar, e applique durante duas horas um sacco de agua quente no lado direito do ventre.

Internamente, tome 5 dragéas de Into-Climan, do Laboratorio Nutrotherapico Raul Leite, nos 10 dias que precedem o transtorno mensal.

J. Coimbra (Realengo) — Ha necessidade de um exame pois se trata naturalmente de urina em que estão precipitados os phosphatos alcalinos. Ha que verificar qual a causa metabolica da modificação

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Arlindo Novaes (Minas Geraes) — Procure, ahí, o dr. Silva Campos.

Salvador Marques (Minas Geraes) — Antes das refeições em agua assucarada, 2 comprimidos.

Darcy Lemos (S. Paulo) — Remoção de todos os focos, por meio de extrações das raízes inaproveitaveis.

Xisto Bueno (Pernambuco) — O leite de magnesia é aconselhado. Deve usalo, de preferencia, para lavar a cavidade buccal, antes de deitar-se.

Zildo Morcira (S. Paulo) — Deve remover o trabalho de ponte quanto antes

Quintanilha Cyro (Rio G. do Sul) — Deve procurar um especialista.

Vicente Nunes (Rio) — 10,0 é o sufficiente.

Fernando Ferreira (Rio G. do Sul) — Lavar a cavidade buccal antes e depois de usar o medicamento citado em sua carta.

Ernani Coimbra (Minas Geraes) — Tenho experimentado com optimos resultados.

O material é novo no mercado.

Salustiano Gualberto (Rio G. do Sul) — Deve ser.

Salvinha Lopes (Minas Geraes) — Use o dentifricio pasta, de preferencia.

Xisto Miranda (S. Paulo) — E' bem possivel. Procure confirmação através do raio X.

V. I. T. O. (Minas Geraes) — Procure evitar o uso desse medicamento, hoje quasi banido dos consultorios odontologicos.

Nathaloo Rita (Rio G. do Norte) — Está na idade.

Fero Miro (Rio) — Compressas quentes na região inflammada.

Carlos Jola (Alagoas) — Pode ser removido sem inconvenientes.

Borba (Rio) — A tintura de iodo, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.



A ELITE PREVIDENTE!

Providencia é um dever a que nenhuma dama de sociedade pôde furtar-se. E' que a mulher elegante sabe bem até onde pôde o imperio da Belleza, de modo que, para conservá-la ou conquistá-la, jamais se descuidará de tomar todas as precauções que forem para isso necessarias. Ora, sabendo — porque a sciencia o afirma — que a unica maneira de impedir o decaimento de sua pelle, de evitar as rugas e os pés de gallinha é estimular a vitalidade da mesma por via interna, pois que os cremes e as massagens são de effeito illusorio e até prejudicial, a mulher não pôde hesitar em recorrer a esse meio. Aliás, hoje é facil alcançar-o. As damas não têm senão que fazer um tratamento de tres a seis semanas pelo **W-5**, as maravilhosas dragéas creadas pelo Prof. Kapp, de Berlim. Essa moderna medicina tem com effeito por fim estimular a actividade dos capillares e o desdobramento das cellulas que formam nossa epiderme. A acção do **W-5** não só é preventiva contra o envelhecimento da pelle, como é tambem curativa de todas as suas affecções. Naturalmente que o resultado desta moderna medicina não pode apresentar-se com a rapidez de um simples maquillage, não; actuando por via interna, pela acção do sôro dermico e dos hormônios ovarianos que se contêm em **W-5**, ella representa a verdadeira reeducação organica, de effeito seguro e duradouro. Felizmente a nossa elite já o comprehendeu. Nos clubs, nas ruas, nos theatros, onde quer que haja um agrupamento de senhoras, o assumpto obrigatorio, hoje, é o apparecimento do **W-5**, considerado como verdadeira maravilha da sciencia.

No Consultorio **W-5 do Brasil**, nesta capital, á Av. Rio Branco, 173-2.º, desde as 10 horas da manhã, as damas são attendidas por uma senhora, para todos os esclarecimentos sobre a nova medicina, offerecendo-se-lhes gratuitamente folhetos scientificos e illustrados; e, para os casos de molestias da pelle, os servicos de um clinico especialista são postos, tambem gratuitamente, á sua disposição, das 10 ás 12 horas e das 15 ½ ás 17 ½ horas e, aos sabbados, no horario da manhã. Tambem se attendem por telephone (2-1686) pedidos do medicamento para ser mandado por vale postal, carta de fóra ou cheque. Este mesmo servico é feito pelas nossas succursaes: — em S. Paulo, á Rua S. Bento n.º 49-2º; — em Porto Alegre, á Galeria Chaves apt. 15; — em Recife, á Rua João Pessoa n.º 255-1º; — Bello Horizonte, rua Bahia, 958; — Curitiba, Praça Tiradentes, 554; — na Bahia, na Drogaria e Pharmacia Caldas, á rua S. Pedro 50, ou com os representantes, F. Matheus & Cia., á rua Corpo Santo, 53, 1.º andar; — em Victoria, com os representantes, C. Nunes Pereira & Cia., á Avenida Cleto Nunes, 54; em Fortaleza (Ceará) á rua Coronel Facundo n.º 244.

do pH urinario e quaes os motivos de sua fraqueza.

Maria Luiza (Juiz de Fóra) — Não é mais possivel modificação da consistencia e do tamanho. Quanto ao outro ponto de sua consulta, aconselho-a a ouvir pessoalmente um medico intelligente, de sua inteira confiança.

O. G. J. (Sul de Minas) — Sinto que não me tivesse dado o grande prazer de chamar-me quando algumas vezes nos encontrámos, sem que eu o houvesse visto. Os acasos da vida dispersaram-nos e para mim é rara a alegria de encontrar um velho collega dos primeiros tempos do collegio em S. Paulo.

Dê-me o seu endereço para que possamos ter um colloquio sobre o assumpto de sua carta, mesmo porque seria impossivel abordá-lo aqui.

Mme. Rios (S. Paulo) — O seu estado actual não prescinde de exame medico. Seria imprudencia de minha parte contribuir para que a senhora adie a consulta que precisa fazer ao medico parteiro.

DR. BENJAMIN FERREIRA

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres estomacaeas, que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hipercloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a **Magnesia Bisurada**, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a **Magnesia Bisurada**, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a **Magnesia Bisurada** é de effeito quasi instantaneo. Meia colher-das de café, tomada em um copo d'agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desaparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A **Magnesia Bisurada**, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA



ANNO XXXIV

N. 33

Preço 1\$500

Revista da Semana

29 de

Julho

de 1933

